



## RESOLUÇÃO Nº 060/2016 – CONEPE

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, na modalidade educação a distância, vinculado à Diretoria de Gestão de Educação à Distância/PROEG/UNEMAT.

A Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONEPE, da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, no uso de suas atribuições legais, considerando Processo nº 558672/2016, Parecer 021/2016-DEAD, Of. nº 218/2016-PROEG/DEAD, Parecer 036/2016-CSE-CONEPE e a decisão do Conselho tomada na 3ª Sessão Ordinária realizada nos dias 22 e 23 de novembro de 2016;

### RESOLVE:

**Art. 1º** Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, na modalidade educação a distância, vinculado à Diretoria de Educação à Distância/PROEG/UNEMAT.

**Art. 2º** O Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis visa atender a legislação nacional vigente, as Diretrizes Curriculares Nacionais e normativas internas da UNEMAT e tem as seguintes características:


- I. Carga horária total do Curso: 3.000 (três mil) horas;
- II. Integralização: mínimo de 8 (oito) semestres e no máximo de 12 (doze) semestres;
- III. Período de realização do curso: integral;
- IV. Forma de ingresso: o ingresso do aluno no curso será por meio de processo público de seleção – Vestibular – regulamentado por edital próprio, realizado e organizado pela UNEMAT.

**Art. 3º** No Anexo Único desta Resolução consta o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis.

**Art. 4º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

**Art. 5º** Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em Cáceres/MT, 22 e 23 de novembro de 2016.

  
**Profa Dra Ana Maria Di Renzo**  
Presidente do CONEPE



**ANEXO ÚNICO**  
**RESOLUÇÃO Nº 060/2016 – CONEPE**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS  
CONTÁBEIS**

**IDENTIFICAÇÃO**

**DO CURSO**

**Denominação:** Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis

**Nível:** Graduação

**Grau acadêmico conferido:** Bacharelado em Ciências Contábeis

**Modalidade de ensino:** À distância

**Turno de Funcionamento:** EaD

**Regime de Integralização Curricular:** semestral

**Carga horária total:** 3.000 horas

**Forma de ingresso:** vestibular

**Número de vagas:** 200 (duzentas) vagas sendo 50 vagas por polo

**Início do Curso:** 2017/2

**Polos de oferta:**

**Período de Integralização:**

- Prazo mínimo para integralização: 08 semestres e,
- Prazo máximo para integralização: 12 semestres (UNEMAT)  
10 semestres (UAB)

**DA INSTITUIÇÃO**

Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT

Pró-reitoria de Ensino de Graduação – PROEG

Diretoria de Educação a Distância – DEAD

Coordenação do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis

Coordenador do Curso:

**CAPÍTULO I**  
**A UNEMAT NO CONTEXTO DE MATO GROSSO E A EAD**

O Projeto Universidade Aberta do Brasil – UAB foi criado pelo Ministério da Educação, em 2005, no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação, para a articulação e integração de um sistema nacional de educação superior a distância, em caráter experimental, visando sistematizar as ações, programas, projetos, atividades pertencentes às políticas públicas voltadas para a ampliação e interiorização da oferta do ensino superior gratuito e de qualidade no Brasil.

Objetivando a consecução e fomento dos cursos da UAB, e conseqüentemente, a democratização, expansão e interiorização da oferta de ensino superior público, e da formação de gestores públicos e professores, o Ministério de Educação, por meio da Secretaria de Educação a Distância – SEED - estimula a oferta de cursos de graduação na modalidade a distância e operacionalizado pelas Instituições Públicas de Ensino Superior, de acordo com os instrumentos legais da UAB.

O Curso Bacharelado em Ciências Contábeis vem ao encontro das necessidades das organizações públicas e privadas, que buscam contadores com visão holística das ações contábeis e administrativas.



Para atender a demanda pela formação superior no Estado de Mato Grosso, incluindo seus mais distantes municípios, a UNEMAT ofertará o curso de Ciências Contábeis na modalidade a distância (EaD), como forma eficaz para ampliar o número de beneficiários da formação superior gratuita e de qualidade, cumprindo assim sua missão e colaborando com o desenvolvimento de Mato Grosso e, conseqüentemente, com a sociedade brasileira. A UNEMAT é uma Instituição com característica *multicampi*, pois, possui 13 *campi* universitários distribuídos nas várias regiões do Estado. Dentre os 60 cursos de graduação, nas mais diferentes áreas, oferecidos pela UNEMAT, os cursos de Ciências Contábeis são ofertados nos *campi* de Cáceres, Sinop, Tangará da Serra e Nova Mutum.

O Projeto Pedagógico do curso de Ciências Contábeis na modalidade a distância está pautada nos dispositivos legais e regimentais das esferas Federal, Estadual e Institucional e também nos referências para a oferta de cursos na modalidade a distância.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis estabelecem uma estrutura mínima para o projeto pedagógico do curso, contemplando os elementos estruturais abaixo, os quais integram este projeto:

I - perfil profissional esperado para o formando, em termos de competências e habilidades;

II – componentes curriculares integrantes;

III - sistemas de avaliação do estudante e do curso;

IV - estágio curricular supervisionado;

V - atividades complementares;

VI – monografia, projeto de iniciação científica ou projeto de atividade – como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – como componente opcional da instituição;

VII - regime acadêmico de oferta;

VIII - outros aspectos que tornem consistente o referido Projeto.

O Projeto Pedagógico, além da clara concepção do curso de graduação em Ciências Contábeis, com suas peculiaridades, seu currículo pleno e operacionalização, abrangerá, sem prejuízo de outros, os seguintes elementos estruturais:

I – objetivos gerais, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;

II - condições objetivas de oferta e a vocação do curso;

III - cargas horárias das atividades didáticas e para integralização do curso;

IV - formas de realização da interdisciplinaridade;

V - modos de integração entre teoria e prática;

VI - formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;

VII - modos da integração entre graduação e pós-graduação, quando houver;

VIII – incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica;

IX – concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização, observado o respectivo regulamento;

X - concepção e composição das atividades complementares;

XI - inclusão opcional de trabalho de conclusão de curso (TCC)

O Curso de Ciências Contábeis será ofertado na modalidade a distância. É importante compreender que a Educação a Distância (EaD) não pode ser reduzida a questões metodológicas ou a simples gestão acadêmico-administrativa ou ainda como possibilidade apenas do emprego das novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na prática docente e no processo formativo dos estudantes.

Não existe uma metodologia de Educação a Distância (EaD) e, menos ainda, um “modelo” único na oferta de cursos a distância. Cada instituição, ao longo desses anos, vem construindo sua experiência em EaD e se ajustando à modalidade, dando-lhe identidade, calcada na realidade local e na trajetória da instituição e dos profissionais que atuam na EaD.



As práticas educacionais na modalidade a distância na UNEMAT teve início em 1999, através da aprovação da Resolução Nº 003/CONSUNI, que instituiu a Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância (CEAD). Vinculada a Pró-reitoria de Ensino de Graduação (PROEG), a CEAD, passou a responder pela elaboração de projetos pedagógicos e a execução de programas de cursos de graduação e de cursos lato Sensu na modalidade à distância.

Em 2008, a UNEMAT passou a integrar o sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e em 2009/02 iniciou a oferta dos cursos de Licenciatura em Física e Biologia e Bacharelado em Administração Pública em 5 Pólos UAB no Estado de Mato Grosso.

### **Caracterização Regional**

O Estado de Mato Grosso é uma das 27 unidades federativas do Brasil. Localiza-se a oeste da região Centro-Oeste e está inserido entre a área de ocorrência dos cerrados brasileiros, da floresta tropical úmida e da planície do pantanal e a maior parte de seu território está na Amazônia Legal. Mato Grosso também está inserido em duas das maiores bacias hidrográficas brasileiras: a Bacia do Paraguai (Bacia do Rio Paraná) e a Bacia Amazônica.

Tem como limites a Bolívia e os Estados: Amazonas, Pará, Tocantins, Goiás, Mato Grosso do Sul e Rondônia. Ocupa uma área de 903.357 km<sup>2</sup>. Está composto por 141 municípios e sua capital é a cidade de Cuiabá.

A população de Mato Grosso em 2005, de acordo com o IBGE, é de 2.803.274 habitantes. O Estado é o décimo-nono mais populoso do Brasil e concentra 1,47% da população brasileira. Mato Grosso ocupa a 9ª posição no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) entre os Estados do Brasil.

A pecuária e a agricultura foram os principais sistemas comerciais de Mato Grosso do século XX e século XXI. Devido ao crescimento econômico propiciado pelas exportações, Mato Grosso tornou-se um dos principais produtores e exportadores de soja e algodão do Brasil e é um dos maiores exploradores de minérios do Brasil.

### **Aspectos Institucionais**

A Universidade do Estado de Mato Grosso, tal como é conhecida hoje, foi criada em 20/07/78 como Instituto de Ensino Superior de Cáceres – IESC. Em 19/12/85 passou a ser designada Fundação Centro Universitário de Cáceres – FUCUC - e em 17/07/89, Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres – FCESC. Na data de 16/01/92 cria-se a Fundação de Ensino Superior de Mato Grosso – FESMAT e através da Lei Complementar nº 30, de 15/12/1993, é elevada a Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, tendo como mantenedora a Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso. A UNEMAT, institucionalmente, está vinculada à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECITEC, e pelo Conselho Estadual de Educação – CEE/MT.

Com sede em Cáceres, a UNEMAT possui 13 *Campi* Universitários e 17 Núcleos Pedagógicos. O quadro de pessoal é constituído de 1.431 servidores, distribuído em 660 professores e 454 técnico-administrativos efetivos, 298 professores e 19 técnico-administrativos contratados. Já o quadro de docentes da UNEMAT é constituído de 132 doutores, 417 mestres e 409 graduados. Atualmente mantêm afastados para qualificação Stricto Sensu 05 docentes e 05 técnico-administrativos em cursos de Mestrado e 58 docentes em programas de doutoramento nas diversas áreas do conhecimento, em instituições brasileiras de ensino superior. Encontram-se em desenvolvimento na UNEMAT 115 projetos de pesquisa e 106 de extensão, envolvendo professores-pesquisadores e alunos bolsistas. A Universidade do Estado de Mato Grosso dispõe nos municípios sede dos *Campi* Universitários (13 campi e 17 núcleos pedagógicos) de instalações físicas próprias, alugadas ou cedidas, perfazendo um total de 368.685,06 m<sup>2</sup> de área



física e 54.253,86 m<sup>2</sup> de área construída. Conta com Bibliotecas central, regional e setorial, com um acervo bibliográfico de 304.260 títulos/exemplares, 53 laboratórios nas diversas áreas do conhecimento. A UNEMAT encontra-se ainda, interligada – em rede inter-campi – e conectada à Rede Mundial de Informação e Comunicação.

### Missão

A Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT – é uma universidade pública e gratuita que tem como missão desenvolver ações indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão para a produção, preservação e socialização do saber, de maneira a promover a elevação sociocultural e a melhoria técnico-profissional da população. A UNEMAT TEM como eixos norteadores à inclusão social e o desenvolvimento sustentável de Mato Grosso.

### Princípios e Valores

Constituem-se em princípios norteadores da UNEMAT: a) Compromisso Social: Contribuir com a construção da cidadania, promovendo o acesso ao conhecimento, à cultura e à tecnologia, pautando-se nos princípios de justiça social, de probidade, de ética, de planetariedade, de pluralidade e de qualidade; b) Democracia: Exercer a democracia através da liberdade de pensamento e expressão, com gestão democrática e participativa, comprometida com a igualdade de oportunidades de acesso e socialização dos benefícios educacionais; c) Autonomia: Consolidar a autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de Gestão Financeira e Patrimonial, garantida conforme o Capítulo III, Seção I - Artigo 207 da Constituição Federal e Resoluções do Conselho Estadual de Educação e Estatutos da Instituição; d) Qualidade: Assegurar a qualidade das atividades em todos os setores acadêmicos e administrativos, de forma a corresponder com o que a sociedade espera e deseja de uma Universidade Pública.

Como Universidade Pública também é compromisso da UNEMAT atender as necessidades das comunidades onde está inserida com a efetiva prestação de serviços educacionais gratuitos, sendo, em algumas regiões Geo-Educacionais, a única possibilidade para alunos concluintes do ensino médio e profissionalizante da educação sem a qualificação necessária para continuarem seus estudos e conseqüentemente garantirem um futuro melhor.

### Disposições Legais:

O Curso de Ciências Contábeis está organizado em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais previstas na Resolução CNE/CES 10/04 de 10/12/2004 nos segmentos de educação presencial e a distância e ainda:

- LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20.12.1996);
- SINAES – Dispositivos legais e orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior;
- DEDRETO 5.622/05, que define a EaD e regulamenta o artigo 80 da LDB 9.394/96
- Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância - SEED/MEC
- Resolução Nº 318/ 2008/CEE-MT - fixa normas para a oferta da Educação a Distância–EaD em todos os níveis e modalidades de Ensino no Sistema Estadual de Ensino de Mato Grosso.
- Resolução 003/99 - CONSUNI/UNEMAT - dispõe sobre o programa institucional de educação na modalidade a distância.
- Resolução Nº. 200/2004 – CONEPE- UNEMAT. Dispõe sobre o programa de integração e inclusão étnico-racial da Universidade do Estado de Mato Grosso.



## CAPÍTULO II OBJETIVOS: GERAL E ESPECÍFICOS

### Objetivo Geral

Formar profissionais com conhecimentos multidisciplinares, capacitados e qualificados ao exercício profissional, dotados de senso analítico e crítico, em consonância com os valores éticos, com visão ampla e abrangente e com conhecimentos específicos em Contabilidade Geral, Gerencial, Pública e Social.

### Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso são:

- Formar profissionais em Ciências Contábeis que exerçam com ética e proficiência as atribuições que lhes são prescritas através de legislação específica, uma vez que a formação do contador pressupõe o oferecimento de capacitação científica e instrumental e, ao mesmo tempo, o desenvolvimento de uma percepção crítica da realidade.
- Estimular o acadêmico a buscar o autodesenvolvimento técnico e social, como base de sua realização profissional.
- Proporcionar o conhecimento de conteúdos fundamentais da teoria e prática contábeis, permitindo uma visão crítica das organizações, da sociedade (controle social) e da profissão.
- Estimular a pesquisa na área contábil, visando difundir o desenvolvimento e aperfeiçoamento de suas teorias e técnicas.
- Capacitar para a compreensão e o processamento de informações econômico-patrimoniais para a elaboração, análise e interpretação de demonstrações e relatórios contábeis, visando o controle patrimonial e a tomada de decisões.
- Incentivar a partir de projetos elaborados pelo corpo docente a efetiva participação do acadêmico na iniciação científica;
- Buscar através de atividades de extensão a integração entre curso de Ciências Contábeis e comunidade externa;

## CAPÍTULO III PERFIL DO EGRESSO

O curso tem como proposta primordial a formação de profissionais dotados de um conjunto de conhecimentos que os capacitem para uma efetiva atuação num ambiente econômico globalizado e competitivo tornando-se profissionais facilitadores dos negócios empresariais, cujas principais competências sejam:

- Executar com eficiência e eficácia a questão relacionada ao patrimônio azidental das organizações públicas e particulares;
- Elaborar informações qualitativas e quantitativas relacionadas aos aspectos contábeis, financeiros das organizações, bem como de sua análise;
- Planejar, executar e controlar o orçamento das organizações públicas e privadas;
- Realizar auditoria interna e independente, perícia contábil, assessoria e consultoria nas organizações públicas e privadas;
- Atitude investigativa que favoreça o processo contínuo de construção do conhecimento;
- Visão crítica de seu potencial de desempenho, para ajustar-se com competência, às novas demandas geradas pelo progresso científico e tecnológico, e às exigências conjunturais em permanente mutação e evolução.
- Formação ético-profissional.



## Competências e Habilidades

- Os profissionais egressos do curso de Ciências Contábeis do Câmpus Universitário de Cáceres– UNEMAT deverão ter:
- Capacidade de ordenar atividades e programas, de decidir entre alternativas e de identificar e dimensionar riscos.
- Capacidade de compreensão da necessidade de contínuo aperfeiçoamento profissional e de desenvolvimento de autoconfiança;
- Versatilidade para auto adaptação às mudanças que venham a ocorrer durante o desempenho de suas atividades profissionais, em face às constantes transformações do ambiente de negócios;
- Visão holística e interdisciplinar frente à construção do conhecimento;
- Sensibilidade com o componente de grupo de apoio em processos de tomada de decisões;
- Capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e análise crítica de dados e informações.
- Capacidade de aplicação dos conhecimentos essenciais da profissão, para identificação e solução de problemas diagnosticados.
- Capacidade de atuarem equipes multidisciplinares e exercer liderança.
- Capacidade de comunicação interpessoal e expressão correta nos documentos técnicos específicos e de interpretação da realidade das organizações.

### CAPÍTULO IV

## **PRINCÍPIOS QUE FUNDAMENTAM RELAÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS NO ÂMBITO DA AÇÃO CURRICULAR**

### 4.1. Dimensões de Formação

A formação e o perfil do Bacharel em Ciências Contábeis serão expressos através de duas dimensões:

- I. **epistemológica**: que diz respeito à escolha e aos recortes teórico-metodológicos das áreas e disciplinas ligadas ao currículo da Ciências Contábeis; e
- II. **profissionalizante**: que, implicando a primeira, diz respeito aos suportes teórico-práticos que possibilitam uma compreensão do fazer do contador e a construção de competências para atuação em todas as suas relações sociopolíticas, culturais e nas perspectivas da moral e da ética.

### 4.2. Aspectos do Curso – Linhas de Formação e TCC

A concepção do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis está voltada para a formação de egressos capazes de atuarem de forma eficiente e eficaz no contexto das organizações públicas e privadas à luz da ética, buscando contribuir para o alcance dos objetivos e desenvolvimento das entidades, de forma a possibilitá-las atender às necessidades e ao desenvolvimento da sociedade.

O curso contempla uma sólida formação nas teorias contábeis e enfatiza o desenvolvimento de competências necessárias ao bom desempenho profissional do contador, além de formação generalista, permitindo definir um perfil de contador moderno, capacitado a planejar, organizar, dirigir e controlar as diversas ações em organizações públicas e privadas.

Buscando oportunizar a formação de profissionais para atuarem como contadores, o curso oferece três Linhas de pesquisa ampliando competências e agregando ao egresso habilidades para o exercício da função de contador na área por ele escolhida.



As linhas de pesquisas definidas para o Curso de Ciências Contábeis –UNEMAT/DEAD tem por objetivo articular atividades científicas que possibilite ao corpo docente e discente discutir projetos de pesquisas que estimule a produção científica. Para tanto, as áreas de conhecimentos do curso estarão em sintonia com as linhas de pesquisas possibilitando ao docente e discente elaborar suas atividades de pesquisas em consonância com as teorias e práticas trabalhadas nas disciplinas ofertadas no curso. Portanto, as linhas de pesquisas são:

- 1 – Educação e pesquisa em contabilidade;
- 2 – Finanças, Controle e Gestão, Usuarios Externos;
- 3 - Políticas Pública, Contabilidade Empreendimentos Sociais e Ambientais;
- 4 – Desenvolvimento, Sociedade e Ambiente.

Os acadêmicos quando da elaboração do Projeto para Trabalho de Conclusão de Curso deverão observar as linhas de pesquisas do curso, bem como alinhar seu trabalho de pesquisa as mesmas.

O projeto pedagógico do curso procura valorizar a formação de atitudes de reflexão, de busca de inovações, de prospecção e criação de caminhos próprios que possam suprir as necessidades das organizações e permitir a atuação nos processos operacionais e decisórios sob a égide do conhecimento, da ética, da cidadania e da humanidade.

O desenvolvimento dos aspectos estruturais do curso de Ciências Contábeis, sua vocação e organização caracterizam-se pelos seguintes elementos compositivos:

I. Transversalidade – Os conteúdos sempre que vinculados a outras disciplinas, serão estudados de forma integrada, perpassados por questões ligadas aos aspectos éticos, de transparência, de inovação e de sustentabilidade. Isso possibilitará aos autores dos textos didáticos e aos estudantes a construção holística de determinado tema.

II. Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino – envolvendo discentes em práticas de pesquisa e extensão, com o objetivo de despertar nestes, atitudes de investigação, de reflexão, de análise crítica e de prospecção de soluções inovadoras, além de propiciar vivências administrativas e contábeis inseridas nos setores produtivos e de serviços. Dentre as atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino encontram-se as disciplinas de TCCI e TCCII, que possibilitam o desenvolvimento de pesquisas, articulando atividades acadêmicas com as necessidades do Estado e da sociedade, como também a realização do Estágio Supervisionado, inserindo o discente em atividades reais de empresas públicas ou privadas, aprimorando assim a sua formação profissional.

III. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC – que consiste na elaboração de uma monografia ou artigo, desenvolvido pelo acadêmico, na sétima e oitava fase. Vale ressaltar que o colegiado de curso ou o coordenador de curso deverá escolher entre a elaboração de artigo ou monografia a ser desenvolvida pelo acadêmico.

Na monografia ou artigo, o estudante deverá demonstrar domínio significativo do conteúdo programático do curso, dos procedimentos metodológicos da pesquisa e das normas técnicas. Os TCCs aprovados integrarão o acervo do curso, enriquecendo as fontes de pesquisa para desenvolvimento do pensamento administrativo dos acadêmicos. A defesa do trabalho poderá ser em forma de painel ou comunicação oral (a ser definido pelo colegiado de curso ou coordenador de curso) a ser realizado nos encontros presenciais e será assistida por estudantes do curso, disseminando assim as pesquisas desenvolvidas e a visão holística das organizações.

## **CAPÍTULO V**

### **CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO E CURRÍCULO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

O Curso de Ciências Contábeis é reconhecido pela sua importância na formação de profissionais, com competências e habilidades requeridas na área de gestão, sendo de fundamental importância





para o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso e Região onde ele está inserido. O preparo de profissionais que exerçam as suas funções com capacidade ética, técnica também voltados para os problemas estruturais, sociais e ambientais desta região não pode parar.

As principais atividades econômicas desta região se dão através da prestação de serviços voltada para o campo da agricultura e da pecuária, apresentando uma excelente produtividade agrícola. Dessa forma, o estado de Mato Grosso se fortalece e consolida sua atuação na área da agroindústria, buscando alternativas de agregar valor aos produtos aqui produzidos. Mas também deve se preocupar em buscar alternativas que possibilitem a busca do equilíbrio na exploração das atividades econômicas, ponto emergencial e estratégico, para garantir o processo de desenvolvimento regional equilibrado sob o prisma do Desenvolvimento Sustentável.

O crescimento econômico do Estado de Mato Grosso é inevitável e inadiável e aí se dá a importância da formação de um profissional integral. É dessa forma que a UNEMAT se coloca enquanto parceira estratégica no desenvolvimento regional sustentável, ao oferecer à sociedade - cidadãos - e, ao mercado - profissionais - com melhor preparo técnico, que venham desempenhar suas funções dentro das exigências da complexidade que o mundo moderno requer.

A proposta metodológica adotada neste curso considera as seguintes diretrizes:

- I. nortear a concepção, a criação e a produção dos conhecimentos a serem trabalhados no curso, de forma que contemplem e integrem os tipos de saberes que hoje são reconhecidos como essenciais às sociedades do Século XXI, os fundamentos teóricos e os princípios básicos dos campos de conhecimento; as técnicas, as práticas e os fazeres deles decorrentes; o desenvolvimento das aptidões sociais ligadas ao convívio ético e responsável;
- II. promover permanente instrumentalização dos recursos humanos envolvidos no domínio dos códigos de informação e comunicação, bem como suas respectivas tecnologias, além de estimular o desenvolvimento do pensamento autônomo, da curiosidade e da criatividade;
- III. selecionar temas e conteúdo que reflitam, prioritariamente, os contextos das realidades vividas pelos estudantes, nos diferentes espaços de trabalho e também nas esferas local e regional;
- IV. adotar um enfoque pluralista no tratamento dos temas e conteúdo, recusando posicionamentos unilaterais, normativos ou doutrinários; e
- V. nortear as atividades avaliativas da aprendizagem, segundo uma concepção que resgate e revalorize a avaliação enquanto informação e tomada de consciência de problemas e dificuldades, com o objetivo de resolvê-los.
- VI. em síntese, as diretrizes do curso devem oportunizar formação que privilegie competências profissionais, sociais e políticas, baseadas nos aspectos:
  - Técnico-científico, condizente com as exigências que a profissão impõe; e
  - Ético-humanístico e político-social, que a formação do cidadão e do contador requer.

## **CAPÍTULO VI CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL**

O Curso de graduação em Ciências Contábeis pode proporcionar campo de trabalho amplo, atrativo e com possibilidades de atuação em diversas áreas que compreende um formato social, econômico e cultura que permeiam as aziendas e, perpassa os diferentes níveis da sociedade. Portanto, visto que toda organização quer seja, pública ou privada, necessita, direta ou indiretamente, de um profissional contador, este, estará apto a desempenhar funções em diferentes setores, podendo atuar como profissional liberal autônomo ou como colaborador, exercendo as mais diversas atividades, além daquelas que lhe são privativas por legislação Específica, a saber: (Decreto-Lei 9.295/46, Resoluções do CFC nº 560/83 e nº 825/98.). Desta forma, os bacharéis graduados através do curso de Ciências Contábeis da DEAD, estarão capacitados a ocupar cargos e/ou funções gerenciais no âmbito das atividades contábeis ou



financeiras em organizações públicas ou privadas. Cabe dizer, que dentre as diferentes atividades, o profissional Contador poderá atuar:

1. Nas empresas: como Contador Geral, Contador de Custos, Contador Gerencial, Contador Fiscal, Auditor Interno, Cargos Administrativos, Analista Financeiro, Planejador Tributário;
2. Na qualidade de autônomo: Auditor Independente, Consultor, Proprietário de Escritório, Perito Contábil;
3. No Ensino: Professor, Pesquisador, Escritor, Parecerista, Conferencista;
4. Nos órgãos públicos: Contador Público, Fiscal de tributos, Auditoria, Perícia, Controller;
5. Outras áreas: Investigador de Fraudes Contábeis, Conselheiro, *Controller*, etc. Observa-se que o maior campo de atuação do profissional de contabilidade é o das entidades econômico-administrativas, uma vez que a contabilidade colabora, não apenas para a boa administração, mas também para a permanência das entidades no mercado, pois sem o controle das informações fornecidas pela contabilidade não seria possível tais entidades controlar/alcançar seus objetivos, sejam eles econômicos ou sociais. Pelas prerrogativas do profissional da Contabilidade e pelas várias fontes de pressão, que obrigam as empresas a aperfeiçoarem cada vez seu processo de controle e planejamento; a necessidade do profissional Contador nas empresas é cada vez maior.

## CAPÍTULO VII POLÍTICA DE ESTÁGIO

O estágio supervisionado, totalizando 180 horas correspondentes a 6 % do total de carga horária do curso, será cumprido de acordo com o Regimento de Estágio da UNEMAT, norteado pela Resolução Nº. 028/2012 – CONEPE/UNEMAT.

O Estágio, requisito legal para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, constitui, dentro das atividades curriculares, uma atividade obrigatória para o exercício da prática profissional supervisionada.

Entende-se por Estágio o período de desenvolvimento de habilidades profissionais supervisionadas no qual o aluno agrega capacidade para o exercício da profissão. No Estágio, as atividades de aprendizagem profissional são desenvolvidas com a participação do estudante em situações reais, realizadas na comunidade em geral, com pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob a coordenação da Instituição de Ensino Superior (IES).

### Finalidade

O estágio supervisionado em Ciências Contábeis tem por finalidade oferecer ao aluno uma oportunidade de desenvolver experiências práticas e científicas no campo da Contabilidade, a fim de melhor prepará-lo para o exercício da profissão, aprimorando a sua capacidade criativa e a sua análise crítica.

### Objetivo Geral

O estágio supervisionado tem como principal objetivo proporcionar ao aluno o contato com o ambiente de negócios é parte integrante do processo de formação e constitui espaço, por excelência, para a união dialética entre a teoria e a prática.

### Objetivos Específicos

- Proporcionar ao aluno conhecimento sobre o ambiente no qual atuará;
- Oportunizar a apropriação do conhecimento propiciado pela prática;



- Desenvolver um processo de reflexão sobre a relação dialética estabelecida entre teoria e prática;
- Desenvolver formação baseada no contexto real de atuação;
- Oportunizar relacionamento Inter profissional;
- Propiciar o desenvolvimento de habilidades, analisar situações e propor mudanças no ambiente organizacional;
- Atenuar o impacto da passagem das condições de estudante para a de profissional,
- Oportunizando ao estagiário diferentes oportunidades de conhecer a filosofia, as diretrizes, a organização e o funcionamento das instituições; e
- Promover a integração universidade x comunidade.

### Realização

O Estágio supervisionado será desenvolvido individualmente no âmbito das entidades econômicas, sendo supervisionado por um professor supervisor e avaliado como uma atividade curricular.

### Etapas do Estágio

O Estágio supervisionado será desenvolvido conforme as seguintes etapas:

- › Definição da área de concentração;
- › Elaboração do projeto de estágio;
- › Caracterização da entidade econômica ou IES;
- › Atividade de campo;
- › Relatórios de acompanhamento.

### Comprovação e Cumprimento do Estágio

O Estágio do Curso de Ciências Contábeis compreende as seguintes fases:

#### Desenvolvimento do Projeto de Estágio

- › Identificação da entidade;
  - › Dados oficiais e breve histórico;
  - › Descrição das atividades;
  - › Definição da área a ser estudada;
  - › Objetivos gerais do estágio e justificativa do tema;
- Metodologia.

### Atividade de Campo

Desenvolvimento efetivo das atividades profissionais propostas no projeto na entidade econômica ou IES, acompanhadas pelo professor supervisor.

### Relatório Final

Após o término do Estágio, o relatório conclusivo deverá ser entregue ao professor supervisor no prazo máximo de 30 dias.

A distribuição das atividades obedecerá ao cronograma abaixo descrito:

Semestre	Atividades
Estágio Curricular	Entregar um projeto com os seguintes itens: identificação da entidade a



Supervisionado I (90h)	estagiário. Dados oficiais e breve histórico. Descrição das atividades a ser desenvolvidas. Definição da área a ser estudada. Objetivos gerais do estágio e justificativa do tema; Metodologia. Formalização do Plano de Atividades e Termo de Compromisso.
Estágio Curricular Supervisionado II (90h)	Desenvolvimento efetivo das atividades profissionais propostas no projeto na entidade econômica. Relatório final.

Caberá ao Professor a orientação aos alunos sobre a execução do Estágio Curricular. Caberá aos Tutores a Distância a correção e acompanhamento quanto as atividades enviadas pelos alunos. Caberá aos Tutores Presenciais a intermediação com as organizações campo de Estágio, quando solicitado pelo aluno e desde que seja no Polo de atuação.

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O aluno terá seu Estágio avaliado segundo os critérios, a saber:

- › Assiduidade;
- › Cumprimento dos objetivos;
- › Relatório final.

### CAPÍTULO VIII TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho Conclusão de Curso é uma atividade que visa despertar no acadêmico a visão crítica da realidade que encontrará no seu cotidiano profissional. Para tanto, torna-se imprescindível a sua familiarização com a arte e técnicas aplicadas à pesquisa científica. Os TCC poderão ser feitos em formato de monografia ou artigo científico, a ser definido pelo colegiado de curso ou coordenador de curso.

Cumpra ressaltar que os temas dos T.C.C's deverão estar vinculados às áreas de abrangência das Ciências Contábeis. Os temas deverão também estar circunscritos às linhas de pesquisas definidas pelo Curso de Ciências Contábeis que são as seguintes:

- Educação pesquisa em Contabilidade;
- Finanças, Controle de Gestão e Usuarios Externos;
- Políticas Públicas, Contabilidade Empreendimentos Sociais e Ambientais e
- Desenvolvimento, Sociedade e Ambiente.

Os T.C.C's obrigatoriamente deverão obedecer à Resolução nº 0030/2012 – CONEPE bem como a Resolução CNE/CES 10, de 16 de Dezembro de 2004. Estas disciplinas poderão ser ministradas por docentes com formação em Ciências Contábeis, Administração e Economia.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso serão desenvolvidos em 02 (duas) etapas:

I. Na 7ª fase os acadêmicos, através da disciplina TCCI, ofertada em 60 h/a, estarão recebendo todo embasamento metodológico para a elaboração do projeto de monografia ou artigo científico

II. A disciplina de TCC II, ofertada na 8ª fase com 60 h/a, será destinada à pesquisa e elaboração do trabalho monográfico/artigo científico ou outras formas de textos que sejam previamente discutidas e aprovadas pelo Colegiado de Curso. A avaliação deverá ser observada conforme Normatização Acadêmica e Resolução 030/2012 – CONEPE.

Na monografia ou artigo, o estudante deverá demonstrar domínio significativo do conteúdo programático do curso, dos procedimentos metodológicos da pesquisa e das normas técnicas. Os TCCs aprovados integrarão o acervo do curso, enriquecendo as fontes de pesquisa para desenvolvimento do pensamento administrativo dos acadêmicos. A defesa do trabalho poderá ser em forma de painel ou comunicação oral (a ser definido pelo colegiado de curso ou coordenador



de curso) a ser realizado nos encontros presenciais e será assistida por estudantes do curso, disseminando assim as pesquisas desenvolvidas e a visão holística das organizações.

## CAPÍTULO IX ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares correspondem a 5% da carga horária total do curso. É regulamentada pela resolução 297/2004 – CONEPE. Os discentes do Curso de Ciências Contábeis deverão apresentar, para fins de Conclusão de Curso, comprovação de 150 horas de participação em cursos de extensão, seminários, fóruns e outros eventos afins, durante o período em que estiver matriculado neste curso. Obrigatoriamente 60% (sessenta por cento) do total das horas deverão estar relacionadas aos assuntos pertinentes à área Contábil. Desta forma, 40% do total da carga horária exigida para as atividades complementares deverão ser realizadas nas áreas afins, a saber: Direito, Economia, Administração, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística. No tocante a certificados *on line* será permitido apresentar até 20% da carga horária das atividades complementares, sendo que os mesmos deverão estar devidamente registrados e apresentar conteúdos programático. Os certificados provenientes de atividades que não se caracterizam como acadêmicas, a saber: participação em processos eleitorais e outros, só deverão ser aceitos caso haja celebração de convênio entre Unemat e instituição organizadora de tais eventos. Ressalta-se que só deverá contar 11,11% do total das horas complementares dos certificados apresentados nesse caso citado.

A Universidade também visa a formação do homem. Assim, é de suma importância a participação dos acadêmicos em eventos promovidos não só pelo departamento e áreas afins, mas também, aqueles de cunho artístico e cultural. Esta iniciativa além de propiciar ao indivíduo a indispensável integração social, certamente também estará lhe proporcionando o seu aprimoramento técnico, científico e cultural. Desta forma, a participação nestes eventos deverá proporcionar ao acadêmico conhecimentos que estejam alinhados com os conhecimentos de formação Específica do curso.

Para que sejam efetivadas as horas atividades, o acadêmico deverá apresentar certificados das atividades realizadas. Nos certificados, obrigatoriamente, deverão constar conteúdo programático das atividades realizadas e o total de horas cumpridas pelo acadêmico. Cada comprovação será aceita a partir de um limite mínimo de horas realizadas, a saber: No mínimo 20 horas e 40 horas no máximo.

## CAPÍTULO X MOBILIDADE ACADÊMICA

Em relação a mobilidade acadêmica, cabe dizer que a mesma se faz necessária no contexto da academia. As relações de conhecimento e desenvolvimento intelectual dos atores envolvidos, neste contexto, perpassam as paredes das salas de aulas e vai além das diversas formas de relações técnico-científicas, sociais e econômica vivenciadas na Universidade, desta forma, vivenciar outras culturas é primordial no processo de formação intelectual dos acadêmicos do curso de ciências contábeis. Portanto, a mobilidade acadêmica no curso de ciências contábeis da DEAD se dará conforme preconiza a resolução da UNEMAT - CONEPE. O acadêmico deverá observar todos os pré-requisitos que a resolução preconiza bem como apresentar toda documentação necessária e outros itens que porventura não esteja escrito nesta resolução.



## CAPÍTULO XI AVALIAÇÃO

A avaliação é entendida como atividade política que tem por função básica subsidiar tomadas de decisão. Nesse sentido, pressupõe não só análises e reflexões relativas a dimensões estruturais e organizacionais do curso, numa abordagem didático-pedagógica, como também a dimensões relativas aos aspectos políticos do processo de formação de profissionais no campo da Ciências Contábeis.

Dentre os aspectos de maior significação para o processo de tomada de decisões relativas ao curso destacam-se: a avaliação da proposta curricular; a avaliação da aprendizagem; a avaliação do material didático; a avaliação da orientação; a avaliação do sistema comunicacional da EaD e a avaliação do impacto do curso na formação de profissionais no campo da Ciências Contábeis.

### **Avaliação da Aprendizagem**

O processo de avaliação de aprendizagem na Educação a Distância, embora se sustente em princípios análogos aos da educação presencial, requer tratamento e considerações especiais em alguns aspectos.

Primeiro, porque um dos objetivos fundamentais da Educação a Distância deve ser a de obter dos estudantes não a capacidade de reproduzir ideias ou informações, mas sim a capacidade de produzir e reconstruir conhecimentos, analisar e posicionar-se criticamente frente às situações concretas que se lhes apresentem.

Segundo, porque no contexto da EaD o estudante não conta, comumente, com a presença física do professor. Por este motivo, faz-se necessário desenvolver método de estudo individual e em grupo, para que o acadêmico possa:

- Buscar interação permanente com os colegas, os professores formadores e com os orientadores todas as vezes que sentir necessidade;
- Obter confiança e autoestima frente ao trabalho realizado; e
- Desenvolver a capacidade de análise e elaboração de juízos próprios.

O trabalho do autor, então, ao organizar o material didático do curso de Ciências Contábeis, é levar o estudante a questionar aquilo que julga saber e, principalmente, para que questione os princípios subjacentes a esse saber.

Nesse sentido, a relação teoria-prática coloca-se como imperativo no tratamento dos conteúdos selecionados para o curso de Ciências Contábeis e a relação intersubjetiva e dialógica entre professor-estudante, mediada por textos, é fundamental.

O que interessa, portanto, no processo de avaliação de aprendizagem é analisar a capacidade de reflexão crítica do aluno frente a suas próprias experiências, a fim de que, possa atuar dentro de seus limites sobre o que o impede de agir para transformar aquilo que julga limitado no campo da Ciências Contábeis.

Por isso, é importante desencadear processo de avaliação que possibilite analisar como se realiza não só o envolvimento do estudante no seu cotidiano, mas também como se realiza o surgimento de outras formas de conhecimento, obtidas de sua prática e de sua experiência, a partir dos referenciais teóricos trabalhados no curso.

O estudante será avaliado em três situações distintas:

- durante a oferta das disciplinas, a partir de atividades realizadas a distância, como pesquisas, exercícios, e outras tarefas planejadas para o desenvolvimento da disciplina;
- durante os encontros presenciais, a partir da realização de provas, apresentação de trabalhos e realização de outras tarefas propostas no encontro; e
- ao final do curso, com a elaboração do TCC.

Nessas situações de avaliação, os tutores e os professores formadores deverão estar atentos para observar e fazer o registro dos seguintes aspectos: a produção escrita do estudante,



seu método de estudo, sua participação nos encontros presenciais, nos fóruns e nos bate-papos; se ele está acompanhando e compreendendo o conteúdo proposto em cada uma das disciplinas, se é capaz de posicionamentos crítico-reflexivos frente às abordagens trabalhadas e frente à sua prática profissional (dimensão cognitiva) e na realização de estudos de caso e de pesquisa, a partir de proposições temáticas relacionadas ao seu campo de formação profissional, entre outros fatores.

O cálculo da média final de cada disciplina é dado pela seguinte fórmula: atividades Presenciais possuem peso de sessenta por cento (60%) e as atividades EaD possuem peso de quarenta por cento (40%).

### **Avaliação Institucional**

A avaliação no contexto do projeto do curso Bacharelado em Ciências Contábeis na modalidade a distância é entendida na perspectiva de Neder (1996) como uma atividade política que tem por função básica subsidiar tomadas de decisão.

Nesse sentido, o processo de avaliação desse projeto pressupõe não só análises e reflexões relativas a dimensões estruturais e organizacionais do projeto, numa abordagem didático-pedagógica, como também as dimensões relativas aos aspectos políticos do processo de formação.

Dentre os aspectos de maior significação para o processo de tomada de decisões relativas ao curso destacam-se: avaliação da proposta curricular; a avaliação da aprendizagem; a avaliação do material didático; a avaliação da orientação acadêmica; a avaliação do sistema comunicacional da EAD. Nesse projeto é dado destaque para a avaliação de aprendizagem, uma vez que os outros aspectos são trabalhados mediante de subprojetos específicos.

Na UNEMAT, como já se desenvolve a avaliação institucional, existe uma estrutura responsável para coordenar as atividades avaliativas – Diretoria de Gestão de Avaliação Institucional e Regulação da Educação Superior. Neste sentido, tem-se um trabalho conjunto entre a Diretoria e a CPA – Comissão Própria de Avaliação. A primeira é responsável pela coordenação do processo e a segunda, responsável pelo acompanhamento e deliberações das ações.

### **Avaliação dos Subsistemas de EaD**

A avaliação dos subsistemas de EaD para o curso de Contabilidade tem por objetivo controlar e aprimorar as etapas do processo pedagógico para garantir o alcance dos objetivos propostos para o curso.

Para tanto, será aplicada a avaliação 360 graus, de forma continuada, realizada pelos atores do processo ensino-aprendizagem, entre eles, estudantes, professores tutores, professores conteudistas, professores formadores e coordenador do curso, contemplando os seguintes aspectos:

- desempenho do estudante;
- desempenho dos professores-tutores;
- desempenho dos professores formadores;
- adequação do sistema de tutoria;
- adequação do Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- qualidade do material impresso e da multimídia interativa;
- qualidade e adequação do atendimento administrativo;
- desempenho da coordenação do curso; e
- eficácia do programa.



A estrutura de EaD projetada para o curso possibilita a integração das ações dos atores de EaD, permitindo controle e sinergia no processo ensino-aprendizagem, assim como a prática de acompanhamento efetivo do estudante e sua avaliação em dimensão sistêmica e continuada. Os resultados das avaliações deverão ser utilizados com a função de retroalimentar os subsistemas de EaD objetivando o aprimoramento e novos patamares de qualidade e eficácia.

## CAPÍTULO XII EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A equipe multidisciplinar que atuará no curso é composta por um coordenador de curso, pelo corpo docente, tutores, e pessoal técnico-administrativo, este último com funções de apoio administrativo e funções técnicas para produção e manutenção das TIC utilizadas no curso. A capacitação dos profissionais envolvidos ocorrerá com a realização dos seguintes cursos:

I. Formação de Tutores

II. Capacitação em Gestão de Educação a Distância – Curso para capacitação do pessoal técnico-administrativo e de coordenação, até mesmo acadêmica, para a gestão dos processos estratégicos, logísticos e operacionais dos Cursos da UAB. Poderá ser mantido como oferta contínua, com material auto instrucional e apoio pela Internet para a equipe de gerenciamento e execução administrativa do Curso de Contabilidade.

III. Formação de pessoal Técnico/Administrativo – Curso sobre a estrutura e o projeto político-pedagógico do curso, bem como sobre o Ambiente Virtual de Aprendizagem utilizado.

Estamos vivendo um período histórico de “crise”, de “transição”, cujos modelos e paradigmas tradicionais de compreensão e explicação da realidade estão sendo revistos enquanto outros estão emergindo.

O paradigma positivista precisa ser substituído por outro ou outros. Os atuais paradigmas educacionais relatam a necessidade da participação, da construção do conhecimento, da autonomia de aprendizagem, de currículo aberto, de redes de conhecimentos, da interconectividade dos problemas, das relações. No campo da Administração fala-se de proatividade, de *empowerment*, de fidelização, de gestão do conhecimento, de ética, de responsabilidade social, de inclusão, de “Estado Necessário”, entre outros.

A EaD, nesse sentido, oferece possibilidades de novas práticas educativas e sociais, por suas características e sua forma de organizar o ensino e a aprendizagem e os processos formativos profissionais.

Para tal, exige uma **organização de apoio institucional** e uma **mediação pedagógica** que garantam as condições necessárias à efetivação do ato educativo. Pois, na EaD, quem ensina não é um professor, mas uma instituição, uma “instituição ensinante”. Trata-se, então, de uma ação mais complexa e coletiva, em que todos os sujeitos do processo ensino e aprendizagem estão envolvidos direta ou indiretamente: na equipe que concebeu e construiu o Projeto Pedagógico aos estudantes e orientadores – sujeitos ativos na implementação de tal Projeto – de quem vai conceber e elaborar o material didático a quem irá cuidar para que ele chegue às mãos do estudante, do coordenador de curso e dos professores formadores ao orientador (tutor), do autor ao tecnólogo educacional (*instrucional designer*), do editor ao artista gráfico (*web designer*), etc.

Por isso, a modalidade de EaD deve ser pensada e implementada pela “instituição ensinante” numa perspectiva sistêmica e colaborativa. A metáfora da rede traduz bem esta nova visão da organização do trabalho pedagógico.

O Curso de Administração Pública na modalidade a distância terá estrutura administrativo-pedagógica que contempla:

➤ O estudante: estudante matriculado no curso e que irá estudar “a distância”;





- Professores autores: responsáveis pela produção dos materiais didáticos (impressos e/ou em Ambientes Virtuais de Aprendizagem);
- Professores formadores: responsáveis pela oferta de determinada disciplina no curso;
- Professores pesquisadores: ligados ao programa de pós-graduação da IPES, ou com projeto específico, com a função de acompanhar o desenvolvimento do curso para monitorar e avaliar o sistema como um todo, ou alguns de seus subsistemas, para contribuir no processo de reconstrução da caminhada da Instituição na modalidade a distância;
- Tutores (presenciais e a distância): bacharéis em Ciências Contábeis, ou em áreas afins, atuando no Pólo de Apoio Presencial, ou na Instituição. Eles têm a função de acompanhar, apoiar e avaliar os estudantes em sua caminhada. Recebem formação em EaD, antes de iniciarem suas atividades e ao longo do curso, sob a supervisão de um coordenador de “tutoria”, função ocupada por um professor do curso de Ciências Contábeis. Quanto às funções específicas dos “tutores presenciais” e dos “tutores a distância”, dependerá do sistema de tutoria adotado pela Instituição e da disponibilidade ou não de profissionais formados em Ciências Contábeis nos municípios Polos;

e

- Equipe de apoio tecnológico e de logística: com a função de viabilizar as ações planejadas pela equipe pedagógica e de produção de material didático;
- Assim organizada, a “instituição proponente” pode oferecer saber atualizado (filtrando o mais válido das recentes produções científicas), dando prioridade aos conhecimentos instrumentais (“aprender a aprender”), visando educação permanente do cidadão e estando comprometida com o meio circundante.

Para tal, nessa organização devem estar presentes constantemente:

- **A estrutura organizativa:** composta pelos subsistemas de concepção, produção e distribuição dos materiais didáticos, de gestão, de comunicação, de condução do processo de aprendizagem e de avaliação, e os Polos de Apoio Presencial.
- **A comunicação:** que deverá ser multidirecional, com diferentes modalidades e vias de acesso. A comunicação multimídia, com diversos meios e linguagens, exige, como qualquer aprendizagem, implicação consciente do estudante, intencionalidade, atitude adequada, destrezas e conhecimentos prévios necessários. Os materiais utilizados também devem estar adequados aos interesses, necessidades e nível dos estudantes.
- **O trabalho cooperativo:** é fruto de uma formação que privilegiou o individualismo e a competição. Na modalidade a distância, o que há, na maioria das vezes, são trabalhos de parcerias entre diferentes profissionais (autores, designer instrucional, web designer, tecnólogos educacionais, orientadores), com muita pouca interação e diálogo. A ação pedagógica e a construção de conhecimento, numa perspectiva heurística e construtiva, devem se sustentar sobre o alicerce do trabalho colaborativo ou cooperativo, na construção de uma rede ou de uma “comunidade de aprendizagem”.

**Docentes** - São funções dos docentes:

- Estabelecer os fundamentos teóricos do projeto;
- Selecionar e preparar todo o conteúdo curricular articulado a procedimentos e atividades pedagógicas;
- Identificar os objetivos referentes a competências, habilidades e atitudes;
- Elaborar e entregar os conteúdos dos módulos desenvolvidos ao longo do curso no prazo determinado;
- Adequar conteúdos, materiais didáticos, mídias e bibliografia utilizados para o desenvolvimento do curso à linguagem da modalidade a distância;
- Realizar a revisão de linguagem do material didático desenvolvido para a modalidade a distância;



- Adequar e disponibilizar, para o coordenador de curso, o material didático nas diversas mídias;
- Participar e/ou atuar nas atividades de capacitação desenvolvidas na instituição de ensino;
- Desenvolver as atividades docentes da disciplina em oferta na modalidade a distância mediante o uso dos recursos e metodologia previstos no projeto acadêmico do curso;
- Coordenar as atividades acadêmicas dos tutores atuantes em disciplinas ou conteúdos sob sua coordenação;
- Desenvolver as atividades docentes na capacitação de coordenadores, professores e tutores mediante o uso dos recursos e metodologia previstos no plano de capacitação;
- Desenvolver o sistema de avaliação de alunos, mediante o uso dos recursos e metodologia previstos no plano de curso;
- Participar de grupo de trabalho para o desenvolvimento de metodologia e materiais didáticos para a modalidade a distância;
- Realizar a revisão de linguagem do material didático desenvolvido para a modalidade a distância;
- Participar das atividades de docência das disciplinas curriculares do curso;
- Avaliar-se continuamente como profissional participante do coletivo de um projeto de ensino superior a distância.

**Tutores Presenciais** - São funções dos tutores presenciais:

- Mediar a comunicação de atividades entre o professor e os estudantes;
- Manter regularidade de acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA e responder às solicitações dos alunos no prazo máximo de 24 horas;
- Estabelecer contato permanente com os alunos e mediar os prazos das atividades discentes;
- Colaborar com a coordenação do curso na avaliação dos estudantes;
- Participar das atividades de capacitação e atualização promovidas pela instituição de ensino;
- Elaborar relatórios mensais de acompanhamento dos alunos e encaminhar à coordenação de tutoria;
- Incentivar e buscar meios para motivação dos alunos, a fim de evitar a evasão.

**Tutores a Distância** - São funções dos tutores a distância:

- Mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e os estudantes;
- Acompanhar as atividades discentes, conforme o cronograma do curso;
- Apoiar o professor da disciplina no desenvolvimento das atividades docentes;
- Manter regularidade de acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA e responder às solicitações dos alunos no prazo máximo de 24 horas;
- Colaborar com o professor, auxiliando na correção das atividades dos estudantes;
- Participar das atividades de capacitação e atualização promovidas pela instituição de ensino;
- Participar do processo de avaliação da disciplina sob orientação do professor responsável;

**Pessoal técnico-administrativo** - São funções dos corpo técnico-administrativo:

- Postar as atividades dos professores no sistema;
- Acompanhar problemas de acesso dos alunos (problemas com senha, envio de atividades, etc);



- Alimentar o sistema de acordo com os dados fornecidos pelos professores;
- Organizar a logística das provas (impressão, conferência, distribuição, recebimento, digitalização, envio para correção e arquivamento);
- Montar os processos de pagamento das bolsas à Professores e Tutores;
- Auxiliar na organização das capacitações;
- Auxiliar na realização de eventos;
- Auxiliar e confeccionar as atas de reuniões de Professores, Tutores, NDE, CPA e Colegiado de Curso;
- Receber as demandas de Professores, Tutores e alunos e encaminhar para a Coordenação de curso e/ou Tutoria;
- Confeccionar e arquivar ofícios e pedidos de diárias, passagens ou veículos para atendimento das atividades presenciais.

**Coordenador de Polo** - São funções dos Coordenadores de Polo:

- Acompanhar e coordenar as atividades docentes, discentes e administrativas do polo de apoio presencial;
- Garantir às atividades da UAB a prioridade de uso da infraestrutura do polo de apoio presencial;
- Participar das atividades de capacitação e atualização;
- Elaborar e encaminhar à DED/CAPES relatório semestral das atividades realizadas no polo, ou quando solicitado;
- Elaborar e encaminhar à coordenação do curso relatório de frequência e desempenho dos tutores e técnicos atuantes no polo;
- Acompanhar as atividades de ensino, presenciais e a distância;
- Acompanhar e gerenciar o recebimento de materiais no polo e a entrega dos materiais didáticos aos alunos;
- Zelar pela a infraestrutura do polo;
- Relatar problemas enfrentados pelos alunos ao coordenador do curso;
- Articular, junto às IPES presentes no polo de apoio presencial, a distribuição e o uso das instalações do polo para a realização das atividades dos diversos cursos;
- Organizar, junto com as IPES presentes no polo, calendário acadêmico e administrativo que regulamente as atividades dos alunos naquelas instalações;
- Articular-se com o mantenedor do polo com o objetivo de prover as necessidades materiais, de pessoal e de ampliação do polo.

### CAPÍTULO XIII INFRA-ESTRUTURA DE APOIO

#### **Coordenação acadêmico-operacional na instituição**

A Coordenação acadêmico-operacional é exercida em Cáceres, pelo Coordenador de Curso e Coordenador de Tutoria.

Ao Coordenador de curso cabe:

- Coordenar, acompanhar e avaliar as atividades acadêmicas do curso;
- Participar das atividades de capacitação e de atualização desenvolvidas na instituição de ensino;
- Participar de grupos de trabalho para o desenvolvimento de metodologia, elaboração de materiais didáticos para a modalidade a distância e sistema de avaliação do aluno;



- Realizar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos profissionais envolvidos no curso;
- Participar dos fóruns virtuais e presenciais da área de atuação;
- Realizar o planejamento e o desenvolvimento dos processos seletivos de alunos, em conjunto com o coordenador UAB;
- Acompanhar o registro acadêmico dos alunos matriculados no curso;
- Verificar "in loco" o andamento dos cursos.
- Acompanhar e supervisionar as atividades: dos tutores, dos professores, do coordenador de tutoria e dos coordenadores de polo;
- Informar o coordenador UAB a relação mensal de bolsistas aptos e inaptos para recebimento;
- Auxiliar o coordenador UAB na elaboração da planilha financeira do curso.

Ao Coordenador de Tutoria cabe:

- Participar das atividades de capacitação e atualização;
- Acompanhar o planejamento e o desenvolvimento dos processos seletivos de tutores, em conjunto com o coordenador de curso;
- Acompanhar as atividades acadêmicas do curso;
- Verificar "in loco" o andamento dos cursos;
- Informar o coordenador do curso a relação mensal de tutores aptos e inaptos para recebimento da bolsa;
- Acompanhar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos tutores envolvidos no programa;
- Acompanhar e supervisionar as atividades dos tutores;
- Encaminhar à coordenação do curso relatório semestral de desempenho da tutoria.

O curso possui espaço destinado à Coordenação de Curso, Coordenação de Tutoria, Secretaria Acadêmica, Sala de T.I., Sala de Web conferência, Almoxarifado, Cozinha, Sanitários, Sala de Arquivo e Recepção.

### **Polo de Apoio Presencial**

O polo é uma estrutura acadêmica de apoio pedagógico, tecnológico e administrativo às atividades de ensino e aprendizagem dos cursos e programas de EaD de responsabilidade das instituições públicas mantenedoras.

### **Para cumprir este papel, os polos UAB:**

- possuem infraestrutura adequada, recursos humanos qualificados e documentação que comprove a sua institucionalização;
- disponibilizam aos estudantes o acesso às tecnologias de informação e comunicação (TIC) indispensáveis à mediação didático-pedagógica dos cursos a distância (em especial quanto ao Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA utilizado), aos conteúdos digitais das disciplinas e à biblioteca física e virtual;
- seguem o disposto pela Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000, atualizada pela Lei 11.982 de 2009, atendendo aos padrões legais de acessibilidade; e
- têm identificação visual obrigatória da CAPES/MEC, conforme disposições da Assessoria de Comunicação Social (ACS).

No que diz respeito à infraestrutura, os polos dispõem de espaços com mobiliário correspondente às suas finalidades, além de condições adequadas de conforto ambiental – iluminação, acústica e ventilação/climatização.

Os espaços disponíveis no polo garantem o pleno desenvolvimento das atividades previstas, em regime de compartilhamento por todas as IES nele atuantes.



Os polos possuem uma equipe que auxiliam seu funcionamento:

- Coordenador de Polo;
- Secretária(o) ou Apoio Administrativo;
- Técnico(s) de informática;
- Biblioteconomista ou Auxiliar de Biblioteca;
- Pessoal de segurança; e
- Pessoal de manutenção e limpeza.

### **Bibliotecas**

A Biblioteca dos polos contém a versão impressa dos Guias Didáticos de todas as disciplinas do curso de Administração Pública que poderá ser utilizado pelos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis como material de apoio. Além disso, todos os Polos estão em processo de aquisição bibliografias.

Os polos possuem uma pessoa responsável pelo gerenciamento e organização da biblioteca do Polo. As Bibliotecas possuem algum tipo de sistema informatizado para gerenciamento, seja através de planilhas ou *software* específico.

### **Laboratório de informática**

Os polos possuem ao menos um laboratório de informática com pelo menos 30 máquinas em funcionamento. Os equipamentos possuem os requisitos e recursos necessários para o atendimento aos alunos, como acesso à internet, digitalizadores, fotocopiadoras, mesas e cadeiras adequadas.

Alguns polos estão em processo de aquisição de novas máquinas para modernização e expansão dos laboratórios de informática.

### **Laboratórios de ensino**

Alguns polos possuem laboratórios de ensino, o que poderá ser utilizado na disciplina de Laboratório Contábil.

### **Secretaria do Polo e as Salas de Tutoria**

Todos os polos possuem secretaria para atendimento aos alunos, comunidade externa, tutores, professores e coordenações. Todos os polos também possuem a sala de tutoria em espaço adequado. Alguns possuem salas individuais, outros possuem salas coletivas, o que possibilita fazer atendimento individualizado aos alunos.

## **CAPÍTULO XIV GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA**

A Educação a Distância, embora prescindida da relação face a face em todos os momentos do processo ensino e aprendizagem, exige relação dialógica efetiva entre estudantes, professores formadores e orientadores. Por isso, impõe uma organização de sistema que possibilite o processo de interlocução permanente entre os sujeitos da ação pedagógica.

Dentre os elementos imprescindíveis ao sistema estão:

- a implementação de uma rede que garanta a comunicação entre os sujeitos do processo educativo;
- a produção e organização de material didático apropriado à modalidade;
- processos de orientação e avaliação próprios;



- monitoramento do percurso do estudante; e
- criação de ambientes virtuais que favoreçam o processo de estudo dos estudantes.

Para o curso de Administração Pública, na modalidade a distância, a estrutura e a organização do sistema que dá suporte à ação educativa, preveem:

### **Rede Comunicacional ou Sistema de Comunicação**

Torna-se necessário o estabelecimento de uma rede comunicacional que possibilite a ligação dos vários Polos com a IPES e entre eles. Para tanto, é imprescindível a organização de estrutura física e acadêmica na IPES, com a garantia de:

- manutenção de equipe multidisciplinar para orientação nas diferentes disciplinas/áreas do saber que compõem o curso;
- designação de coordenador que se responsabilize pelo acompanhamento acadêmico e administrativo do curso;
- manutenção dos núcleos tecnológicos na UNEMAT e nos Polos, que deem suporte à rede comunicacional prevista para o curso;
- organização de um sistema comunicacional entre os diferentes Polos e a UNEMAT.

Em função de uma das principais características do ensino a distância, a dupla relatividade do espaço e do tempo, é importante o uso de ferramentas que operacionalizem o processo de comunicação e troca de informação nas suas formas síncronas e assíncronas.

As ferramentas utilizadas nos processos de comunicação síncronas serão: telefone, chat, videoconferência e web conferência. Os processos de comunicação assíncronas serão: fórum de discussão, lista de discussão, e-mails.

Cada turma terá acesso à estrutura de comunicação sincrônica e diacrônica e será orientada pelo Tutor sobre a forma e os momentos de uso de cada uma delas.

Como sujeito que participa ativamente do processo avaliativo, o estudante será informado por seu tutor e pelo professor formador sobre o que está sendo avaliado, a partir de que critérios, se a atividade que lhe é proposta é objeto de avaliação formal, o que se espera dele naquela atividade, etc.

Em outras palavras, a postura de avaliação assumida no processo de ensino-aprendizagem do curso de Administração Pública pressupõe, por um lado, a compreensão do processo epistêmico de construção do conhecimento e, por outro, a compreensão da ação de avaliar como processo eminentemente pedagógico de interação contínua entre estudante-conhecimento-tutor-professor formador.

### **Material Didático**

O controle da produção e distribuição do material didático será realizado por comissões da Universidade Aberta do Brasil e Coordenação do Curso na UNEMAT.

O material didático do curso, no âmbito da proposta curricular, configura-se como um dos dinamizadores da construção curricular e também como um balizador metodológico. Os professores da Unemat de cada área específica se responsabilizarão pela concepção e produção de material didático para o Curso, podendo utilizar materiais já produzidos por instituições parceiras em acordos pré-definidos ou produção própria dos professores conteudistas. No caso de produção própria os professores definirão os conteúdos a serem trabalhados, a linguagem a ser utilizada, a estrutura do texto a ser construído, e contará com o apoio da equipe tecnológica para a produção do design gráfico e demais passos necessários. Assim, o material ganhará unidade conceitual e didática, com a identidade da instituição Unemat.

Todo o material didático-pedagógico será elaborado em dois formatos e disponibilizado para os alunos, através do AVA para download e de fascículos impressos. O formato a ser disponibilizado através do AVA será em arquivo PDF para ser veiculado no contexto digital. Cada material



contará com os conteúdos básicos para cada disciplina, atividades para avaliar a compreensão do que foi estudado e textos para leituras complementares selecionados pelos professores. Poderão ser produzidas web aulas sobre os conteúdos e disponibilizados para os alunos. Estas poderão ser assistidas on-line e também ser baixadas (download) para os mais diversos suportes midiáticos, como por exemplo, CD/DVDs. Todos os atores da estrutura pedagógica de EaD têm como função básica assistir ao estudante, acompanhá-lo e motivá-lo ao aprendizado.

### **Sistema de Tutoria**

A tutoria no curso de Ciências Contábeis como componente fundamental do sistema, tem a função de realizar a mediação entre o estudante e o material didático de curso. Nesse sentido, o tutor não deve ser concebido como sendo um “facilitador” da aprendizagem, ou um animador, ou um monitor.

A tutoria é um dos elementos do processo educativo que possibilita a ressignificação da educação a distância, por possibilitar o rompimento da noção de tempo/espaço da escola tradicional. O processo dialógico que se estabelece entre estudante e tutor deve ser único. O tutor, paradoxalmente ao sentido atribuído ao termo “distância”, deve estar permanentemente em contato com o estudante, mediante a manutenção do processo dialógico, em que o entorno, o percurso, as expectativas, as realizações, as dúvidas, as dificuldades sejam elementos dinamizadores desse processo.

Na fase de planejamento, o tutor deve participar da discussão, com os professores formadores, a respeito dos conteúdos a serem trabalhados, do material didático a ser utilizado, da proposta metodológica, do processo de acompanhamento e avaliação de aprendizagem, dos Seminários Temáticos e do Estágio Supervisionado.

No desenvolvimento do curso, o tutor é responsável pelo acompanhamento e avaliação do percurso de cada estudante sob sua orientação: em que nível cognitivo se encontra, que dificuldades apresenta, se ele coloca-se em atitude de questionamento re-constutivo, se reproduz o conhecimento socialmente produzido necessário para compreensão da realidade, se reconstrói conhecimentos, se é capaz de relacionar teoria-prática, se consulta bibliografia de apoio, se realiza as tarefas e exercícios propostos, como estuda, quando busca orientação, se ele relaciona-se com outros estudantes para estudar, se participa de organizações ligadas à sua formação profissionais ou a movimentos sociais locais.

Além disso, o tutor deve, neste processo de acompanhamento, estimular, motivar e, sobretudo, contribuir para o desenvolvimento da capacidade de organização das atividades acadêmicas e de aprendizagem.

Por todas essas responsabilidades, torna-se imprescindível que o tutor tenha formação específica, em termos dos aspectos político-pedagógicos da educação a distância e da proposta teórico metodológica do curso. Essa formação deve ser oportunizada pela IPES antes do início do curso e ao longo do curso.

Como recursos para interlocução poderão ser utilizados:

- Ambiente Virtual, com recursos de fórum, chat, biblioteca virtual, agenda, repositório de tarefas, questionários, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, entre outros;
- Videoaulas
- Videoconferências
- Sistemas de comunicação baseado na internet síncronos e assíncronos
- Conferência Web da Rede Nacional de Pesquisa (RNP).

### **Encontros Presenciais**



Os encontros presenciais serão motivos de amplo planejamento, envolvendo os atores pedagógicos e administrativos dos subsistemas do Curso. Entre as atividades a serem contempladas incluem-se avaliação do desempenho discente, apresentação de palestras, aulas, pesquisas desenvolvidas, defesa de TCC, visitas técnicas e integração social da comunidade acadêmica.

No início de cada semestre será apresentado aos alunos pela coordenação do curso, o programa curricular para o semestre. Haverá entrega dos materiais didáticos do semestre, bem como, a exploração das atividades de estudo e pesquisa, visando, principalmente, orientações referentes aos seminários temáticos. No final de cada semestre serão aplicadas avaliações presenciais em consonância com as orientações da UAB.

Os momentos presenciais que acontecerão permitirão também atividades culturais e de socialização entre alunos, professores e orientadores acadêmicos (tutores).

## CAPÍTULO XV MATRIZ CURRICULAR

### Seção I - Sistema de Créditos

No curso de Bacharelado em Ciências Contábeis empregará-se o sistema de Créditos, unidade de medida do trabalho acadêmico, correspondente a 15 (quinze) horas de atividades acadêmicas para cada crédito. A presente proposta trabalhará com modalidade de ensino específicas para os créditos, acompanhando a organização, conforme determina a Resolução nº. 054/2011-CONEPE, a saber:

- ✓ Disciplinas com Créditos em aulas Teóricas (T);
- ✓ Disciplinas com Créditos em aulas Práticas - componente curricular (P);
- ✓ Disciplinas com Créditos em aulas Práticas Laboratoriais (L);
- ✓ Disciplinas com Créditos em aulas Atividades de Campo (C);
- ✓ Disciplinas com Créditos em estudos a Distância (D).

Como este curso é ofertado integralmente na modalidade a distância, o crédito a distância percorrerá praticamente todo o curso e os créditos das disciplinas serão distribuídos em quatro créditos: aula teórica, aula prática, aula de laboratório e aula de campo. Entende-se com isso que o curso na modalidade a distância também abrange aulas teóricas, de laboratório, de campo e aulas práticas.

### Seção II - Disciplinas por unidade de formação

O Curso de Ciências Contábeis da Universidade do Estado de Mato Grosso da DEAD, tem o compromisso de apresentar a sociedade mato-grossense, bem como a toda sociedade que acessa os meios públicos para que sejam atendidas suas necessidades mais comuns, uma proposta curricular que seja capaz de atender a formação técnica, científica e social dos futuros profissionais da contabilidade que de forma direta ou indiretamente, estarão participando do processo decisório da economia regional/estadual/nacional.

Para tanto, elaborou-se as bases filosóficas e pedagógicas de um currículo (matriz), que procura valorizar a pluralidade de pensamento, compreendendo o conflito de ideias necessário e importante para a formação pretendida e para o próprio desenvolvimento das Ciências Contábeis. O processo dialético estar inerente aos espaços do Curso de Ciências Contábeis, se considerarmos estes espaços como espaços democráticos e, os sujeitos envolvidos nesses espaços percebam no outro a construção do saber. Para Jovchelovitch (2008) representação é o que se pode chamar do material necessário para que se construa o saber, para que se dê forma àquilo que se pensa. Portanto, a representação que se tem do curso, enquanto espaço facilitador





do conhecimento das ciências contábeis, não é uma entidade estática, mas um sistema que se constrói. E a construção desse sistema se dá em bases que são inter-relacionadas. Desta forma, podemos dizer que essa construção se dá em três pilares básicos: sujeito, outro e objeto. Assim, entende-se, também nesse processo, que o discente deve ser estimulado a buscar o autodesenvolvimento do saber, como base de sua realização pessoal e profissional, mas de forma inter-relacionada com os demais sujeitos que compõem os espaços deste curso.

O Curso de Ciências Contábeis a partir deste projeto entende que faz-se necessário buscar uma nova metodologia de ensino-aprendizagem, metodologia esta que possibilite docentes e discentes a migrar de um ensino estático, ou seja, aquele que nega a educação como sendo um processo amplo e continuado, para um ensino contábil onde a corporificação das palavras seja a exigência do processo ensino-aprendizagem (FREIRE, 1997, p. 38). Assim, a prática passa ser essencial para que o método teórico seja amplamente absorvido. As práticas contábeis a serem realizadas na disciplina de estágio supervisionado nas empresas farão diálogo entre o discurso teórico e as habilidades práticas a serem adquiridas pelos acadêmicos durante a integralização do curso.

É preciso dizer que o processo de construção da matriz curricular do Curso de Ciências Contábeis preocupa-se com as práticas contábeis, mas, entende que essas práticas não devem estar desassociadas das práticas sociais. Daí buscar no pensamento de Silva e Martins (2011) a compreensão da Escola Contábil Social que afirma ser a contabilidade uma ciência que cuida das relações sociais dos indivíduos, na procura da satisfação das suas necessidades ou interesses. Portanto, os conteúdos programáticos e as ações que norteiam as práticas desta matriz curricular percebem a necessidade de que os atores envolvidos nesse processo sejam de fato multiplicadores de técnicas e práticas sociais que sejam capazes de atender essas necessidades.

<b>Unidade I - Formação Geral e Humanística</b>			
<b>Disciplina de Formação Geral e Humanística</b>	<b>Crédito</b>	<b>C.H</b>	<b>Pré-Requisitos</b>
Português Instrumental	2.2.0.0	60	
Psicologia do Trabalho	3.1.0.0	60	
Sociologia	3.1.0.0	60	
<b>Total de Horas da Unidade I</b>	<b>8.4.0.0</b>	<b>180</b>	

<b>Unidade Curricular II – Formação Específica – Profissional, Estágio e TCC</b>			
<b>Disciplina de Formação Específica</b>	<b>Crédito</b>	<b>C.H</b>	<b>Pré-requisitos</b>
Análise das Demonstrações Contábeis	3.1.0.0	60	
Auditoria Contábil I	3.1.0.0	60	
Contabilidade Avançada	3.1.0.0	60	
Contabilidade Comercial I	3.1.0.0	60	
Contabilidade Comercial II	3.1.0.0	60	
Contabilidade de Custos I	3.1.0.0	60	
Contabilidade de Custos II	3.1.0.0	60	
Contabilidade Geral I	3.1.0.0	60	
Contabilidade Geral II	3.1.0.0	60	
Contabilidade Gerencial	3.1.0.0	60	
Contabilidade Pública I	3.1.0.0	60	
Contabilidade Pública II	3.1.0.0	60	
Contabilidade Rural I	3.1.0.0	60	



Contabilidade Social e Ambiental	3.1.0.0	60	
Contabilidade Tributária I	3.1.0.0	60	
Contabilidade Tributária II	3.1.0.0	60	
Controladoria	3.1.0.0	60	
Economia I	4.0.0.0	60	
Estágio Supervisionado I	4.0.0.2	90	
Estágio Supervisionado II	1.0.0.5	90	Estágio Supervisionado I
Estatística Básica	3.1.0.0	60	
Estrutura das Demonstrações Contábeis	2.2.0.0	60	
Ética Contábil	4.0.0.0	60	
Fundamentos da Administração	4.0.0.0	60	
Instituição do Direito Público e Privado	4.0.0.0	60	
Legislação Trabalhista e Previdenciária	3.1.0.0	60	
Matemática	2.2.0.0	60	
Matemática Financeira	2.2.0.0	60	
Métodos e Técnicas de Pesquisas em Ciências Sociais Aplicadas	3.1.0.0	60	
Organização, Sistemas e Métodos	3.1.0.0	60	
Perícia Contábil	3.1.0.0	60	
Sistema de Informação Contábil I	3.1.0.0	60	
Teoria da Contabilidade	4.0.0.0	60	
Trabalho de Conclusão de Curso I	1.1.0.0	30	
Trabalho de Conclusão de Curso II	0.2.0.0	30	Trabalho de Conclusão de Curso I
<b>Total de Horas da Unidade II</b>	<b>101.32.0.7</b>	<b>2.100</b>	-

#### Unidade Curricular III – Formação Complementar – Eletivas Obrigatórias

Disciplinas Eletivas Obrigatórias	Crédito	C.H	Pré-requisitos
Eletiva Obrigatória I		60	
Eletiva Obrigatória II		60	
Eletiva Obrigatória III		60	
Eletiva Obrigatória IV		60	
Eletiva Obrigatória V		60	
Eletiva Obrigatória VI		60	
Eletiva Obrigatória VII		60	
Eletiva Obrigatória VIII		60	
Eletiva Obrigatória IX		60	
Seminário Integrador		30	
<b>Total de Horas da Unidade III</b>		<b>570</b>	

\*Tendo em vista que não sabemos qual a disciplina será escolhida para cada eletiva, ficamos impossibilitados de descrevermos os créditos. Contudo as opções de disciplinas eletivas estão dispostas, com seus devidos créditos, na sequência do projeto.

#### CARGA HORÁRIA DO CURSO POR CATEGORIA DE CONHECIMENTO



CATEGORIA DE CONHECIMENTO	C/H
Formação Geral e Humanística	180
Formação Específica	2.100
Formação Eletiva/Enriquecimento	570
<b>Subtotal</b>	<b>2.850</b>
Atividades Complementares	150
<b>Carga horária total do Curso</b>	<b>3.000</b>

## Seção II - Rol de Disciplinas Eletivas Obrigatórias

As disciplinas da Matriz Curricular consideradas eletivas obrigatórias serão oferecidas a cada semestre e buscará desenvolver nos discentes habilidades específicas que conjeturem as necessidades de forma coletiva dos discentes. Tais disciplinas terão objetivo de complementar as bases teóricas e prática das disciplinas ministradas na unidade de formação específica.

Considerando que as disciplinas eletivas obrigatórias serão ofertadas mediante parecer do Colegiado de Curso ou com autorização do coordenador de curso. Ressalta-se que no decorrer do projeto as opções de disciplinas eletivas estão dispostas com seus respectivos créditos. Para as disciplinas da unidade III não há pré-requisitos.

Buscando atender a Resolução nº 004/2011-UNEMAT no tocante as disciplinas livres obrigatórias, o acadêmico poderá optar por escolher uma disciplina como complementação de sua formação acadêmica.

A seguir o quadro com a relação das disciplinas eletivas obrigatórias seus respectivos créditos e carga horária.

Disciplinas	Crédito	C.H	Pré-requisitos
Administração da Produção	3.1.0.0	60	
Administração de Operações e Serviços	3.0.1.0	60	
Administração do Agronegócio	3.1.0.0	60	
Administração Financeira	3.1.0.0	60	
Análise Multivariada	3.1.0.0	60	
Antropologia Organizacional	3.1.0.0	60	
Atuária	2.2.0.0	60	
Auditoria Contábil II	2.2.0.0	60	
Avaliação de Desempenho Empresarial	3.1.0.0	60	
Avaliação de Empresas	3.1.0.0	60	
Comércio Exterior	3.1.0.0	60	
Consultoria	3.1.0.0	60	
Contabilidade das Entidades Diversas	3.1.0.0	60	
Contabilidade das Instituições Financeiras	3.1.0.0	60	
Contabilidade do Terceiro Setor	2.1.0.1	60	
Contabilidade Gerencial Ambiental	2.2.0.0	60	
Contabilidade Imobiliária	2.2.0.0	60	
Contabilidade nas Organizações Cooperativas	3.1.0.0	60	
Contabilidade para Mercado de Capitais	2.2.0.0	60	
Contabilidade Pública III	2.1.0.1	60	
Contabilidade Rural II	2.2.0.0	60	



Contabilidade Trabalhista e Previdenciária	2.1.1.0	60	
Contabilometria	2.2.0.0	60	
Controle Gerencial	3.1.0.0	60	
Controle Gerencial no Âmbito Público	4.0.0.0	60	
Custos Ambientais Internos e Externos	2.2.0.0	60	
Custos Logísticos	2.2.0.0	60	
Custos para Construção Civil	2.2.0.0	60	
Direito Administrativo	3.1.0.0	60	
Direito do Trabalho	4.0.0.0	60	
Direito Empresarial e Legislação Societária	4.0.0.0	60	
Direito Tributário	4.0.0.0	60	
Economia Brasileira	4.0.0.0	60	
Economia II	4.0.0.0	60	
Economia de Empresas	2.2.0.0	60	
Economia do Desenvolvimento Regional	4.0.0.0	60	
Empreendedorismo	3.1.0.0	60	
Ensino de Contabilidade	3.1.0.0	60	
Espanhol	3.1.0.0	60	
Estatística Aplicada à Contabilidade	2.1.1.0	60	
Filosofia	4.0.0.0	60	
Finanças Empresariais	3.1.0.0	60	
Gestão Contábil de Custos e Orçamento em Agronegócio	3.1.0.0	60	
Gestão da Informação, do Conhecimento e Inteligência Organizacional	2.2.0.0	60	
Gestão de Pessoas I	3.1.0.0	60	
Gestão de Pessoas II	3.1.0.0	60	
Gestão Estratégica e Análise de Custos	3.1.0.0	60	
Governança Ambiental na Amazônia	3.1.0.0	60	
Governança Corporativa	3.1.0.0	60	
Informática	1.0.3.0	60	
Informática Aplicada	1.0.3.0	60	
Inglês Instrumental	3.1.0.0	60	
Jogos de Empresas	1.0.3.0	60	
Laboratório Contábil	1.0.3.0	60	
Libras	3.1.0.0	60	
Marketing de Serviços	3.1.0.0	60	
Mercado de Capitais	2.2.0.0	60	
Noções de Direito	4.0.0.0	60	
Orçamento Empresarial	2.2.0.0	60	
Perícia Contábil Trabalhista	2.1.1.0	60	
Perícia Contábil e Arbitragem	3.1.0.0	60	
Planejamento e Gestão de Qualidade	3.1.0.0	60	
Planejamento Tributário	2.1.1.0	60	
Raciocínio Lógico e Analítico	2.2.0.0	60	
Simulação Empresarial	1.0.3.0	60	
Sistema de Informação Contábil II	2.1.1.0	60	
Tecnologia da Informação e Comunicação	1.0.3.0	60	



Teoria Econômica	4.0.0.0	60	
Teoria Geral da Administração	3.1.0.0	60	
Tópicos Especiais em Contabilidade I	3.1.0.0	60	
Tópicos Especiais em Contabilidade II	3.1.0.0	60	
<b>Ob.</b> O Colegiado de Curso ou o Coordenador de Curso definirá quais disciplinas, do rol de eletivas obrigatórias, serão ofertadas como eletivas.			

### Seção III - MATRIZ CURRICULAR – FASES PROPOSTAS

1ª Fase			
Disciplina	Créditos	C.H	Pré-requisitos
Contabilidade Geral I	3.1.0.0	60	
Economia I	4.0.0.0	60	
Fundamentos da Administração	4.0.0.0	60	
Instituição do Direito Público e Privado	4.0.0.0	60	
Matemática	2.2.0.0	60	
Métodos e Técnicas de Pesquisas em Ciências Sociais Aplicadas	3.1.0.0	60	
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>360</b>	
2ª Fase			
Contabilidade Geral II	3.1.0.0	60	
Legislação Trabalhista e Previdenciária	3.1.0.0	60	
Matemática Financeira	2.2.0.0	60	
Português Instrumental	2.2.0.0	60	
Sociologia	3.1.0.0	60	
Eletiva obrigatória I	-	60	
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>360</b>	
3ª Fase			
Contabilidade Comercial I	3.1.0.0	60	
Contabilidade Pública I	3.1.0.0	60	
Estatística Básica	3.1.0.0	60	
Organização Sistemas e Métodos	3.1.0.0	60	
Teoria da Contabilidade	4.0.0.0	60	
Seminário Integrador	0.0.1.1	30	
Eletiva Obrigatória II*	-	60	
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>390</b>	
4ª Fase			
Contabilidade Comercial II	3.1.0.0	60	
Contabilidade de Custos I	3.1.0.0	60	
Contabilidade Pública II	3.1.0.0	60	
Contabilidade Tributária I	3.1.0.0	60	
Psicologia do Trabalho	3.1.0.0	60	
Eletiva Obrigatória III*	-	60	
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>360</b>	
5ª Fase			
Contabilidade de Custos II	3.1.0.0	60	
Contabilidade Tributária II	3.1.0.0	60	



Estrutura das Demonstrações Contábeis	2.2.0.0	60	
Ética Contábil	4.0.0.0	60	
Sistema de Informação Contábil I	3.1.0.0	60	
Eletiva Obrigatória IV*	-	60	
Eletiva Obrigatória V*	-	60	
<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>420</b>	
<b>6ª Fase</b>			
Análise das Demonstrações Contábeis	3.1.0.0	60	
Contabilidade Gerencial	3.1.0.0	60	
Contabilidade Social e Ambiental	3.1.0.0	60	
Controladoria	3.1.0.0	60	
Eletiva Obrigatória VI*	-	60	
Eletiva Obrigatória VII*	-	60	
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>360</b>	
<b>7ª Fase</b>			
Auditoria Contábil I	3.1.0.0	60	
Estágio Supervisionado I	4.0.0.2	90	
Trabalho de Conclusão de Curso I	1.1.0.0	30	
Contabilidade Rural I	3.1.0.0	60	
Eletiva Obrigatória VIII*	-	60	
Eletiva Obrigatória IX*	-	60	
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>360</b>	
<b>8ª Fase</b>			
Contabilidade Avançada	3.1.0.0	60	
Perícia Contábil	3.1.0.0	60	
Trabalho de Conclusão de Curso II	0.2.0.0	30	Trabalho de Conclusão de Curso I
Estágio Supervisionado II	1.0.0.5	90	Estágio Supervisionado I
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>240</b>	
	<b>190</b>	<b>2850</b>	
<b>Atividades Complementares</b>		<b>150</b>	
<b>Carga horária Total da Matriz</b>		<b>3.000</b>	

**EMENTÁRIO  
DAS DISCIPLINAS DA UNIDADE I**

**PORTUGUÊS INSTRUMENTAL**

**Carga horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Formação Geral e Humanística



## EMENTA

Interpretação de textos técnicos e científicos: ideia principal, secundária e circunstância. Sequência, hierarquização e relacionamento das ideias. Fato, hipótese, inferência, opinião; argumento, conclusão, síntese. Expressão escrita: seleção, organização e integração de ideias; estruturação de períodos, parágrafos e textos. Redações técnicas: esquema, resumo, descrição, narração, resenha crítica, dissertação, etc. Uso dos processos de coordenação e subordinação. Propriedade de linguagem e de vocabulário. Correção de linguagem.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FAULSTICH, Enilde L. de. **Como ler, entender e redigir um texto**. 6 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.  
FOUCAULT, M. **O que é um autor?** Tradução Antônio Fernando Cascais e Eduardo Cordeiro. 3. ed. Porto: Veja, 1992.  
MARTINS, D.S. ; ZILBERKNOP, L.S. **Português instrumental**. 21 ed. Porto Alegre: Sagra – Luzzatto, 2010.  
MEDEIROS, J.B. **Português instrumental para cursos de contabilidade, economia e administração**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
ORLANDI, Eni. **Discurso e leitura**. 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MEDEIROS, J.B. **Redação científica**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

## PSICOLOGIA DO TRABALHO

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Formação Geral e Humanística

## EMENTA

Contextualização histórica da Psicologia. O desenvolvimento da psicologia do trabalho. A Psicologia e suas concepções de homem. O indivíduo, as organizações e suas complexidades. Relações humanas no trabalho. Processo de liderança. Funcionamento e desenvolvimento de grupo. Motivação. Comunicação nas organizações. Saúde Mental e trabalho.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERGAMINI, C. W. **Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do comportamento Organizacional**. São Paulo: Atlas, 1992.  
CASTELLAN, Yvone. **Introdução à Psicologia social**. Ed. Vértice Universitária. São Paulo, 1987.  
CHANLAT, J.F.(coord.). **O indivíduo na organização: dimensões esquecidas**. 3ª edição. São Paulo : Editora Atlas, 1996.  
CODO, W.; SAMPAIO, J.; HITOMI, A. **Indivíduo, trabalho e sofrimento**. Petrópolis: Vozes, 1993.  
DEJOURS, C. **A Loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho**. São Paulo: Oboré, 1987.  
DEJOURS, C. et. at. **Psicodinâmica do Trabalho**. São Paulo: Atlas, 1994.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERGAMINI, C.W. **Motivação**. São Paulo: Ática, 1995.  
BÖCK, V.R.; SARRIERA, J.C. O grupo operativo na Síndrome de Burnout: intervenção em burnout. **Revista Semestral da Associação de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE)**, vl. 10, nº 01, janeiro/junho 2006, p.31-39.



- CODO, W. (Coord). **Educação: carinho e trabalho**. Petrópolis: Vozes, 1999.
- COFER, C.N. **Motivação e Emoção**. São Paulo: Interamericana, 1980.
- FLEURY, M.T.L., Fischer, R.M. **Processo e Relações de Trabalho no Brasil**. São Paulo: Atlas, 1996.
- HARRISON, Albert A. **A Psicologia como Ciência Social**. Ed. USP
- HESKETH, José & HESKETH, Miriam. Teorias do comportamento humano em organizações. **Revista Portuguesa de Pedagogia**. Lisboa: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, 1983.
- LIPP, M. (org.) **O stress está dentro de você**. São Paulo: Editora Contexto, 2000.
- MOLINA, O.F. **Estresse no cotidiano**. São Paulo: Pancast Editora, 1996.
- MOSCOVICI, Fela. **Desenvolvimento interpessoal**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1998.
- JUDSON, A S. **Relações Humanas e Mudanças Organizacionais**. São Paulo: Atlas, 1980.
- KOLB, D.A , Rubin, 1 . **Psicologia Organizacional: Uma Abordagem Vivencial**. São Paulo: Atlas, 1990.
- MINICUCCI, A. **Psicologia aplicada à administração**. São Paulo: Atlas, 1992.
- MINICUCCI, A. **Relações humanas: psicologia das relações interpessoais**. São Paulo: Atlas, 1992.

### **SEMINÁRIO INTEGRADOR**

**Carga Horária:** 30 horas

**Créditos:** 2

**Unidade Curricular:** Formação Geral e Humanística

#### **ESTADO, SOCIEDADE E DEMOCRACIA**

Nas décadas recentes as relações entre Estado e sociedade nas democracias ocidentais têm passado por profundas transformações estruturais. Não se trata apenas de mudanças nas formas institucionais dos canais clássicos de representação política, dimensão onde o aprofundamento conceitual da idéia de cidadania e a ampliação do escopo social da democracia têm induzido a novos modelos institucionais de participação e de acesso às arenas estatais. Trata-se também de mudanças nos padrões das demandas sociais e nas formas organizacionais adotadas pelo Estado para responder a uma sociedade que vem apresentando um grau crescente de complexidade tecnológica e cultural.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

#### **SOCIOLOGIA**

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Formação Geral e Humanística

#### **EMENTA**

Conceitos básicos em Sociologia: Sociedade, Grupos Sociais, Relações Sociais, Estratificação Social e Divisões Sociais. Integração social e isolamento. Interação. Mudanças sociais. Controle social. Racionalidade e divisão social do trabalho. Sociologia de grupos, movimentos sociais e relações de poder. Os desafios e as perspectivas às empresas sob a ótica da sociologia: Sociologia das organizações (O fenômeno burocrático e organizacional; O indivíduo e a organização; Participação, conflito e poder nas organizações), Sociologia do trabalho e Sociologia Urbana.





### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOURDIEU, Pierre. **A miséria do mundo**. Petrópolis: Vozes, 1997.  
DIMESTEIN, Gilberto. **O Cidadão de Papel**. São Paulo: Ática, 1994.  
FERRARI, A. T. **Fundamentos de Sociologia**. São Paulo: Ed. Mc Graw – Hell do Brasil, 1983.  
GALLIANO, A. G. **Introdução à sociologia**. São Paulo: HARBRA, 1981.  
INKELES, Alex. **O que é sociologia?** Trad. Dante Moreira Leite. São Paulo: Pioneira, 1967.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

HUBERMAM, L. **Histórica da Riqueza do Homem**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.  
MARCELINO, N.C. (org.). **Introdução às Ciências Sociais**. São Paulo: Papyrus, 1994.  
MARTINS, C. B. **O que é Sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 1987.  
PEREIRA, Luiz. **Ensaio de sociologia do desenvolvimento**. São Paulo: Pioneira, 1978.  
SINGER, Paul. **Globalização e desemprego: diagnóstico e alternativas**. São Paulo: Contexto, 1998.  
TOURAINÉ, Allan. As classes sociais. In ZENTENO, Raúl Benitez. **As classes sociais na América Latina**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

## **EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS DA UNIDADE II**

### **ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**Carga horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Formação Específica

#### **EMENTA**

Preparação dos dados de análise. Técnicas de Análise vertical e horizontal. Análise através de índices: Liquidez, Estrutura de Capital, Rentabilidade, índices padrão e prazos médios. Análise de Capital de Giro (NCG). Análise da Demonstração de Fluxo de Caixa. Modelo DuPont. EVA. MVA. EBTIDA (Earnings Before Interest Taxes Depreciation and Amortization).NOPAT (Net Operating Profit AfterTax) Modelos de previsão de insolvência. Elaboração de Relatórios de Análise.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ASSAF, Alexandre Neto. **Estrutura e Análise de Balanços**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
Lei 6.404/76 e suas alterações – artigos 175 a 250.  
MARTINS, Eliseu; DINIZ, Josedilton Alves; MIRANDA, Gilberto José. **Análise avançada das demonstrações contábeis**. São Paulo: Atlas, 2012.  
MATARAZZO, D. C. **Análise Financeira de Balanços**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
PADOVEZE, Clóvis Luís e BENEDICTO, Gideon Carvalho de. **Análise das Demonstrações Financeiras**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANDERSON, Artur, et all. **Normas e práticas contábeis no Brasil**. São Paulo. Atlas. 1994.  
ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de Balanços**. São Paulo. Atlas. 1998.  
BRAGA, Hugo Rocha. **Demonstrações contábeis**. São Paulo. Atlas. 1997.  
FRANCO, Ademar. **Imposto de renda de Pessoas Jurídicas para auditores e contadores**. São Paulo. Atlas. 1992.  
MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. São Paulo. Atlas. 1996.

### **AUDITORIA CONTÁBIL I**



**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Formação Específica

#### **EMENTA**

Conceitos Introdutórios: Origem, Evolução, Objetivos, Tipos e Testes em auditoria. Controle Interno: Avaliação. Auditoria Interna: Conceito, Objetivos, Funções, Papéis de trabalho, Planejamento, Processos, Procedimentos, Execução do trabalho e Relatório de Auditoria. Formação técnica do auditor. Outras aplicações de Auditoria: Auditoria de Gestão, Auditoria de Qualidade, Auditoria Operacional, Auditoria de Sistemas e Auditoria Governamental.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ATTIE, William. **Auditoria Interna**. 2ª edição. Ed. Atlas, São Paulo, 2009

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria Contábil – Teoria e Prática**. 7ª edição. Ed. Atlas, São Paulo, 2011.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALMEIDA, M. C. **Auditoria: um curso moderno e completo**. 7. ed. atual. Ed. Atlas, São Paulo, 2010.

ATTIE, William. **Auditoria- conceitos e aplicações**. 6ª edição. Ed. Atlas, São Paulo, 2011.

SÁ, A. L. **Curso de Auditoria**. 10. ed. rev. ampl. atual, Ed. Atlas, São Paulo, 2009.

#### **CONTABILIDADE AVANÇADA**

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Formação Específica

#### **EMENTA**

Transações entre Partes Relacionadas. Avaliação de Investimentos permanentes pelos métodos de Custo e Equivalência Patrimonial. Ganhos e Perdas de Capital. Reavaliação Patrimonial. Consolidação das Demonstrações Contábeis. Combinação de Negócios: Incorporação, Fusão, Cisão, Consórcios de Empresas e Joint Venture.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens, SANTOS, Ariovaldo dos. **MANUAL DE CONTABILIDADE DAS SOCIETÁRIA: Aplicável a todas as Sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC - FIECAFI**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NEVES, Silvério das, VICECONTI, Paulo Eduardo V. **Contabilidade Avançada e Análise das Demonstrações Financeiras**. 15 ed. São Paulo: Frase, 2007.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade Intermediária: de acordo com as novas exigências do MEC para o curso de Ciências Contábeis**. São Paulo: Atlas, 1996.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Avançada**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

SANTOS, José Luiz dos. **Contabilidade Avançada: aspectos societários e tributários**. São Paulo: Atlas, 2003.

#### **CONTABILIDADE COMERCIAL I**

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Formação Específica

#### **EMENTA**



Noções de Comércio e Instituições Comerciais. Constituição e contabilização de empresas comerciais. Livros fiscais e contábeis. Operações com Mercadorias. Contabilização da folha de pagamento e encargos previdenciários e sociais, Demonstrações Contábeis.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; GELBCKE, E. R.; SANTOS, A. **Manual de contabilidade societária: Aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC.** São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. MARION, José Carlos. **Contabilidade Comercial: atualizado conforme a Lei 11.638/07 e a Lei 11.941/09.** 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NEVES, S. N.; VICECONTI, P. E. V. **Contabilidade básica.** 14. ed. São Paulo: Frase Editora, 2009.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Comercial Fácil.** 16. ed. São Paulo : Saraiva, 2009.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AREND, L.; GRECO, A. L.; GARTNER, G. **Contabilidade – Teoria e Prática Básicas.** 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

#### **CONTABILIDADE COMERCIAL II**

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** – 4

**Unidade Curricular:** Formação Específica

#### **EMENTA**

Operações financeiras. Operações entre matriz e filial em empresas comerciais. Patrimônio Líquido: Destinações do Resultado. Elaborar as Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial (BP), Demonstração do Resultado (DRE), Demonstração do Resultado Abrangente (DRA), Demonstração do Lucro ou Prejuízo Acumulado (DLPA), Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) – Métodos Direto e Indireto, Demonstração do Valor Adicionado (DVA). Notas Explicativas.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; GELBCKE, E. R.; SANTOS, A. **Manual de contabilidade societária: Aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC.** São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. MARION, José Carlos. **Contabilidade Comercial: atualizado conforme a Lei 11.638/07 e a Lei 11.941/09.** 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NEVES, S. N.; VICECONTI, P. E. V. **Contabilidade básica.** 14. ed. São Paulo: Frase Editora, 2009.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Comercial Fácil.** 16. ed. São Paulo : Saraiva, 2009.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AREND, L.; GRECO, A. L.; GARTNER, G. **Contabilidade – Teoria e Prática Básicas.** 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

#### **CONTABILIDADE DE CUSTOS I**

**Carga horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Formação Específica

#### **EMENTA**



Introdução à Contabilidade de Custos. Conceitos contábeis e elementos de custos. Método de Custeio: Absorção, variável, ABC, e RKW. Departamentalização. Custeio por absorção cálculo e contabilização de custos em conformidade com a legislação fiscal.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DUTRA, Rone G. **Custos uma abordagem prática**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.  
LEONE, G S G. **Curso de Contabilidade de Custos**. 2. ed. São Paulo: Atlas,2000.  
MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas 2003

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

HORNGREN. Charles T. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Prentice Hall, 2004  
JIAMBALVO, James. **Contabilidade Gerencial**. Rio de Janeiro: LTC, 2002.  
LEONE, G. S. G. **Custos Planejamento Implantação e Controle**. São Paulo: Atlas, 2000.  
NASCIMENTO, Jamilton Mendes. **Custos: planejamento, controle e gestão na economia globalizada**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.  
WERNKE, R. **Gestão de custos**. 2. ed. – Atlas, 2004.

#### **CONTABILIDADE DE CUSTOS II**

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Formação Específica

#### **EMENTA**

Método de Custeio Variável. Relação custo/volume/lucro. Teoria das Restrições. Formação de Preço de Vendas. Métodos de Custeios: ABC e Integral. Tópicos especiais: Sucata, Subproduto, Ineficiência, Ociosidade e desperdício. Implementação de Método de Custeio e Elaboração de Relatório.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DUTRA, Rone G. **Custos uma abordagem prática**. 5.ed. São Paulo : Atlas, 2003.  
LEONE, G S G. **Curso de Contabilidade de Custos**. 2. ed. São Paulo : Atlas,2000.  
MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 9. ed. São Paulo : Atlas 2003

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

HORNGREN. Charles T. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Prentice Hall, 2004  
JIAMBALVO, James. **Contabilidade Gerencial**. Rio de Janeiro: LTC, 2002.  
LEONE, G. S. G. **Custos Planejamento Implantação e Controle**. São Paulo: Atlas, 2000.  
NASCIMENTO, Jamilton Mendes. **Custos: planejamento, controle e gestão na economia globalizada**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.  
WERNKE, R. **Gestão de custos**. 2. ed. – Atlas, 2004.

#### **CONTABILIDADE GERAL I**

**Carga horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Formação Específica

#### **EMENTA**

Evolução da contabilidade. Objetivos, usuários e campo de aplicação. Registro das operações por meio de balanços sucessivos. Estrutura conceitual da Contabilidade: Os elementos das Demonstrações Contábeis. Planos de Conta Procedimentos contábeis de escrituração. O ciclo



contábil. Encerramento do exercício social: elaboração do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CPC – COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Conceitual Básico (R1): Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábilfinanceiro.** Disponível em: <[http://www.cpc.org.br/pdf/CPC00\\_R1.pdf](http://www.cpc.org.br/pdf/CPC00_R1.pdf)>.

IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E. (Orgs). **Contabilidade Introdutória.** 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KANITZ, Stephen Charles; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu. **Contabilidade Introdutória:** Livro texto. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Geral Fácil.** 7. ed. Saraiva, São Paulo-SP, 2009.

VICECONTI, P; NEVES, S. **Contabilidade Básica.** 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HAMILTON, Luiz Fávero; LONARDONI, Mario et al. **Contabilidade: teoria e prática.** 6.. ed. v. 2, São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de, MARTINS, Eliseu & GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações:** Aplicável às demais sociedades. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Curso de Contabilidade Para Não Contadores.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, J. C. **Contabilidade Básica.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial.** 15. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SZUSTER, N.; CARDOSO, R. L.; SZUSTER, F. R.; SZUSTER, Fernanda R.; SZUSTER, Flávia R. **Contabilidade Geral:** Introdução à Contabilidade Societária. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

### CONTABILIDADE GERAL II

**Carga horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Formação Específica

### EMENTA

Apropriações e ajustes de contas de Receitas e Despesas. Operações com mercadorias: Noções introdutórias, Critérios de avaliação de estoque. Ativo Imobilizado e Intangível: depreciação, amortização, exaustão e teste de recuperabilidade de ativos - Impairment. Balanço Patrimonial. Demonstração de Resultado do Exercício (DRE).

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Equipe de Professores da FEA/USP. **Contabilidade Introdutória.** 9. ed. São Paulo : Atlas, 1998.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade Geral.** 23. ed. São Paulo-SP : Atlas, 1997.

HAMILTON, Luiz Fávero; LONARDONI, Mario et al. **Contabilidade: teoria e prática.** v. 2, São Paulo: Atlas, 1997.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos. **Manual de contabilidade societária:** Aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.

KANITZ, Stephen Charles; IUDÍCIBUS, Sérgio de; Martins, Eliseu. **Contabilidade Introdutória - Livro Texto.** São Paulo: Atlas, 2010.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



CPC – COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Conceitual Básico (R1)**: Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábilfinanceiro. Disponível em: <[http://www.cpc.org.br/pdf/CPC00\\_R1.pdf](http://www.cpc.org.br/pdf/CPC00_R1.pdf)>.

FERRARI, Ed Luiz. **Contabilidade geral: teoria e 950 questões**. 4. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2003.

IUDICIBUS, Sérgio de & MARION, José Carlos. **Curso de Contabilidade Para Não Contadores**. 3.ed. São Paulo-SP: Atlas, 2000.

IUDÍBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações (aplicáveis às demais sociedades)**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo. **Contabilidade Societária: atualizado pela Lei nº. 10.303/01**. José Luiz dos Santos, Paulo Schmidt 1. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

## CONTABILIDADE GERENCIAL

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Formação Específica

## EMENTA

Introdução à contabilidade gerencial. Contabilidade gerencial e o Sistema de Informação Contábil. Formação de preço de venda. Custo Padrão. Contabilidade divisional. Avaliação de desempenho e remuneração com base em desempenho. Criação de valor e valor da Empresa (EVA/MVA).

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTONHY, R. N.; GOVINDARAJAM, V. **Sistemas de Controle Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2008.

BORNIA, Antonio Cezar. **Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial: Teoria e Prática**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

FREZATTI, Fábio, ROCHA, Welington, NASCIMENTO, Artur Roberto do, JUNQUEIRA, Emanuel. **CONTROLE GERENCIAL: Uma abordagem da Contabilidade Gerencial no Contexto Econômico, Comportamental e Sociológico**. São Paulo: Atlas, 2009.

PADOVEZE, Clóvis Luis. **Contabilidade Gerencial: Um enfoque em Sistema de Informação Contábil**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREIRA, V. R. M. **Psicologia Econômica: Estudo do comportamento econômico e da tomada de decisão**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

FOUCAULT, M. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. Tradução de Raquel Ramallete. Petrópolis: Vozes, 1987. 288p.

HOQUE, Z., **Methodological issues in accounting research; theories and methods**. London: Spiramus, 2006a.

IUDÍBUS, Sérgio, et al. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC**. São Paulo: Atlas, 2010.

MINTZBERG, H. **Ascensão e Queda do Planejamento Estratégico**. Porto Alegre: Bokman, 2004.

MINTZBERG, H. **Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações**. Tradução Ailton Bomfim Brandão. 2. ed. 3. reimpr. São Paulo: Atlas, 2006.



## CONTABILIDADE PÚBLICA I

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Formação Específica

### EMENTA

Administração Pública: Conceito, organização e Órgãos da administração Pública direta e indireta. Contabilidade Pública. Lei de Responsabilidade Fiscal. Instrumentos de Planejamento: PPA, LDO e LOA: significado, definições, princípios e elaboração. Créditos Adicionais. Despesa e Receita Pública. Licitação.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos; ARRUDA, Daniel Gomes. **Contabilidade Pública:** da teoria à prática. 2 Ed. Ver. E atualização - São Paulo: Saraiva, 2009.  
KOHAMA, Heilio, **Contabilidade Pública:** Teoria e Prática, 11 ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
LIMA, Diana vaz; CASTRO, Róbison Gonçalves. **Contabilidade Pública:** Integrando União, Estado e Municípios ( siafi e siafem). 3 ed. São Paulo: Atlas, 2007.  
QUINTANA, A. C. et al. **Contabilidade pública de Acordo com as Novas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Publico e a Lei de Responsabilidade Fiscal.** 1° ed. São Paulo: Atlas, 2011.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL – Lei Complementar n.º 101 de 05 de maio de 2000.  
BRASIL -Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.  
CASTRO, Domingos Poubel de. **Auditora, Contabilidade e Controle Interno no Setor Público:** Integração das Áreas do Ciclo de Gestão. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

## CONTABILIDADE PÚBLICA II

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Formação Específica

### EMENTA

Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público - NBCASP. Patrimônio Público. Controladoria em Entidades Públicas. Plano de Contas. Sistema de contas da Administração Pública. Demonstrações Contábeis: Elaboração e Análise.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANGÉLICO, J. **Contabilidade pública.** São Paulo: Atlas, 1995.  
PISCITELLI, R. B. **Contabilidade pública.** São Paulo: Atlas, 2004.  
QUINTANA, A. C. et al. **Contabilidade pública de Acordo com as Novas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Publico e a Lei de Responsabilidade Fiscal.** 1° ed. São Paulo: Atlas, 2011.  
SILVA, L. M. da. **Contabilidade governamental:** um enfoque administrativo. São Paulo: Atlas, 2002.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FABRETTI, L. C. **Contabilidade tributária.** São Paulo: Atlas, 2006.  
IUDICIBUS, S. de. **Análise de balanço.** São Paulo: Atlas, 2007.  
MACHADO JÚNIOR, José Teixeira. **A lei 4.320 comentada.** Rio de Janeiro: IBAM, 2003.



MOREIRA, J. C. **Orçamento empresarial**. São Paulo: Atlas, 2008.  
NAKAGAWA, M. **Introdução à controladoria**. São Paulo: Atlas, 2009.

### **CONTABILIDADE RURAL I**

**Carga horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Formação Específica

### **EMENTA**

Conceitos básicos sobre atividades agrícolas. Fluxos contábeis na atividade agrícola. Plano de conta. Planejamento, execução e controle em empresas agropecuárias. Contabilização da atividade agropecuária. Demonstrações Contábeis. Imposto de renda na atividade agropecuária.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MARION, José Carlos. **Contabilidade Rural**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
MARION, J. C. e SEGATTI, S. **Contabilidade da Pecuária**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
MARION, José Carlos. **Contabilidade Rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária**. 13 ed.- São Paulo: Atlas, 2012.  
CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural: uma abordagem decisória**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

### **CONTABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL**

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Formação Específica

### **EMENTA**

Contabilidade Social: história, evolução, conceitos, finalidade, e aplicação e usuários. Contabilidade e a interação social da entidade com o ambiente interno e externo. Características das informações contábeis sociais. Relatórios contábeis sociais. Indicadores para Avaliação e análise de desempenho financeiro e social das entidades. Contabilidade Ambiental: história, evolução, conceitos, finalidade, aplicação e usuários. Contabilidade e a interação com o meio ambiente. Patrimônio ambiental. Relatórios contábeis ambientais. Investimentos, riscos, contingências, recuperação e avaliação financeira ambiental. Gestão contábil ambiental. Normas brasileiras de contabilidade aplicadas as informações de natureza social e ambiental. Certificações sociais e ambientais. Auditoria e perícia aplicada nas demonstrações e relatórios contábeis das atividades sociais e ambientais.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

KROETZ, César Eduardo Stevens. **Balanco social: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2000.  
**responsabilidade pública das organizações**. 1. ed. – São Paulo: Atlas, 2001.  
RIBEIRO, Maisa de Souza Ribeiro. **Contabilidade Ambiental**. São Paulo: Saraiva, 2005.  
TINOCO, João Eduardo Prudêncio. **Balanco social: uma abordagem da transparência e**

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FERREIRA, Aracéli Cristina de Sousa Ferreira. **Contabilidade Ambiental: uma informação para o desenvolvimento sustentável**. 2 ed. São Paulo : Atlas, 2006.





ROVERE, Emílio Lebre La. D'AVIGNON, Alexandre. PIERRE, Carla Valdetaro. **Manual de Auditoria Ambiental**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.

SOUZA, Valdiva Rossato de. **Contabilidade Ambiental: aplicação na indústria madeireira localizada na Amazônia mato-grossense**. Cáceres: Editora Unemat, 2008.

TACHIZAWA, Takeshy. **GESTÃO AMBIENTAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA: Estratégias de Negócios Focadas na Realidade Brasileira**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio; KRAEMER, Maria Elizabeth Pereira. **Contabilidade e Gestão Ambiental**. 2 ed. São Paulo: Atlas 2008.

### **CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA I**

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Formação Específica

#### **EMENTA**

Sistema Tributário Nacional. Conceito, principais funções e atividades da Contabilidade Tributária. INSS e FGTS: cálculos e contabilização dos encargos previdenciários e sociais. ICMS, IPI e ISSQN: conceito, cálculos, escrituração e contabilização; Critérios fiscais para avaliação de estoques.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHAVES, Francisco Coutinho. MUNIZ, Érika Gadêlha. **Contabilidade Tributária na Prática**. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Gustavo Pedro de. **Contabilidade Tributária**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

OLIVEIRA, Luis Martins e Outros. **Manual de Contabilidade Tributária**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BORGES, Humberto Bonavides. **Planejamento tributário: IPI, ICMS, ISS e IR: economia de impostos, racionalização de procedimentos fiscais, relevantes questões tributárias, controvertidas questões tributárias, complexas questões tributárias**. 8. Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

FABRETTI, Lúdio Camargo. **Contabilidade tributária**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

NEVES, Silvério das. **Contabilidade Básica: inclui PIS e a COFINS não cumulativas e alterações do novo Código Civil**. São Paulo: Frase, 2006.

PÊGAS, Paulo Henrique. **Manual de Contabilidade Tributária: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2004.

### **CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA II**

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Formação Específica

#### **EMENTA**

Tributo sobre a Renda Pessoa Jurídica: Imposto de Renda Pessoa Jurídica-IRPJ: conceito, lucro real, lucro presumido, lucro arbitrado, cálculos, escrituração, contabilização, LALUR Livro de Apuração do Lucro Real e Demonstração do Lucro Real; Contribuição Social sobre o Lucro Líquido-CSLL: conceito, lucro real, lucro presumido, lucro arbitrado, cálculos, escrituração, contabilização, LALUR ou livro específico para apuração da CSLL e demonstração do valor ajustado; COFINS e PIS: conceito, cumulativo, não cumulativo, cálculos, escrituração e



contabilização; Simples Nacional: conceito, cálculos, escrituração e contabilização. Tributação na distribuição de lucros e juros sobre capital próprio. Tributo sobre a Renda da Pessoa Física. Sped.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHAVES, Francisco Coutinho. MUNIZ, Érika Gadêlha. **Contabilidade Tributária na Prática**. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Gustavo Pedro de. **Contabilidade Tributária**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

OLIVEIRA, Luis Martins e Outros. **Manual de Contabilidade Tributária**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BORGES, Humberto Bonavides. **Planejamento tributário: IPI, ICMS, ISS e IR: economia de impostos, racionalização de procedimentos fiscais, relevantes questões tributárias, controvertidas questões tributárias, complexas questões tributárias**. 8. Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

FABRETTI, Lúdio Camargo. **Contabilidade tributária**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

NEVES, Silvério das. **Contabilidade Básica: inclui PIS e a COFINS não cumulativas e alterações do novo Código Civil**. São Paulo: Frase, 2006.

PÊGAS, Paulo Henrique. **Manual de Contabilidade Tributária: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2004.

### **CONTROLADORIA**

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Formação Específica

### **EMENTA**

Controladoria nas organizações. Teorias aplicadas à controladoria: institucional, da agência e contingência. As funções do Controller e sua posição na organização. Modelo e processo de gestão. Fases de controle empresarial: Planejamento Estratégico, Operacional e controle orçamentário (Abordagem conceitual), Execução (gestão operacional. Ciclos: operacional, econômico e financeiro. Gestão do capital de giro. Gestão do imobilizado) e Controle (Análise financeira, Resultado dos setores /atividades/Divisional, Preços de transferência, EVA–Valor Econômico Adicionado, Gestão Econômica).

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CATELI, Armando (Coordenador). **Controladoria: Uma Abordagem da Gestão Econômica**. São Paulo: Atlas, 1999.

FIGUEIREDO, Sandra, CAGGIANO, Paulo Cesar. **Controladoria: Teoria e Prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

FREZATTI, Fábio, ROCHA, Welington, NASCIMENTO, Artur Roberto do, JUNQUEIRA, Emanuel.

**CONTROLE GERENCIAL: Uma abordagem da Contabilidade Gerencial no Contexto Econômico, Comportamental e Sociológico**. São Paulo: Atlas, 2009.

PADOVEZE, Clóvis Luiz. **Controladoria Estratégica e Operacional: Conceitos, Estrutura e Aplicação**. São Paulo: Pioneira Thomson, 2003.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

OLIVEIRA, Luís Martins. **Controladoria: Conceitos e Aplicações**. São Paulo: Futura, 1998.

OLIVEIRA, Luís Martins, PEREZ Jr, José Hernandez, SILVA, Carlos Alberto dos Santos.

**Controladoria Estratégica**. São Paulo: Atlas, 2002.



PEREZ Jr, José Hernandes, PESTANA, Amando Oliveira, FRANCO, Sergio Paula Cintra Franco. **Controladoria de Gestão: teoria e prática.** São Paulo, Atlas, 1997.  
SANTOS, R. V. dos. **Controladoria: uma introdução ao sistema de gestão econômica – GECON.** 2 Ed. São Paulo: Saraiva, 2010

## ECONOMIA I

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Formação Específica

## EMENTA

Conceito e objeto de estudo da economia. Sistemas econômicos e problemas econômicos fundamentais. Funcionamento de uma economia de mercado Estrutura da análise macroeconômica. Princípios básicos do sistema de contas nacionais. Introdução à teoria monetária. As funções da moeda. Determinação da taxa de juros de equilíbrio. Operacionalização do sistema de crédito. Organização do sistema financeiro nacional. Definição e medidas de inflação. Causas, tipos e consequências da inflação. Instrumentos de políticas macroeconômicas: Política fiscal e tributária, política monetária e de crédito; política cambial e de relações externas; política de rendas. Diferenças básicas entre crescimento e desenvolvimento econômico.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MANKEW, N. G. **Introdução à Economia: Princípios de Micro e Macroeconomia.** Rio de Janeiro: Editora Campus. 1.999.  
ROSSETTI, J. P. **Introdução à Economia.** São Paulo. Atlas. 1.991.  
VASCONCELLOS, Marco A . S. **Economia: micro e macro.** São Paulo: Atlas, 2.003.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Equipe de Professores da FEA/USP. **Manual de Economia.** 3. ed.. São Paulo: Editora Saraiva, 1.999.  
HEILBRONER, Robert. **Entenda a economia: tudo o que você precisa saber sobre como funciona e para onde vai a economia.** Rio de Janeiro, 2001.  
LANZANA, Antonio Evaristo Teixeira. **Economia Brasileira: Fundamentos e Atualidades.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002.  
SOUZA, Nali de Jesus. **Curso de Economia.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

**Carga horária:** 90 horas

**Créditos:** 6

**Unidade Curricular:** Formação Específica

## EMENTA

Entregar um projeto com os seguintes itens: identificação da entidade a estagiar. Dados oficiais e breve histórico. Descrição das atividades a ser desenvolvidas. Definição da área a ser estudada. Objetivos gerais do estágio e justificativa do tema; Metodologia. Formalização do Plano de Atividades e Termo de Compromisso.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERRARI, Ed Luiz. **Contabilidade geral:** teoria e 950 questões. 4. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2003.



IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de contabilidade das sociedades por ações (aplicáveis às demais sociedades)**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.  
IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade Comercial: atualizado conforme o novo código civil**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.  
MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. São Paulo. Atlas.  
NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo V. **Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras**. 13. ed. São Paulo: Frase, 2004.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

NEVES, Silvério das Neves; VICECONTI, Paulo Eduardo V. **Contabilidade básica**. 12. Ed. São Paulo: Frase Editora, 2004.  
OLIVEIRA, Luís Martins de, et al. **Manual de Contabilidade tributária (livro de exercícios)**. São Paulo: Atlas, 2003  
RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Comercial fácil**. 15 ed. São Paulo: Saraiva, 2003.  
SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo. **Contabilidade Societária: atualizado pela Lei nº. 10.303\01**. José Luiz dos Santos, Paulo Schmidt 1 ed. São Paulo: Atlas, 2002

#### **ESTÁGIO SUPERVISIONADO II**

**Carga horária:** 90 horas

**Créditos:** 6

**Unidade Curricular:** Formação Específica

#### **EMENTA**

Desenvolvimento efetivo das atividades profissionais propostas no projeto na entidade econômica. Relatório final.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FERRARI, Ed Luiz. **Contabilidade geral: teoria e 950 questões**. 4. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2003.  
IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de contabilidade das sociedades por ações (aplicáveis às demais sociedades)**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.  
IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade Comercial: atualizado conforme o novo código civil**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.  
MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. São Paulo. Atlas.  
NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo V. **Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras**. 13. ed. São Paulo: Frase, 2004.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

NEVES, Silvério das Neves; VICECONTI, Paulo Eduardo V. **Contabilidade básica**. 12. Ed. São Paulo: Frase Editora, 2004.  
OLIVEIRA, Luís Martins de, et al. **Manual de Contabilidade tributária (livro de exercícios)**. São Paulo: Atlas, 2003  
RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Comercial fácil**. 15 ed. São Paulo: Saraiva, 2003.  
SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo. **Contabilidade Societária: atualizado pela Lei nº. 10.303\01**. José Luiz dos Santos, Paulo Schmidt 1 ed. São Paulo: Atlas, 2002

#### **ESTATÍSTICA BÁSICA**

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Formação Específica



## EMENTA

Estatística: Conceitos básicos. Séries estatísticas. Medidas de tendência central. Medidas separatrizes. Medidas de dispersão. Medidas de assimetria e curtose. Teste de hipóteses.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUSSAB, Wilton O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2010.  
CRESPO, Antônio Crespo. **Estatística Fácil**. 14 ed. São Paulo: Saraiva, 1996.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NAZARETH, Helenalda. **Curso Prático de Estatística**. 4 ed. São Paulo: Ática, 1991.  
VIEIRA, Sônia e WADA Ronaldo. **Estatística: Introdução Ilustrada**. 2. Ed. – São Paulo, 1988.  
NOVAES, Diva Valério e COUTINHO, Cileda de Queiroz. **Estatística para Educação Profissional**. São Paulo: Atlas, 2009.  
OLIVEIRA, João Urbano. **Estatística uma nova abordagem**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda, 2010.

## ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Carga horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Formação Específica

## EMENTA

Finalidade das Demonstrações Contábeis. Estrutura das demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial (BP), Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), Demonstração do Resultado Abrangente (DRA), Demonstração do Lucro ou Prejuízo Acumulado (DLPA), Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), Demonstração dos Fluxos do Caixa (DVA - DFC), Métodos Direto e Indireto, Demonstração do Valor Adicionado (DVA), Notas Explicativas. Reclassificação de Contas e Notas Explicativa.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF, Alexandre Neto. **Estrutura e Análise de Balanços: Um enfoque econômico financeiro**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
IUDICIBUS, S. de; MARTINS, E.; GELBEKE, R. E.; SANTOS, Ariovaldo dos. **Manual de contabilidade societária – aplicável a todas as sociedades**. São Paulo: Atlas, 2010.  
MARTINS, Eliseu; DINIZ, Josedilton Alves; MIRANDA, Gilberto José. **Análise avançada das demonstrações contábeis**. São Paulo: Atlas, 2012.  
MATARAZZO, Dante C. **Análise Financeira de Balanços: Abordagem Básica e Gerencial (Livro-texto)**. São Paulo: Atlas, 2010.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDERSON, Artur, et all. **Normas e práticas contábeis no Brasil**. São Paulo. Atlas. 1994.  
ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de Balanços**. São Paulo. Atlas. 1998.  
BRAGA, Hugo Rocha. **Demonstrações contábeis**. São Paulo. Atlas. 1997.  
FRANCO, Ademar. **Imposto de renda de Pessoas Jurídicas para auditores e contadores**. São Paulo. Atlas. 1992.  
Lei 6.404/76 e suas alterações – artigos 175 a 250.  
MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. São Paulo. Atlas. 1996.

## ÉTICA CONTÁBIL

**Carga horária:** 60 horas



**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Formação Específica

### **EMENTA**

Ética ideológica e valores. A ética e as normas morais. A liberdade humana. Ética geral. Ética especial. Ética profissional. Aspectos práticos da ética profissional na contabilidade. O código de ética dos contabilistas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARANHA, A.L. Maria e Martins. **Filosofando**. São Paulo, Moderna, 1987  
CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo : Ática, 1995.  
COIMBRA, José de Ávila Aguiar (org.) **Fronteira da ética**. São Paulo: Editora SENAC, 2002.  
LOPES, Sá Antônio. **Ética Profissional**. São Paulo, 4.ed. Atlas, 2001.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARRUDA, M. C. C. de. WHITAKER, M. Do C. RAMOS, J. M. R. **Fundamentos de Ética Empresarial e Econômica**. São Paulo: Atlas, 2001.  
BROWN, M. T. **Ética nos negócios**. São Paulo: Makron, 1993.  
LISBOA, Lázaro Plácido (coord.). **Ética Geral e Profissional em Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1997.  
NASH, Laura. **Ética nas Empresas: Boas Intenções a Parte**. Tradução Kátia Aparecida Roque. São Paulo: Makron Books, 1993.

### **FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO**

**Carga horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Formação Específica

### **EMENTA**

A Administração e as organizações: organizações instrumentais e organizações não instrumentais. A Administração no seu contexto: empresa privada, poder público e terceiro setor. Estruturas organizacionais. O processo administrativo: planejamento, organização, direção e controle. Introdução aos modelos gerenciais básicos: gestão patrimonialista, gestão burocrática e gestão por objetivos. Introdução aos modelos gerenciais não convencionais: gestão participativa, auto-gestão a gestão social.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 6. ed. São Paulo: Campus, 2000.  
KWASNICKA, E. L. **Teoria Geral da Administração: uma síntese**. São Paulo: Atlas, 2002.  
MONTANA, P. J. & CHARNOV, B. H. **Administração**. São Paulo: Saraiva, 1998.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FAYOL, H. **Administração Industrial e geral**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2001.  
FARIA, J.C. **Administração: introdução ao estudo**. São Paulo: Pioneira, 2001.  
HAMPTON, D.R. **Administração: processos administrativos**. São Paulo: Makron, 1996  
MASIERO, G. **Introdução a Administração de Empresas**. São Paulo: Atlas, 2001.  
MEGGINSON, L.C. MOSLEY, D.C. PIETRI, Jr. P. H. **Administração: conceitos e aplicações**. 4. ed. São Paulo: Harbra, 1998.  
MOTA, Fernando C.P. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Pioneira, 2001.



OUCHI, W.G. Teoria Z; **Como as empresas podem enfrentar o desafio japonês**. São Paulo: Nobel 2002.

TAYLOR, F.W. **Princípios de Administração Científica**. São Paulo: Atlas, 2001.

## **INSTITUIÇÃO DO DIREITO PÚBLICO E PRIVADO**

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Formação Específica

### **EMENTA**

Introdução ao Estudo do Direito. Origem, essência e finalidade social do Direito. O Direito e a Moral. Fontes do Direito. Formação das leis. Da Vigência das Leis no tempo e no espaço. Ramos do Direito: Direito Público e Direito Privado. Noções básicas de Direito Constitucional. Noções básicas de Direito Administrativo. Noções básicas de Direito Tributário. Noções básicas de Direito Civil. Noções básicas de Direito Empresarial.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CAMPOS, Nelson Renato Palaia Ribeiro de. **Noções essenciais de direito**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

DIMOULIS, Dimitri. **Manual de introdução ao estudo do direito**: definição e conceitos básicos; norma jurídica; fontes, interpretação e ramos do direito; sujeito de direito e fatos jurídicos; relações entre direito, justiça, moral e política; direito e linguagem. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2003.

FÜHRER, Maximilianus Cláudio Américo; MILARÉ, Édis. **Manual de direito público e privado**. 14. ed. rev. e atual. de acordo com o novo Código Civil. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2004.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Instituições de direito público e privado**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

OLIVEIRA, Lamartino França de. **O direito é legal**. Mato Grosso: Elfort, 2004.

PINHO, Ruy Rebello; NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Instituições de direito público e privado: introdução ao estudo do direito: noções de ética profissional**. 24. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

ROSA, Márcio Fernando Elias. **Direito Administrativo**. Vol. 19. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2004. (Coleção Sinopses Jurídicas).

## **LEGISLAÇÃO TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA**

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Formação Específica

### **EMENTA**

Noções de Direito do Trabalho. Relação jurídica do emprego. Duração da jornada de trabalho. Sujeitos. Proteção do trabalho do menor e da mulher. Empregado Doméstico. Trabalhador Autônomo. Salário. Horas Extraordinárias. Adicional noturno. Repouso Semanal. Faltas. Adicional de insalubridade e periculosidade. Férias. Gratificação de Natal. Pensão Alimentícia. Fundo de garantia de tempo de serviço. Programa de Integração Social. Seguro desemprego. Previdência Social. Segurado. Dependentes. Acidentes de Trabalho. Custeio da Previdência. Benefícios. Segurança e Medicina do Trabalho.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRASIL. **Consolidação das Leis do Trabalho**. São Paulo LTR.



OLIVEIRA, Aristeu de. **Manual de prática trabalhista**. 37. ed. São Paulo: Atlas, 2004.  
SAAD, Eduardo Gabriel, **CLT Comentada**. 35 ed. São Paulo: LTR, 2002.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

COSTA, Marcus Vinícius Americano da, **Direito Individual do Trabalho nos Tribunais e na Constituição**. São Paulo: Editora Jurídica CL EDIJUR, 2002.  
MALTA, Christóvão Piragibe Tostes, **Prática do Processo Trabalhista**. 31. ed. Revista e Atualizada. São Paulo: LTR, 2002.  
NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Iniciação ao Direito do Trabalho**: 26. ed. Revista e Atualizada. São Paulo: LTR, 2000.  
SOUZA, Leny Xavier de Brito e. **Previdência Social, Normas e Cálculos de Benefícios**. 5. ed. Atualizada. São Paulo: LTR, 2000.

#### **MATEMÁTICA**

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular-** Formação Específica

#### **EMENTA**

Funções: Linear, Quadrática, Modular, Polinomial, Exponencial e Logarítmica. Limites, Derivada e Integrais: em uma variável. Introdução à álgebra das matrizes: Matrizes, Determinantes, Sistemas de Equações Lineares.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOLDRINI, J. et. al. **Álgebra Linear**. São Paulo: Harbra, 1986.  
SILVA, Sebastião Medeiros. **Matemática**: para os cursos de economia, administração e ciências contábeis. 5ed. São Paulo, 1999.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ÁVILA, G. **Cálculo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos S.A., 1987.  
BOULOS, Paulo. **Introdução ao Cálculo**. 4. ed. Vol.1. São Paulo: Edgard Blucher, 1988.  
BOULOS, Paulo. **Cálculo Diferencial e integral**. Vol.1. São Paulo: Makron Books, 1999.  
HARIKI, Seiji. **Matemática Aplicada**: Administração, Economia, Contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2003.  
HOFFMANN, Laurence D.& BRADLEY, Gerald L. **Cálculo um Curso Moderno e suas Aplicações**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.  
WEBER, J. E. **Matemática para economistas e administração**. Harbra. São Paulo, 1977.

#### **MATEMÁTICA FINANCEIRA**

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Formação Específica

#### **EMENTA**

Capitalização simples. Capitalização composta. Desconto simples. Desconto composto. Estudo das taxas. Sistemas de amortização de dívida. Equivalência de capitais diferidos à juros simples e compostos. Inflação e correção monetária. Análise de alternativas de investimentos.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ASSAF NETO. **Alexandre. Matemática Financeira e Aplicações**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2002.





NASCIMENTO, Sebastião Vieira do. **Matemática Financeira ao alcance de todos**. Rio de Janeiro: Ed. Ciência Moderna, 2008.

VERAS, Lília Ladeira. **Matemática Financeira com o uso de Calculadoras Financeiras**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1994.

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. **Matemática Financeira**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática Financeira: objetiva e aplicada**. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

HAZZAN, Samuel, POMPEO, José Nicolau. **Matemática Financeira**. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

FARO, Clóvis de. **Matemática Financeira**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 1993.

FRANCISCO, Valter. **Matemática Financeira**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 1994.

#### **MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Formação Específica

#### **EMENTA**

Tipologia de pesquisas. Organização técnica do trabalho científico. Estrutura básica de Projeto de pesquisa: Metodologia. Instrumentos de coleta de dados. Apresentação do trabalho de pesquisa. Normas Técnicas (ABNT) aplicáveis à produção científica.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DEMO, D. **Metodologia Científica em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 1989.

ANDERY, Maria Amélia. et. al. **Para Compreender a Ciência: uma perspectiva histórica**. São Paulo: EDUC, 1996.

BRUYNE, P. HERMAN, J.S. **Dinâmica na pesquisa em Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991.

CARVALHO, M.C.M DE (org). **Construindo o saber**. 6 ed. Campinas: Papirus, 1997.

CARRAHER, D.W. **Senso Crítico**. 3 ed. São Paulo: Pioneira, 1995.

CERVO, A. B. BERVIAN, P.A. **Metodologia Científica**. 3 ed. São Paulo: McGrawhill, 1983.

DEMO, D. **Metodologia Científica em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 1989.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GARCIA, O.M. **Comunicação em Prosa Moderna**. 15 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1992.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 1989.

GALIANO, A. G. O. **Método Científico: Teoria e Prática**. São Paulo: Harbra, 1979.

SEVERINO, A. J. **Metodologia de Trabalho Científico**. 20 ed. São Paulo: Cortez, 1997.

TRIVIÑOS, A. N.S. **Introdução a Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1997.

#### **ORGANIZAÇÃO SISTEMAS E MÉTODOS**

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Formação Específica



## EMENTA

Conceito Básico. Organizações. Métodos de Trabalhos. Sistemas Administrativos. Interdependência entre Organização. Método e Sistemas. Estrutura das Organizações. Organização formal e informal. Organização e Enfoque sistêmico. Estrutura dos Sistemas. Sistema Fechado. Sistema Aberto. Conteúdo de um Sistema. Obtenção de informações sobre Sistemas Administrativos. Entrevista. Observação Direta. Questionário. Análise Documental. Análise de Sistemas Administrativos. Implantação de Sistemas Administrativos. Formulários. Manuais Administrativos. Estrutura de um Manual. Segurança dos Controles Internos.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CURY, Antonio. **Organização & Métodos**. Atlas, 2002.

CRUZ, Tadeu. **Sistemas, Organização & Métodos**: estudo integrado das novas tecnologias da informação. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SIMCSIK, Tibor. **OSM: Organização, Sistema e Métodos**. São Paulo: Futura, 2001.

COLENGHI, V. M. **O & M e Qualidade total**: uma integração perfeita. 2 ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.

## PERÍCIA CONTÁBIL

**Carga horária**: 60 horas

**Créditos**: 4

**Unidade Curricular**: Formação Específica

## EMENTA

Perícia contábil: História da Perícia, Conceito, Objeto. Espécies de perícias. Fases da perícia. Legislações pertinentes a perícia: CPC, CLT, Arbitragem, Recuperação de Empresas e Falência. Normas profissionais de perícia contábil. Código de Ética do Contador. Documentos de Trabalhos Periciais. Casos Práticos.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBERTO, Valder Luiz Palombo. **Perícia contábil**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MAGALHÃES, Antonio de Deus F.; et al. **Perícia contábil**: uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional. casos praticados. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ORNELAS, Martinho Maurício Gomes de. **Perícia contábil**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SÁ, Antonio Lopes. **Perícia Contabil**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HOOG, Wilson Alberto Zappa e Solange Aparecida Petrenco. **Prova Pericial Contábil**: Aspectos práticos e fundamentais. 3 ed. Curitiba: Juruá, 2003.

NEGRÃO, Theotônio. **Código de Processo Civil e Legislação Processual em Vigor**. 31 ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; GOMES, José Mário Matsumura. **Fundamentos de Perícia Contábil**. São Paulo: Atlas, 2006.

SROUR, Robert Henry. **Ética Empresarial**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

## SISTEMA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL I

**Carga Horária**: 60 horas

**Créditos**: 4

**Unidade Curricular**: Formação Específica



## EMENTA

Sistemas de Informação Contábil: conceitos e práticas da tecnologia da informação para sistemas contábeis e de negócios. Processamento eletrônico de dados: Nota Fiscal Eletrônica, SPED, certificação digital, fraudes eletrônicas e outros. Sistema de Informação Contábil para controle e gestão. Fundamentos de Business Intelligence (BI).

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIO, S. R. **Sistemas de informação**: um enfoque gerencial. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.  
CORNACHIONE JÚNIOR, Edgar B. **Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2001.  
MAGALHÃES, A. D. F.; LUNKES, I. C. **Sistemas Contábeis**: o valor informacional da contabilidade nas organizações. São Paulo: Atlas, 2000.  
PANDOVEZE, C. L. **Sistemas de informações contábeis**: fundamentos e análise. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009.  
PRIMAK, Fabio Vinicius. **Infortabilidade**: a contabilidade na era da informática. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIL, A. L. **Sistemas de informações**: contábil / financeiros. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1995.  
TORRES, Noberto Antonio. **Planejamento de Informática na Empresa**. Atlas: São Paulo, 1991.

## TEORIA DA CONTABILIDADE

**Carga Horária**: 60 horas

**Créditos**: 4

**Unidade Curricular**: Formação Específica

## EMENTA

Evolução histórica da Contabilidade. Escolas e Doutrinas da Contabilidade. Estrutura conceitual da Contabilidade: Definição, Reconhecimento e Mensuração. Princípios de Contabilidade. Critérios de Mensuração e Avaliação: Ativo e Passivo, Receitas e Despesas, Ganhos e Perdas. Evidenciação das Informações Contábeis. Contabilidade para a Tomada de Decisão. Contabilidade para monitoração e controle das organizações. Teoria da agência: Assimetria da informação, Governança Corporativa. Teoria Contratual da Firma.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COELHO, Cláudio Ulysses Ferreira; LINS, Luiz dos Santos. **Teoria da Contabilidade**: abordagem contextual, histórica e gerencial. São Paulo: Atlas, 2010.  
IUDICIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
NIYAMA, J. K.; SILVA, C. A. T. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009  
SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos. **História da Contabilidade**: foco na evolução das escolas do pensamento contábil. São Paulo: Atlas 2008.  
SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos. **História da Contabilidade**: foco nos grandes pensadores. São Paulo: Atlas 2008.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CFC- Conselho Federal de Contabilidade – “Normas Brasileiras de Contabilidade” RIBEIRO FILHO, J. F.; LOPES, J.; PEDERNEIRAS, M. **Estudando teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009.



GELBCKE, Ernesto; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu. **Manual de Contabilidade Societária**: aplicável a todas as Sociedades – FIPECAFI. São Paulo: Atlas, 2010.  
HENDRIKSEN, Eldon S. & BREDA, Michael F. Van. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.  
IUDÍCIBUS, Sérgio et all. **Introdução à teoria da Contabilidade**: para o nível de graduação. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009.  
KANITZ, Stephen Charles; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu. **Contabilidade Introdutória**: Livro texto. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
LOPES, Alexsandro; BROEDEL, Eliseu Martins. **Teoria da Contabilidade: uma nova abordagem**. São Paulo: Atlas, 2005.  
MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 15 ed. São Paulo: Atlas, 2009  
SÁ, Antônio Lopes de. **História Geral e das Doutrinas da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009  
SÁ, Antônio Lopes de. **Teoria da Contabilidade**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
SCHMIDT, Paulo. **História do Pensamento Contábil**. Porto Alegre: Bookman, 2000.  
SILVA, Carlos Ribeiro da. MARTINS, Wilson Thomé Sardinha. **História do Pensamento Contábil**: com ênfase na História da Contabilidade Brasileira. 2ª tiragem. Curitiba: Juruá Editora, 2007.

#### **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I**

**Carga Horária**: 60 horas

**Créditos**: 4

**Unidade Curricular**: Formação Específica

#### **EMENTA**

Trabalho de conclusão de curso: conceitos e definições. Procedimentos da pesquisa a ser desenvolvida pelo aluno. Definição do tema da pesquisa ou trabalho (relativo à área contábil). Elaboração do Projeto para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BEUREN, Ilse Maria (organizadora). **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
DEMO, D. **Metodologia Científica em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 1989.  
GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
OLIVEIRA, Antônio Benedito da Silva (coordenador) **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Contabilidade**. São Paulo: Saraiva 2003.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

RICHARDSON, Roberto Jarry, et. al. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
SILVA, Antonio Carlos Ribeiro. **Metodologia da pesquisa aplicada a Contabilidade**: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações e teses. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
YIN, Roberto K. **Estudo de Caso: planejamento e métodos**. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

#### **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II**

**Carga horária**: 60 horas

**Créditos**: 4

**Unidade Curricular**: Formação Específica



## EMENTA

Desenvolvimento da pesquisa ou das etapas do trabalho: Técnicas de coleta e Análise de dados. Redação e apresentação de trabalho de conclusão.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEUREN, Ilse Maria (organizadora). **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
DEMO, D. **Metodologia Científica em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 1989.  
GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
OLIVEIRA, Antônio Benedito da Silva (coordenador) **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Contabilidade**. São Paulo: Saraiva 2003.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RICHARDSON, Roberto Jarry, et. al. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
SILVA, Antonio Carlos Ribeiro. **Metodologia da pesquisa aplicada a Contabilidade**: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações e teses. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
YIN, Roberto K. **Estudo de Caso: planejamento e métodos**. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

## EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS DA UNIDADE III

### ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO

Carga horária: 60 horas

Créditos: 4

Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

## EMENTA

Introdução a Administração de Produção; Papel Estratégico e Objetivo da Produção; Estratégia da Produção; Projeto em Gestão da Produção; Projeto da Rede de Operações Produtivas; Tecnologia do Processo; Organização do Trabalho; Tempos e Métodos; Sistema de produção tradicional. Gestão da qualidade.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAVIS, M. Mark; AQUILANO J. Nicholas e CHASE B. Richard. **Fundamentos de Administração da Produção**. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.  
GAITHER, Norman e FRAZIER, Greg. **Administração da Produção e Operações**. 8ª ed. São Paulo: Pioneira, 2002.  
SLACK, N. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 1996.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, R. C. L. de. **CCQ – Círculos de controle da qualidade**. SP: do Autor, 1987.  
AIDAR, M.M. **Qualidade humana**: as pessoas em primeiro lugar desenvolvendo uma cultura na empresa. São Paulo: Maltese, 1995.  
ANZANELLO, E. **Manual de organização da fabricação**. São Paulo: CNI. 1987.  
ARAI, S. Kanban: **O princípio das técnicas japonesas de produção, qualidade, custos, prazo**. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 1989.  
ARNOLD, K. L.. **O Guia gerencial para ISO 9000**. Rio de Janeiro: *Campus* 1994.



BOLLAU, R.H. **Logística empresarial**. São Paulo: Atlas, 1996.

### **ADMINISTRAÇÃO DE OPERAÇÕES E SERVIÇOS**

Carga horária: 60 horas

Créditos: 4

Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

#### **EMENTA**

Introdução a APO. Competitividade e estratégia de produção. Planejamento e controle da capacidade. Localização. Projeto de produtos e serviços e de rede de operações produtivas. Arranjo Físico. Projeto de organização do trabalho. Previsão da demanda. Planejamento agregado. Programação linear.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

SLACK, Nigel, et al. **ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO**. 1. Ed. - 12 reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

CORREA, Henrique L e CORREA, Carlos A. **ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES**. São Paulo: Atlas, 2004.

MOREIRA, Daniel Augusto. **ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

### **ADMINISTRAÇÃO DO AGRONEGÓCIO**

Carga horária: 60 horas

Créditos: 4

Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

#### **EMENTA**

Agronegócio: introdução, conceitos básicos, dimensões, e tendências. Agroindústria e exploração familiar. Conceitos de Complexos rurais e agroindustriais. A agroindústria e a geração de renda e emprego. Agroindústria: geração e agregação de valores. Sistemas agroindustriais: eficiência, qualidade e competitividade. Coordenação e gerenciamento dos SAGs. Comercialização de produtos agroindustriais. Desenvolvimento sustentável.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARAUJO, Massilon J. **Fundamentos de Agronegócios**. São Paulo: Atlas, 2003.

BATALHA, Mário Otávio Batalha (Coordenador). **Gestão Agroindustrial**. 3. ed. Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais – GEPAI. São Paulo: Atlas, 2007.

ZILBERSTAJN, Décio; NEVES, M. F. (orgs). **Economia e gestão de negócios alimentares: indústria de alimentos, indústria de insumos, produção agropecuária e distribuição**. São Paulo: Pioneira, 2000.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DOMAIRE, D. **Gestão ambiental na empresa**. São Paulo: Atlas, 1995.

MEDIJO, J. L. T. **Marketing e Agribusiness**. São Paulo: Atlas, 1994.

SILVA, Jose Graziano da. **Tecnologia e agricultura familiar**. UFRGS 2004.

ZUIN, Luis Fernando; QUIEROZ, Timóteo Ramos (Coord.)...(et al.). **Agronegócios: gestão e inovação**. São Paulo: Saraiva, 2006.

### **ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA**

Carga horária: 60 horas

Créditos: 4



**Unidade Curricular:** Eletivas Obrigatórias

### **EMENTA**

Objetivo e funções da administração financeira. O papel da administração financeira. Administração do capital de giro: natureza e financiamento do capital de giro, administração dos estoques, administração das duplicatas a receber, administração das disponibilidades. Análise planejamento e controle financeiro: análise das demonstrações financeiras, análise do ponto de equilíbrio, efeito de alavancagem, planejamento e controle financeiro. Decisões de investimento e de financiamento: valor do dinheiro no tempo, decisões de investimento, orçamento de capital e custo de capital, financiamento das atividades empresariais. Administração financeira em inflação.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRAGAS, Roberto. **Fundamentos e técnicas de Administração Financeira**. São Paulo: Ed. Atlas, 1999.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. 10 ed. Porto Alegre: Ed. Bookman, 2004

**SANVICENTE, Antonio Z.** Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 1998

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ASSAF Neto, Alexandre. **Finanças Corporativas e Valor**. São Paulo: Atlas, 2003.

BREALEY, R.A.; MYERS, S.C. **Princípios de Finanças Empresariais**. 5ª ed. Lisboa: McGraw-Hill, 1998.

BRIGHAM, E.F.; GAPENSKI, L.C.; EHRHAEDT, M.C. **Financial Management: Theory and Practice**. 9 ed. São Paulo: Fort Worth, The Dryden Press, 1999.

ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. **Administração Financeira – Corporate Finance**. São Paulo: Atlas, 1996.

WESTON, J.F.; BRIGHAM, E.F. **Fundamentos da Administração Financeira**. 10 ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

### **ANÁLISE MULTIVARIADA**

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Eletivas Obrigatórias

### **EMENTA**

Análise multivariada: conceitos e técnicas. Bancos de dados: importância do tratamento e análise. Ferramentas de análise multivariada para tomada de decisão: - Técnicas de Interdependência: (i) Análise de clusters; (ii) Análise de correspondência; (iii) Análise de homogeneidade. - Técnicas de Dependência: (i) Regressão múltipla; (ii) Análise discriminante; (iii) Regressão logística. Lógica Nebulosa (Fuzzy Logic).

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FAVERO, L. P.; BELFIORE, P.; SILVA, F. L.; CHAN, B. L. **Análise de dados: modelagem multivariada para tomada de decisões**. São Paulo: Campus, 2009.

JOSEPH F. HAIR JR.; WILLIAM C. BLACK; BARRY J. BABIN; ROLPH E. ANDERSON;

RONALD L. TATHAM. **Análise multivariada de dados**. 6. ed. São Paulo: Bookman, 2009.

MARÔCO, J. **Análise estatística com o SPSS Statistics**. 5. ed. Lisboa: ReportNumber, 2012.

PAULO, E.; DIAS FILHO, J. M.; CORRAR, L. J. (Coordenadores). **Análise multivariada para os cursos de administração, ciências contábeis e economia**. São Paulo: Atlas, 2009.



## ANTROPOLOGIA ORGANIZACIONAL

Carga horária: 60 horas

Créditos: 4

Unidade Curricular: Eletivos Obrigatórios

### EMENTA

A contribuição da antropologia para a construção do conceito de cultura e compreensão da sociedade e das relações sociais. Principais análises antropológicas e crítica às explicações deterministas (de base biológica e racial). As noções de alteridade relativismo e etnocentrismo. Pluralismo cultural. Relações raciais e inter-étnicas em contexto contemporâneos de relações de trabalho. Os conceitos de cultura aplicado às organizações contemporâneas (importância e influência na formação e condução de estruturas e processos administrativos e organizacionais) e aos mercados de produção e consumo.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2005.  
LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro, Zahar, 1992.  
LEVI-STRAUSS, Claude. **Triste Trópicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.  
MARCONI, Marina de Andrade. PRESOTTO, Zélia Mara Neves. **Antropologia: um a introdução**. São Paulo: Atlas, 2001.  
MATTA, Roberto da. **Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1983.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A bibliografia complementar será elaborada pelo professor da disciplina e apresentada no plano de ensino semestralmente.

## ATUÁRIA

Carga horária: 60 horas

Créditos: 4

Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

### EMENTA

Conceitos básicos de seguro e contabilidade; plano de contas de empresas de seguro; provisões técnicas; sistema nacional de seguros; operações típicas de seguros. Cálculo das probabilidades de ocorrências, avaliando riscos, fixando prêmios, indenizações, benefícios e reservas técnicas.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LUCCAS FILHO, Olívio. **Seguros: fundamentos, formação de preço, provisões e funções biométricas**. São Paulo: Atlas, 2011.  
MARTINS, Gilberto de Andrade; SILVA, Fabiana Lopes da; CHAN, Betty Lílian - **Fundamentos da Previdência Complementar - Da Atuária À Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2006.  
SOUZA, Silney de. **Seguros - Contabilidade, Atuária e Auditoria**. São Paulo: Saraiva, 2001.

## AUDITORIA CONTÁBIL II

Carga horária: 60 horas

Créditos: 4

Unidade Curricular: Formação Específica

### EMENTA





Auditoria Externa: Conceito, Objetivos, Funções e Planejamento de Auditoria. Formação Técnica do Auditor. Execução da Auditoria das Demonstrações Contábeis: Programas das Contas do Ativo, Passivo, Patrimônio Líquido e Programa das Contas de Resultado. Normas de Auditoria. A ética como ação afirmativa e comprometedora no mundo dos negócios.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ATTIE, William. **Auditoria- conceitos e aplicações**. 6ª edição. Ed. Atlas, São Paulo, 2011.  
LINS, Luiz dos Santos, **Auditoria – Uma abordagem prática com ênfase na auditoria externa**. Ed. Atlas, São Paulo, 2011.  
PEREZ JUNIOR, José Hernandez. **Auditoria de Demonstrações Contábeis – Normas e Procedimentos**. 5ª edição. Ed. Atlas, São Paulo, 2012.  
PINHO, Ruth Carvalho de Santana. **Fundamentos de Auditoria – auditoria contábil outras aplicações de auditoria**. Ed. Atlas, São Paulo, 2007.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALMEIDA, M. C. **Auditoria: um curso moderno e completo**. 7. ed. atual. Ed. Atlas, São Paulo, 2010.  
CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria Contábil – Teoria e Prática**. 7ª edição. Ed. Atlas, São Paulo, 2011  
SÁ, A. L. **Curso de Auditoria**. 10. ed. rev. ampl. atual, Ed. Atlas, São Paulo, 2009.

### **AValiação DE DESEMPENHO EMPRESARIAL**

**Carga Horária:** 60 horas

**Crédito:** 4

**Unidade Curricular:** Eletivas Obrigatórias

### **EMENTA**

Mensuração e avaliação de desempenho. Medidas tradicionais do desempenho: Modelo Gecon. Indicadores financeiros e não financeiros de desempenho: tipos de indicadores e dimensões do desempenho. Sistemas de medição de desempenho: Tableau de Bord, Balanced Scorecard, Sete Critérios de Desempenho (Sink e Tuttle), Modelo Quantum (Hronec), Performance Prism. Implementação de sistemas de medição do desempenho.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CATELLI, A. (Coord.). **Controladoria: uma abordagem da gestão econômica - GECON**, 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.  
KAPLAN, R.S.; NORTON, D. P. **A Estratégia em Ação: Balanced Scorecard**. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.  
SANTOS, R. V. **Controladoria: uma introdução ao sistema de gestão econômica GECON**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.  
SCHMIDT, P.; SANTOS J. L.; PINHEIRO, P. R. **Introdução à Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2007.  
SINK, D. S; TUTTLE, Thomas C. **Planejamento e medição para a performance**. Editora Qualitymark, Rio de Janeiro, 1993.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

TAKASHINA, Newton T.; FLORES, Mário C. **Indicadores da qualidade e do desempenho: como estabelecer metas e medir resultados**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.

### **AValiação DE EMPRESAS**



**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Eletivas Obrigatórias

#### **EMENTA**

Valor contábil das empresas: valores de entrada e de saída. Resultado passível de distribuição. Conceito e métodos de avaliação de empresas. Risco, retorno, custo oportunidade, custo de capital, juros sobre capital próprio, EVA, MVA, lucro e valor agregado. Avaliação de empresas em condições de risco. Medidas de criação de valor. Teoria do Portfólio.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ASSAF NETO, Alexandre. Finanças Corporativas e Valor. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FIPECAFI. MARTINS, Eliseu (organizador). Avaliação de empresas: da mensuração contábil à econômica. São Paulo: Atlas, 2001.

SALAZAR, German Torres. Fundamentos de Finanças Corporativas: teoria e aplicações práticas. São Paulo: Atlas, 2010.

#### **COMÉRCIO EXTERIOR**

**Carga horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Eletivas Obrigatórias

#### **EMENTA**

Economia em mercado fechado; Economia Internacional; Teorias do Comércio Internacional; Fatores do Comércio Exterior; Balança de Pagamentos e Mercados Cambiais, Introdução às Exportações; Rotina de Exportações; Rotina de Importação; Integração Econômica; Blocos Econômicos; Sistemas brasileiros de Comércio Exterior e Legislação Aduaneira Básica.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CARVALHO, Maria Auxiliadora de, Silva, César Roberto Leite da Silva. **Economia Internacional**. São Paulo. Editora Saraiva. 2000.

VASQUEZ, J. L. **Comércio Exterior Brasileiro**. São Paulo. Editora Atlas. 1.998.

VASQUEZ, J. L. **Manual de Exportação**. São Paulo. Editora Atlas. 2.000.

LACERDA, Antonio C. e outros. **Economia Brasileira**. São Paulo. Editora Saraiva. 2.000.

MAIA, Jaime de Mariz. **Economia Internacional e Comércio Exterior**. São Paulo. Editora Atlas. 2.001.

#### **CONSULTORIA**

**Carga horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Eletivas Obrigatórias

#### **EMENTA**

Conceito de consultoria, importância da consultoria, profissão do consultor, fases da consultoria, ferramentas de consultoria.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Manual de consultoria empresarial. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2001

DIAS, Sergio Vidal dos Santos. Auditoria de processos organizacionais. São Paulo: Atlas, 2006



GIL, Antonio de Loureiro. Auditoria de negócios. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

### **CONTABILIDADE DAS ENTIDADES DIVERSAS**

**Carga horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Eletivas Obrigatórias

#### **EMENTA**

Conhecimento dos conceitos básicos de atividades específicas como: Atividade de Construção Civil; Atividade de Seguros; Atividade de Hotelaria E Turismo ; Atividade Sem Finalidade Lucrativa: Associações, Fundações, Ong; Atividade de Esporte; Atividade de Saúde ; Atividades Imobiliárias , Atividades Financeiras, Atividades de Profissionais Liberais, Atividade de Empresas Diversas e Outros. Estudo e utilização do processo contábil aplicado em atividades específicas. Abordagem do conteúdo: Mostrar a aplicação dos mecanismos contábeis em determinadas atividades próprias. Contabilização e elaboração de demonstrações contábeis.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

COSTA, Magnus Amaral. **Manual da contabilidade da construção civil e atividade imobiliária.** São Paulo: Atlas, 2003.

FIGUEIREDO, Sandra. **Contabilidade de Seguros.** São Paulo: Atlas, 1997.

LUNKES, Rogério João. **Manual de Contabilidade Hoteleira. Aspectos Normativos, Contabilidade, Custos, Análise das Demonstrações Contábeis, Legislação Fiscal e Tributária, Orçamento e Gestão.** São Paulo: Atlas, 2004.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

A bibliografia complementar será elaborada pelo professor da disciplina e apresentada no plano de ensino semestralmente.

### **CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**

**Carga horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Eletivas Obrigatórias

#### **EMENTA**

História dos bancos. Sistema financeiro nacional. Conselho monetário nacional. Banco central do Brasil. Banco do Brasil. Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. Outras instituições financeiras públicas e privadas. Estrutura administrativa. Contabilidade bancária. Patrimônio da empresa bancária. Escrituração. Contabilização das operações. Tipos de documentos. Balanços. Balanços.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

COLLI, José Alexandre; FONTANA, Marino. **Contabilidade bancária.** São Paulo: Atlas, 1996.

GOMES, Amaro L. Oliveira; NIYAMA, Jorge Katsumi. **Contabilidade de instituições financeiras.** São Paulo: Atlas, 2000.

SAUNDERS, Anthony. **Administração de instituições financeiras.** São Paulo: Atlas, 2000.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

A bibliografia complementar será elaborada pelo professor da disciplina e apresentada no plano de ensino semestralmente.



## CONTABILIDADE DO TERCEIRO SETOR

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Eletivas Obrigatórias

### EMENTA

Histórico e Caracterização do Terceiro Setor. Estrutura Societária e regulação dos vários tipos de empresa do Terceiro Setor. Formas de obtenção de Receitas. Tributação e Fiscalização. Processo de Prestação de Contas e Gestão de Recursos. Plano de Contas. Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas. Sistema de Contabilidade Aplicado. Sistema de apuração de custos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Osório Cavalcante. **Contabilidade para Organizações do Terceiro Setor**. 1ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BERNARDI, Luiz Antônio. **Manual de plano de negócios: fundamentos, processos e estruturação**. São Paulo: Atlas, 2006.

OLAK, Paulo Arnaldo; NASCIMENTO, Diogo Toledo do. **Contabilidade para Entidades Sem Fins Lucrativos**. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PAULANI, Leda Maria Bodik. **A Nova Contabilidade Social**. São Paulo: Editora Saraiva, 2005.

TACHIZAWA, Takeshy. **Organizações Não Governamentais e Terceiro Setor: Criação de ONGs e Estratégias de Atuação**. 2. Ed, São Paulo: Atlas, 2004.

## CONTABILIDADE GERENCIAL AMBIENTAL

**Carga horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Eletivas Obrigatórias

### EMENTA

Conceito de contabilidade gerencial ambiental. Como surgiu a contabilidade gerencial ambiental. Balanço de massa. Apresentação da combinação dos dados monetários e físicos na CGA.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DSD - Divisão para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. **Gestão Ambiental Procedimentos e Princípios**. Disponível em: New York, 2001.

FERREIRA, Aracéli C. de S. **Contabilidade ambiental: uma informação para o desenvolvimento sustentável**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

## CONTABILIDADE IMOBILIÁRIA

**Carga horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** 31. Eletivos Obrigatórios

### EMENTA

Conceitos Imobiliários. Plano de Contas. Escrituração fiscal e contábil de operações típicas e elaboração das Demonstrações Contábeis. Aspectos tributários inerentes às atividades imobiliárias.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA



SCHERRER, Alberto Manoel. Contabilidade Imobiliária: abordagem sistêmica, gerencial e fiscal. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ANTONIO, Paulo Joaquim. Manual de Contabilidade de Construtoras e Imobiliárias. 1. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

FARIA, Silvio Oliveira. Contabilidade das empresas construtoras : aspectos contábeis e fiscais. 1. Ed. Curitiba: Juruá, 2005.

### **CONTABILIDADE NAS ORGANIZAÇÕES COOPERATIVAS**

Carga horária: 60 horas

Créditos: 4

Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

#### **EMENTA**

Origens do cooperativismo. Princípio das cooperativas. Legislação aplicada às cooperativas. Segmentos do cooperativismo e as sociedades comerciais. Deveres e responsabilidades dos associados. A formação da sociedade cooperativista. Tipos de cooperativismo. Aspectos contábeis das sociedades cooperativas: normas brasileiras e normas internacionais de contabilidade. Operações contábeis nos diversos tipos de cooperativas. A especificidade da Contabilidade Cooperativa: estrutura patrimonial diferenciada. Demonstrações Contábeis específicas para cooperativas. Apuração dos custos na cooperativa. Tributação das atividades cooperativas. Encerramento de balanço. Apropriação do resultado. Operações entre cooperados e cooperativas. Destino das sobras ou perdas.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

POLONIO, Wilson Alves. **Manual das Sociedades Cooperativas**. 4ª ed., São Paulo: Atlas, 2004.

SANTOS, Ariovaldo dos; GOUVEIA Fernando H. C.; VIEIRA, Patrícia dos S. **Contabilidade das Sociedades Cooperativas: aspectos gerais e prestação de contas**. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

### **CONTABILIDADE PARA MERCADO DE CAPITAIS**

Carga horária: 60 horas

Créditos: 4

Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

#### **EMENTA**

Conceitos usuais do mercado de capitais. Mercados financeiros. Legislação do mercado de capitais. Sistema de distribuição. Bolsa de valores. Outras instituições. Investimentos no mercado de capitais. Mercado de ações. Avaliação de investimentos. A empresa e o mercado de capitais. Intermediação financeira, mercado de capitais e desenvolvimento econômico.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LAGIOIA, Umbelina Cravo Teixeira. **Fundamentos de mercado de capitais**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PINHEIRO, Juliano Lima. **Mercado de capitais: fundamentos e técnicas**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MELLAGI FILHO, Armando; ISHIKAWA, Sérgio. **Mercado financeiro e de capitais**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

### **CONTABILIDADE PÚBLICA III**

**Carga Horária:** 60 horas



**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Eletivas Obrigatórias

### **EMENTA**

Convergência da Contabilidade Pública; Anexos exigidos pela Lei 4.320/64; Anexos exigidos pela Lei Complementar 101/2000; Técnicas de Encerramento do Exercício; Levantamento de Balanços; Sistema Orçamentário; Financeiro, Patrimonial e contas de compensação; Variações Patrimoniais; Auditoria Pública Informatizada de Contas Públicas (APLIC).

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos; ARRUDA, Daniel Gomes. **Contabilidade Pública:** da teoria à prática. 2 Ed. Ver. E atualização - São Paulo: Saraiva, 2009.  
BRASIL – Lei Complementar n.º 101 de 05 de maio de 2000.  
BRASIL - Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.  
KOHAMA, Heilio. **Contabilidade Pública:** Teoria e Prática. 11º edição, 2010, Editora Atlas, São Paulo.  
MACHADO Jr. Teixeira e Reis, Heraldo da Costa. **A Lei 4.320/64 comentada.** Ed. IBAM.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

JUND, Sérgio. **Administração, orçamento e contabilidade pública.** Ed. Campus, Rio de Janeiro, 2006.  
QUINTANA, A. C. et al. **Contabilidade pública de Acordo com as Novas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e a Lei de Responsabilidade Fiscal.** 1º ed. São Paulo: Atlas, 2011.  
SILVA, Lino Martins da. **Contabilidade governamental:** um enfoque administrativo. São Paulo, 2002.

### **CONTABILIDADE RURAL II**

Carga horária: 60 horas

Créditos: 4

Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

### **EMENTA**

Conceitos básicos da atividade agropecuária. Fluxo contábil na atividade agropecuária. Plano de contas. Planejamento execução e controle em empresas Agropecuárias. Contabilização da atividade Agropecuária. Demonstrações Contábeis. Imposto de Renda na atividade Agropecuária. Enfase: Atividade pecuária

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural: uma abordagem decisória.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012.  
MARION, José Carlos. **Contabilidade Rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária.** 13.ed.- São Paulo : Atlas, 2012.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MARION, José Carlos. **Contabilidade da Pecuária.** 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
BATALHA, Mário Otávio. **Gestão Agroindustrial.** São Paulo: Atlas, 2001.  
MARION, José Carlos; SANTOS, Gilberto J. **Administração de Custos na Agropecuária.** São Paulo: Atlas, 1996.



MARION, José Carlos. **Contabilidade e Controladoria em Agrobusiness**. São Paulo: Atlas, 1996.

MATTOS, Zilda Paes de Barros. **Contabilidade Financeira Rural**. São Paulo: Atlas, 1999.

VALLE, Francisco. **Manual de Contabilidade Agrária**. São Paulo: Atlas, 1987.

OLIVEIRA, Neuza Corte de. **Contabilidade do Agronegócio: teoria e prática**. 2.ed. Curitiba: Juruá, 2012.

RODRIGUES, Aldenir Ortiz; BUSCH, Cleber Marcel; TODA, Willian Haruo. **A Nova Contabilidade Rural**. 1. ed. São Paulo: IOB, 2011.

## CONTABILIDADE TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Eletivas Obrigatórias

### EMENTA

Relação jurídica do emprego e sujeitos. Jornada de trabalho. Proteção do trabalho do menor e da mulher. Empregado Doméstico. Trabalhador Autônomo. Conceito, cálculo e contabilização da folha de pagamento: Salário, Horas Extraordinárias, Adicional noturno, Repouso Semanal, Faltas, Adicional de insalubridade e periculosidade, Férias, Gratificação de Natal, Rescisão de Contrato de Trabalho, Pensão Alimentícia, Fundo de garantia de tempo de serviço, Programa de Integração Social, Seguro desemprego, Previdência Social Patronal e Segurado, Dependentes. Acidentes de Trabalho. Custeio da Previdência. Segurança e Medicina do Trabalho. Documentos, declarações e informações ao fisco, empregado e empregador.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IUDÍCIBUS, Sérgio de. MARION, José Carlos. **Contabilidade Comercial: atualizado conforme a Lei 11.638/07 e a Lei 11.941/09**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Aristeu de. **Manual de prática trabalhista**. 37. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

OLIVEIRA, Rita de Cássia. **Desvendando o Departamento de pessoal**. 5. ed. São Paulo: Editora Viena, 2010.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Consolidação das Leis do Trabalho**. São Paulo. LTR.

COSTA, Marcus Vinícius Americano da, **Direito Individual do Trabalho nos Tribunais e na Constituição**. São Paulo, Editora Jurídica CL EDIJUR, 2002.

MALTA, Christóvão Piragibe Tostes, **Prática do Processo Trabalhista**. 31. ed. Revista e Atualizada. São Paulo: LTR, 2002.

NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Iniciação ao Direito do Trabalho**: 26. ed. Revista e Atualizada. São Paulo: LTR, 2000.

SAAD, Eduardo Gabriel, **CLT Comentada**. 35 ed. São Paulo : LTR, 2002.

SOUZA, Leny Xavier de Brito e. **Previdência Social, Normas e Cálculos de Benefícios**. 5. ed. Atualizada. São Paulo: LTR, 2000.

## CONTABILOMETRIA

Carga horária: 60 horas

Créditos: 4

Unidade Curricular: Eletivos Obrigatórios

### EMENTA



Introdução à contabilometria. Correlação e regressão linear simples. Regressão simples e múltipla. Regressão não linear. Análise discriminante programação linear.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CORRAR, Luiz J.; THEÓPHILO, Carlos R. **Pesquisa operacional para decisão em contabilidade e administração: contabilometria**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.  
PAULO, Edilson; DIAS FILHO, José Maria; CORRAR, Luiz J. **Análise multivariada para os cursos de administração, ciências contábeis e economia**. São Paulo: Atlas, 2007.

### **CONTROLE GERENCIAL**

Carga horária: 60 horas

Créditos: 4

Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

### **EMENTA**

Natureza e conceituação do processo de controle gerencial. Estratégia: Conceituação e aplicabilidades. Comportamento: O indivíduo econômico, o indivíduo subjetivo. Poder nas organizações. Desenho das organizações: Divisão do trabalho e coordenação, Centros de responsabilidade, Instrumentos e mecanismos de coordenação, Supervisão direta e ajustamento mútuo, Controle de entrada, de processos e de resultados, Cultura Organizacional, Aplicando o planejamento estratégico e operacional. Sistemas Diagnósticos (mensuração de desempenho). Sistemas Interativos: Atribuição e cobrança de responsabilidade, *Feedbacks*, Repensando o indivíduo nas organizações e a Organização como um sistema dinâmico.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANTONHY, R. N.; GOVINDARAJAM, V. **Sistemas de Controle Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2008  
FREZATTI, Fábio, ROCHA, Welington, NASCIMENTO, Artur Roberto do, JUNQUEIRA, Emanuel. **CONTROLE GERENCIAL: Uma abordagem da Contabilidade Gerencial no Contexto Econômico, Comportamental e Sociológico**. São Paulo: Atlas, 2009.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FERREIRA, V. R. M. **Psicologia Econômica: Estudo do comportamento econômico e da tomada de decisão**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.  
FOUCAULT, M. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. tradução de Raquel Ramallete. Petrópolis: Vozes, 1987.  
HOQUE, Z., **Methodological issues in accounting research; theories and methods**. London: Spiramus, 2006a.  
MINTZBERG, H. **Ascensão e Queda do Planejamento Estratégico**. Porto Alegre: Bokman, 2004.  
MINTZBERG, H. **Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações**. Tradução Ailton Bomfim Brandão. 2. ed. 3. reimpr. São Paulo: Atlas, 2006.  
MINTZBERG, H; AHSTRAND, B; LAMPEL, J. **Safári de Estratégia: um roteiro para a selva do planejamento estratégico**. 2. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.  
SIMONS, R. **Levers Of Control Design: How Managers Use Accountability Systems for Greater Performance and Commitment**. Boston: Harvard Business Scholl Press, 2005.

### **CONTROLE GERENCIAL NO ÂMBITO PÚBLICO**

Carga horária: 60 horas

Créditos: 4





Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

### EMENTA

Controle gerencial e sua aplicação às organizações do setor público. O sistema de controle nas diferentes esferas do governo. Controle pela sociedade e pelo Estado e a prestação de contas da administração pública: natureza e função constitucional de controle interno e externo na administração pública. Indicadores de controle na LRF. Construção e interpretação de indicadores de desempenho da gestão pública: economicidade, eficácia, eficiência, efetividade. Medidas de Accountability. Práticas de governança corporativa como instrumento de controle na gestão pública. Práticas de governança eletrônica.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOTELHO, M. M. **Manual Prático de Controle Interno na Administração Pública Municipal - Apresentando Modelos de Procedimentos, Rotinas, Instruções Normativas, Decretos, Portarias.** 2ª Ed. Curitiba: Juruá, 2008.  
CASTRO, D. P. **Auditoria e Controle Interno na Administração Pública - Guia para Atuação.** 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.  
CASTRO, D. P. **Auditoria, contabilidade e controle interno no setor público: Integração das Áreas do Ciclo de Gestão.** 4º ed. São Paulo: Atlas, 2011.  
FREZATTI, F. et al. **Controle gerencial: Uma Abordagem da Contabilidade Gerencial no Contexto Econômico, Comportamental e Sociológico.** 1º ed. São Paulo: Atlas, 2011  
OLIVEIRA, L. M.; PERES JUNIOR, J. H.; SILVA, C. A. S. **Controladoria estratégica: Textos e Casos Práticos com Solução.** 8º ed. São Paulo: Atlas, 2011.

### CUSTOS AMBIENTAIS INTERNOS E EXTERNOS

Carga horária: 60 horas

Créditos: 4

Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

### EMENTA

Conceito de custos ambientais internos e externos, categorias de custos ambientais internos - ocultos, regulatórios, preparatórios, voluntários, intangíveis e de contingências. Categorias de custos ambientais externos gerados pela degradação, contaminação e gases de efeito estufa. Externalidades positiva. Formas de medição e valoração dos custos ambientais internos e externos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRA, Aracéli C. de S. **Contabilidade ambiental: uma informação para o desenvolvimento sustentável.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2007.  
GRZEBIELUCKAS, Cleci. **Custos ambientais internos e externos: uma análise da influência dos custos externos no desempenho econômico da agropecuária no Cerrado.** Curitiba: Editora CRV, 2012.

### CUSTOS LOGÍSTICOS

Carga horária: 60 horas

Créditos: 4

Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

### EMENTA

Logística. Custos Logísticos. Gestão Econômico-Financeira da Logística.



### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FARIA, Ana Cristina de; COSTA, Maria de Fátima Gameiro da. **Gestão de custos logísticos**. São Paulo: Atlas, 2005.  
MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
MEGLIORINI, Evandir. **Custos: análise e gestão**. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.  
RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos**. 2. Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

### **CUSTOS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL**

Carga horária: 60 horas

Créditos: 4

Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

### **EMENTA**

Classificação das construções civis conforme a ABNT. Projeto de construção e a influência nos custos. Etapas da obra. Custo em cada etapa. Acompanhamento e controle de custos. Análise das variações. Custo financeiro. Tributação específica.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

COSTA, Magnus Amaral da. **Contabilidade da construção civil e atividade imobiliária**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2005.  
MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
MEGLIORINI, Evandir. **Custos: análise e gestão**. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.  
RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

### **DIREITO ADMINISTRATIVO**

Carga horária: 60 horas

Créditos: 4

Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

### **EMENTA**

Introdução, princípios da administração. Entidades e órgãos públicos. Agentes públicos. Improbidade administrativa. Administração direta e indireta. Poderes administrativos. Controle da administração. Atos administrativos. Servidores público. Contratos administrativos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BASTOS, Celso Ribeiro. **Curso de direito administrativo**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 1996.  
BRAZ, Petronio. **Manual de direito administrativo**. 2 ed. Leme: Editora de Direito, 2001.  
CARVALHO FILHO, Jose dos Santos. **Manual de direito administrativo**. 10 ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2003.

### **DIREITO DO TRABALHO**

Carga horária: 60 horas

Créditos: 4

Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

### **EMENTA**

A atividade humana e o trabalho. A empresa no direito do trabalho e na Lei brasileira. Contrato individual de trabalho. Elementos e princípios de proteção ao salário. Os direitos sociais na Constituição brasileira. Das rescisões de contrato de trabalho. Estabilidade de emprego. Jornada



de trabalho. Saúde e segurança no trabalho. Participação do empregado nos lucros e resultados. Convenção e acordo coletivo de trabalho.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CARRION, Valentin. **Comentários a Consolidação das Leis do Trabalho**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2010.

### **DIREITO EMPRESARIAL E LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA**

Carga horária: 60 horas

Créditos: 4

Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

### **EMENTA**

Direito Comercial e Direito Empresarial. Natureza e características do Comércio. Obrigações dos Empresários. Preposto do empresário. O ponto comercial. Registros de interesse da empresa: Registro do Comércio. Registro da propriedade industrial. Sociedades Empresariais: características gerais. Classificação das sociedades no novo Código Civil. Modificações na estrutura da Sociedades. Interligações das Sociedades. Títulos de Crédito. Falência, Concordatas e o Novo Sistema de Recuperação de empresas e de Falência ( Lei 11.101/2005).

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BULGARELLI, Waldirio. **Direito Comercial**. 16 ed. Vol I e II. São Paulo: Saraiva, 2000.

COELHO, Fábio Ulhoa. **Manual de Direito Comercial**. 7ed. São Paulo: Saraiva, 1996.

CAVALCANTI, Clóvis et al.. **Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas**. São Paulo: Cortez; Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 1997.

FUHRER, Maximilianus Cláudio Américo. **Resumo de Direito Comercial**. 34 ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2005.

### **DIREITO TRIBUTÁRIO**

Carga horária: 60 horas

Créditos: 4

Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

### **EMENTA**

Sistema tributário nacional. Código tributário nacional. Legislação tributária. Tributos: conceito, classificação. Obrigação tributária. Créditos tributários: constituição, natureza jurídica, extinção, suspensão, exclusão. Impostos: federais, estaduais e municipais. Legislação tributária aplicada à micro e pequena empresa. Processo administrativo fiscal. Crimes contra a fazenda.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AMARO, Luciano. **Direito Tributário Brasileiro**. 10 ed. São Paulo: Saraiva, 2004

FABRETTI, Lúcio Camargo; FABRETTI, Dilene Ramos. **Direito Tributários para os cursos de Administração e Ciências Contábeis**. São Paulo: Atlas, 2004.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CARVALHO, P. de B. **Curso de direito tributário**. Rio de Janeiro: Saraiva, 1996.

CASSONE, V. **Direito tributário**. São Paulo: Atlas, 1996.

COELHO, Sacha Calmon Navarro. **Curso de Direito Tributário Brasileiro**. Rio de Janeiro: Forense, 2002.

CORRÊA, A. **Crimes contra a Ordem Tributária**. Rio de Janeiro: Saraiva, 1996.



FABRETTI, L. C. **Prática tributária da micro e pequena empresa**. São Paulo: Atlas, 1996.  
HIRADA, Kiyoshi. **Direito Financeiro e Tributário**. São Paulo: Atlas Jurídico, 2002.  
JARDIM, E. M. F. **Dicionário jurídico tributário**. Rio de Janeiro: Saraiva, 1996.  
NASCIMENTO, Carlos Valder do. **Curso de Direito Tributário**. Rio de Janeiro: Forense, 2002.  
PIRES, Adilson Rodrigues. **Manual de Direito Tributário**. Rio de Janeiro: Forense, 2002.

## **ECONOMIA II**

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Formação Complementar

### **EMENTA**

Pressupostos básicos da análise microeconômica. Demanda individual e de mercado. Tipos de bens versus demanda. Oferta individual e de mercado. Variáveis que afetam a demanda e oferta de um bem. O mercado e as relações entre ofertas demandas e preços. Interferência do governo no equilíbrio de mercado. Análise de produção no curto e longo prazo. Análise de custos no curto e longo prazo. Diferenças entre a visão contábil e econômica de custos. Medidas de Produtividade. Economias de Escala. Variáveis que afetam o comportamento do consumidor. Utilidade e preferência. Conceito e tipos de elasticidades. Pressupostos e fundamentos das estruturas de mercado: Concorrência perfeita, Monopólio, Oligopólio, Concorrência monopolista. Síntese das Estruturas de mercado de fatores de produção.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MANKEW, N. G. **Introdução à Economia: Princípios de Micro e Macroeconomia**. Rio de Janeiro: Editora Campus. 1.999.  
ROSSETTI, J. P. **Introdução à Economia**. São Paulo. Atlas. 1.991.  
VASCONCELLOS, Marco A.S. **Economia: micro e macro**. São Paulo: Atlas, 2.003.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Equipe de Professores da FEA/USP. **Manual de Economia**. 3. ed.. São Paulo: Editora Saraiva, 1.999.  
HEILBRONER, Robert. **Entenda a economia: tudo o que você precisa saber sobre como funciona e para onde vai a economia**. Rio de Janeiro, 2001.  
LANZANA, Antonio Evaristo Teixeira. **Economia Brasileira: Fundamentos e Atualidades**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002.  
SOUZA, Nali de Jesus. **Curso de Economia**. 2 ed. São Paulo : Atlas, 2003.

## **ECONOMIA BRASILEIRA**

Carga horária: 60 horas

Créditos: 4

Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

### **EMENTA**

A Economia Brasileira: Histórico, Evolução e Tendências. O perfil estrutural da Economia Brasileira. A Agricultura e Desenvolvimento no Brasil. A indústria e o Progresso Econômico. O Setor Público e a Economia. Desequilíbrios Regionais no Brasil. O Planejamento no Brasil. O Desenvolvimento Brasileiro. Medidas de Estabilização Econômica. A ocupação e aspectos históricos de Mato Grosso. Formação étnica. População Urbana e Rural. Aspectos Históricos e econômicos de Mato Grosso. Aspectos Políticos administrativos de Mato Grosso.



### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FURTADO, C. **Formação Econômica do Brasil**. 29ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1999.  
PRADO JUNIOR, Caio. **História Econômica do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1996.  
TAVARES, Maria da Conceição; FIORI, José Luis da Costa. **Ajuste global e modernização conservadora**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.  
FIGUEIREDO, Margarida Garcia de. **Agricultura e estrutura produtiva do Estado de Mato Grosso: uma análise insumo-produto**. Dissertação de Mestrado. Piracicaba: ESALQ/USP, 2003.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRUM, Argemiro J. **O Desenvolvimento Econômico Brasileiro**. 21ª ed. Petrópolis: Vozes; Juí: Unijuí, 2000.  
Equipe de Professores da FEA/USP. **Manual de Economia**. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 1999.  
VASCONCELLOS, M. A . S. e outros. **Economia Brasileira Contemporânea**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.  
TAVARES, Maria da Conceição; DAVID, Maurício Dias. **A Economia Política da Crise**. Petrópolis: Vozes, 1982.

### **ECONOMIA DE EMPRESAS**

Carga horária: 60 horas

Créditos: 4

Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

### **EMENTA**

Caracterização do objeto de estudo e sua evolução histórica. As diferentes abordagens teóricas da empresa. A relação da empresa com o mercado em cada uma das abordagens teóricas. Formas de representação da empresa. Instrumentos de controle e gestão: riscos e ciclo de vida do produto; custo e financiamento do investimento; metodologias de planejamento estratégico: as cadeias de valor de Porter, o sistema de gerenciamento de custos e as novas tecnologias de informação, estratégias e avaliação de opções de financiamento. A problemática do porte, da origem e da estrutura patrimonial do capital das empresas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRUNSTEIN, ISRAEL. **Economia de Empresas: Gestão Econômica de Negócios**. 2 ed. Atlas, 2005.  
MATA, José. **Economia da Empresa**. São Paulo: Fundação Calouste Gulbenkian. 2000.  
MCGUIGAN, James R. HARRIS, Frederick H. de B., MOYER, R. Charles. **Economia de Empresas - Aplicações, Estratégia e Táticas - Tradução da 11ª ed.** São Paulo: Norte-americana, 2010.

### **ECONOMIA DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

Carga horária: 60 horas

Créditos: 4

Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

### **EMENTA**

Fronteira agrícola, migração e economia regional em Mato Grosso. Antecedentes da colonização dirigida. Economia regional: questão agrária em Mato Grosso. Estatuto da Terra e a colonização dirigida. Reforma agrária, crescimento econômico e política repressiva. Modernização da



agricultura regional: do latifúndio à empresa modernizada. Complexos agroindustriais, expansão da fronteira agrícola e a balança comercial brasileira. Conflitos na política pública: ambiente e agronegócio. Mato Grosso: celeiro ou pulmão. Perspectivas para a economia regional: economia, transportes, meio ambiente, agronegócio, educação, saúde, habitação e segurança

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- GUIMARÃES NETO, Regina Beatriz. **A Lenda do Ouro Verde. Políticas de Colonização no Brasil Contemporâneo**. Cuiabá: UNICEN, 2002.
- MACHADO, Lia Osório. “A Fronteira Agrícola na Amazônia Brasileira”, in: Berta Becker (org.). **Geografia e Meio Ambiente no Brasil**. São Paulo: Hucitec, 1995.
- OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **Integrar para (não) Entregar. Políticas Públicas e Amazônia**. 2 ed., São Paulo: Papirus, 1991.
- PRETI, Oreste. “A Fronteira Agrícola no Estado Brasileiro: Um Processo de Expansão, Acumulação e Luta”, in: **Cadernos do NERU**. n. 01, Cuiabá: EdUFMT, 1993.
- SANTOS, José Vicente Tavares dos. **Matuchos: Exclusão e Luta. Do Sul para a Amazônia**. Petrópolis: Vozes, 1993.
- VIEIRA, Paulo Alberto dos Santos. **No Coração do Brasil. Políticas Públicas, Desenvolvimento e Colonização em Mato Grosso**. Cáceres: EdUNEMAT, 2005.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- ARRUDA, Zuleika Alves. “Onde está o Agro deste Negócio?: transformações socioespaciais em Mato Grosso decorrentes do agronegócio”, Universidade Estadual de Campinas, Programa de Pós-graduação em Ciências, tese, 2007.
- AUED, Bernardete Wrublevski. **A Vitória dos Vencidos. Partido Comunista e Ligas Camponesas 1955/1964**. Florianópolis: EdUFSC, 1986.
- CASTRO, Sueli *et all*. **A Colonização Oficial em Mato Grosso. A Nata e a Borra da Sociedade**. Cuiabá: EdUFMT, 1994.
- ZART, Laudemir Luiz. “Desencanto na Nova Terra: assentamento no município de Lucas do Rio Verde-MT na década de 80”, Universidade Federal de Snta Catarina, Programa de Pós-graduação em Sociologia Política, dissertação, 1998.

### **EMPREENDEDORISMO**

**Carga horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Eletivas Obrigatórias

### **EMENTA**

Empreendedorismo: conceito, histórico e tipos. Empreender e a atividade empreendedora. Necessidade do mercado e oportunidade. A afinidade do empreendedor com a natureza específica da atividade ou produto. Franquias. A micro e a pequena empresa, sua função no sistema econômico. Legislação da micro empresa. Estrutura organizacional para a micro e a pequena empresa. Sistema de marketing. Sistema de produção. Sistema de recursos humanos. Sistema contábil e financeiro. Avaliação do desempenho do negócio. Gestão do patrimônio. Informática na pequena empresa. Plano de negócios.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BERNARDI, L. A. **Manual de plano de negócios, fundamentos, processos e estruturação**. São Paulo: Atlas, 2006.
- CHER, R. **O meu próprio negócio**. São Paulo: Cultura, 2004.



PELLMAN, R. PINCHOT, G. **Intra – Empreendedorismo na Prática – Um Guia. Inovação.** Rio de Janeiro: Campus, 2005.

PEREYRA, E. **O comportamento empreendedor como princípio para o desenvolvimento social e econômico.** Ed. Sulinas, 2004.

SCHARF, R. **Manual de negócios sustentáveis.** São Paulo: Publifha, 2004.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

DOLABELA, F. **O segredo de Luisa.** São Paulo: Cultura, 2004.

HISRICH, Robert D. **Empreendedorismo.** Trad. Lene Belon Ribeiro – 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor –** São Paulo – Saraiva, 2005.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: Transformando idéias em negócios –** Rio de Janeiro: Campu, 2001.

OLIVERIA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas –** 17ª edição; Atlas, 2002.

#### **ENSINO DE CONTABILIDADE**

Carga horária: 60 horas

Créditos: 4

Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

#### **EMENTA**

Professor do ensino superior de contabilidade: vantagens e desvantagens. Atribuições extraclasse do professor de contabilidade. A carreira de professor de contabilidade. Metodologias de ensino aplicáveis à contabilidade. Considerações sobre projeto de curso. Preparação do plano de aula e de curso. A prática de sala de aula. Analisando e aperfeiçoando o desempenho em sala de aula.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

COIMBRA, Camila Lima. **Didática para o ensino nas áreas de administração e ciências contábeis.** São Paulo: Atlas, 2012.

GIL, Antonio Carlos. **Didática do ensino superior.** São Paulo: Atlas, 2006.

LOWMAN, Joseph. **Dominando as técnicas de ensino.** São Paulo: Atlas, 2004.

MARION, José Carlos. **O ensino da contabilidade: o professor de ensino superior de contabilidade.** 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2000.

#### **ESPAÑHOL**

Carga horária: 60 horas

Créditos: 4

Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

#### **EMENTA**

Conhecimento das estruturas básicas da língua espanhola. Redação e conversação. Tradução de textos científicos e literários. Terminologias específicas utilizadas em empresas.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Como escrever melhor: espanhol. São Paulo: Publifolha, 2001.

Dicionário compacto: espanhol - português - espanhol. São Paulo: Rideel, 1996

#### **ESTATÍSTICA APLICADA À CONTABILIDADE**



**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Eletivas Obrigatórias

### EMENTA

Variáveis aleatórias contínuas: Modelo normal (ou Gaussiano) e suas propriedades; escores normais padronizados. Amostragem: Métodos principais. Inferência estatística: Distribuições anormais. Intervalo de confiança e teste de hipóteses. Regressão e correlação. Séries temporais. Números Índices.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBETTA, Pedro Alberto. **Estatística Aplicada às Ciências Sociais**. 5ed. – Florianópolis: Ed UFSC, 2002.

BUSSAB, Wilton O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2010.

FONSECA, Jairo S. da e MARTINS, Gilberto de Andrade. **Curso de Estatística**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1993.

FONSECA Jairo S. da; MARTINS, Gilbert de Andrade; TOLEDO, Geraldo Luciano. **Estatística Aplicada**. São Paulo: Atlas, 1985

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística fácil**. 19 ed. São Paulo: Saraiva, 2009

FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade. **Curso de Estatística**. Rio de Janeiro: LTC, 1982.

MORETTIN, Luiz Gonzaga. **Estatística Básica – Probabilidade**. São Paulo: Makron Books, 1999.1 v.

NOVAES, Diva Valério. e COUTINHO, Cileda de Queiroz. **Estatística para Educação Profissional**. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, João Urbano. **Estatística uma nova abordagem**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda, 2010.

SPIEGEL, Murray R. **Probabilidade e Estatística**. São Paulo: Mc Graw Hill, 1993.

TRIOLA, Mrio F. **Introdução à Estatística**. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

### FILOSOFIA

**Carga horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Eletivas Obrigatórias

### EMENTA

Significado da Filosofia. Aspectos fundamentais da Filosofia. O Discurso filosófico e outras formas do saber. A Teoria do Conhecimento. O senso comum e a ciência. A filosofia e as Ciências sociais. A Filosofia e a ideologia. A teoria dos Valores. Reflexão conclusiva. A pessoa, sua localização e auto – realização.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABBGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. São Paulo : Martins Fontes. 2000.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 2003.

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia: história e grandes temas**. São Paulo: Saraiva, 2004.

DUROZOI, Gerard e ROUSSEL, André. **Dicionário de Filosofia**. Campinas: Papyrus, 1993.





GILES, Thomas R. **A Filosofia: origem, significado e panorama histórico**. São Paulo: EPU, 1995.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GAARDER, Jostein. **O Mundo de Sofia**. São Paulo: Cia das letras, 1995.  
HESSEN, Johannes: **Teoria do Conhecimento**. Coleção Studium, 7. ed. Rio de Janeiro: Armênio Amado- Editor, 1978.  
JAPIASSÚ, Hilton e MARCONDES, Danilo. **Dicionário Básico de Filosofia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996.  
PALÁCIOS, Gonçalo A. **De Como Fazer Filosofia Sem Ser Grego, Estar Morto ou Ser Gênio**. 3 reimpressão. Goiânia: editora de UFG, 2002.  
PRADO JR. Caio. **O Que é Filosofia**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

#### **FINANÇAS EMPRESARIAIS**

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Eletivas Obrigatórias

#### **EMENTA**

Introdução a Finanças Corporativas. Teoria de Finanças e Finanças Comportamentais. Decisões Financeiras de longo e curto prazo: decisões de investimentos, dimensionamento dos fluxos de caixa, avaliação de investimentos, opções e finanças de empresas, fontes de financiamentos, estrutura de capital (fundamentos e aplicações), dificuldades financeiras, endividamento, decisões de dividendos e capital de giro.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças Corporativas e Valor**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.  
MORANTE, Antonio Salvador. JORGE, Fauzi Timaco. **Administração Financeira: decisões de curto prazo, decisões de longo prazo e indicadores de desempenho**. São Paulo: Atlas, 2007.  
SALAZAR, German Torres. **Fundamentos de Finanças Corporativas: teoria e aplicações práticas**. São Paulo: Atlas, 2010.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ASSAF NETO, Alexandre. LIMA, Fabiano Guasti. **Fundamentos de Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 2010.  
ROSS, Stephen A. WESTERFIELD, Randolph W. JAFFE, Jeffrey F. **Administração Financeira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

#### **GESTÃO CONTÁBIL DE CUSTOS E ORÇAMENTO EM AGRONEGÓCIOS**

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Eletivas Obrigatórias

#### **EMENTA**

Compreender a contabilidade como instrumento de análise, avaliação e controle das operações econômico-financeiras nas atividades do agronegócio. Agronegócio: definições de agronegócio e suas características. A evolução do setor agrícola e pecuário no Brasil. O crescimento do agronegócio e a agro industrialização. Desafios da contabilidade de custos no agronegócio,



aplicar as técnicas e ferramentas de gestão de custos e orçamento. Classificação de custos e sua estruturação no agronegócio. Conceitos e técnicas de custos e orçamento no processo gerencial. Custos como ferramenta de controle. Apurar custos na produção agropecuária. Integração com orçamento e contabilidade. Análise de custo, volume e lucro. Formação do preço de venda. Custos operacionais nas empresas agropecuárias. Contabilização dos custos (insumos, mão-de-obra, máquinas e implementos agrícolas; custos administrativos e custos de oportunidades). Análise e controle do orçamento aplicado no agronegócio.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MARION, José Carlos. **Contabilidade Rural**. Atlas, 2009.  
NEVES, Marcos Fava; MARINO, Mateus Kfourri. **A Revenda Competitiva no Agronegócio: Como Melhorar Sua Rentabilidade**. Atlas, 2008.  
SANTOS, G; MARION, J C; SEGATTI, S. **Administração de custos na agropecuária**. Atlas, 2009.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ABREU, Ari Ferreira de. **Fundamentos de contabilidade: utilizando Excel**. Saraiva, 2007.  
ANTUNES. **Manual de Administração Rural - Custos de Produção**. Agropecuária. 2003.  
ARAUJO, Adriana Maria Procópio de e SATTO, Sônia. **Modelos de Custos e Apuração de Resultado para um Empreendimento Sucroalcooleiro**. Revista CRC-SP, 2003- vol.26.  
ARAÚJO, M.J. **Fundamentos do agronegócio**. 2ª ed. 2. reimpressão. São Paulo: Atlas, 2007.  
BATALHA, Mario Otávio. **Gestão Agroindustrial V 1 - GEPAL**. São Paulo: Atlas, 2007.  
BATALHA, Mario Otávio. **Gestão Agroindustrial V 2 - GEPAL**. São Paulo: Atlas, 2009.  
BATALHA, Mario Otavio; SOUZA FILHO, Hildo Meirelles de. **Agronegócio no Mercosul**. Atlas, 2009.  
BRUM, Argemiro Luis; MULLER, Patricia K. **Aspectos do Agronegócio no Brasil**. Unijui, 2009.  
CALLADO, Antônio André Cunha. **Agronegócio**. São Paulo: Atlas, 2008.  
GUANZIROLI, Carlos Enrique; BUAINAIN, Antonio Marcio; SOUSA FILHO, Hildo Meirelles de.  
MARION, José Carlos (org.) **Contabilidade e Controladoria em Agribusiness**. São Paulo: Atlas, 1996.  
OLIVEIRA, L M; COSTA, R G; PEREZ JR, J H. **Gestão Estratégica de Custos**. Atlas, 2009.  
SANVICENTE, Antônio Z. **Orçamento na administração de empresa: planejamento**. São Paulo: Atlas, 2000.

### **GESTÃO DA INFORMAÇÃO, DO CONHECIMENTO E INTELIGÊNCIA ORGANIZACIONAL**

**Carga horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Eletivas Obrigatórias

### **EMENTA**

Sociedade da Informação e do Conhecimento; Informação e Gestão da Informação; Conhecimento e Gestão do Conhecimento; Inteligência Organizacional e seus componentes.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. **Criação de Conhecimento na Empresa**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1995.  
SENGE, Peter. **A quinta disciplina**. São Paulo: Editora Best Seller, 2004.

### **GESTÃO DE PESSOAS I**



**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Eletivas Obrigatórias

#### **EMENTA**

Introdução a Moderna Gestão de Pessoas. Gestão de Pessoas em um ambiente Dinâmico e Competitivo. Processo Administrativo de Gestão de Pessoas: Recrutamento e Seleção. Orientação, Modelagem do Trabalho. Avaliação de Desempenho. Remuneração. Programas de Incentivos e Benefícios e Serviços.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de Recursos Humanos:** Edição compacta. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.  
LACOMBE, Francisco. **Recursos humanos:** princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2005.  
MARRAS, Jean Pierre. **Administração de Recursos Humanos:** do operacional ao estratégico. 4ª ed. São Paulo: Futura, 2000.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CALDAS, Miguel P. **Demissão:** Causas, efeitos e alternativas para empresa e indivíduo. São Paulo: Atlas 2000.  
CARVALHO, Antonio Viera D; NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Administração de Recursos Humanos.** Vol. 1. São Paulo: Pioneira, 1997.  
CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos.** 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2000.  
DUTRA, Joel Souza. **Administração de carreiras:** uma proposta para repensar a gestão de pessoas. SP: Atlas, 1996.  
FRANÇA, Maria Limingi. **Gestão de Pessoas.** São Paulo: Ed. Atlas, 2008.  
FLANNERY, Thomas P; HOFRICHTER, David; PLATTEN, Paul E. **Pessoas, desempenho e salários:** as mudanças na forma de remuneração nas empresas. São Paulo: Futura, 1997.  
LAKATOS, Eva Maria. **Sociologia da Administração.** São Paulo: Atlas, 2007.  
LUCENA, Maria Diva da Salete. **Planejamento de Recursos Humanos.** São Paulo: Atlas, 1995.  
RIBEIRO, Antonio de Lima. **Gestão de pessoas.** São Paulo: Saraiva, 2005.  
SIMCSINK, Tibor. **Adequação de recursos humanos.** São Paulo: Futura, 2003.  
VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de pessoas.** 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

#### **GESTÃO DE PESSOAS II**

**Carga horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Eletivas Obrigatórias

#### **EMENTA**

Processo Administrativo de Gestão de pessoas (GP). DESENVOLVER PESSOAS: Treinamento, Desenvolvimento de Pessoas e Desenvolvimento Organizacional. MANTER PESSOAS: Saúde, Higiene e Segurança no trabalho, Qualidade de Vida e Relações Sindicais. MONITORAR PESSOAS: Banco de Dados e Sistemas de Informações Gerenciais de RH. Plano estratégico de gestão de pessoas. O papel do comunicador. O papel do coach.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHIAVENATTO, IDALBERTO. **Gestão de Pessoas:** e o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus 2004.



DUTRA, JOEL SOUZA. **Gestão de pessoas**: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2002.  
GIL, ANTONIO CARLOS. **Gestão de pessoas**: Enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2001.  
LACOMBE, FRANCISCO. J. M. **Recursos Humanos nas Organizações**: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva 2005.  
MARRAS, J. P. **Administração de Recursos Humanos – Do Operacional ao Estratégico**. São Paulo: Futura 2000.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

A bibliografia complementar será elaborada pelo professor da disciplina e apresentada no plano de ensino semestralmente.

### **GESTÃO ESTRATÉGICA E ANÁLISE DE CUSTOS**

**Carga Horária**: 60 horas

**Créditos**: 4

**Unidade Curricular**: Eletivas Obrigatórias

#### **EMENTA**

Definição de estratégia. Formulação e implementação das estratégias empresariais. Definição e etapas de elaboração do Planejamento Estratégico. Determinantes de Custos. Custeio e Gestão baseados em Atividades (ABC/ABM). Gestão e Mensuração de Custos da Qualidade. Gestão de Custos Interorganizacionais e Análise de Custos de Cadeias de Valor. Custo Total para os Consumidores. Análise de Custos de Concorrentes. Custeio por Ciclo de Vida. Custeio-Alvo. Estudos de Casos Práticos.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MARTINS, E. & ROCHA, W. **Métodos de custeio comparados**. São Paulo: Atlas, 2010.  
NAKAGAWA, M. **Custeio Baseado em Atividades (ABC)**. São Paulo: Atlas, 1994.  
PEREIRA, M. F. **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: Teorias, Modelos e Processos**. São Paulo: Atlas, 2010.  
ROBLES Jr., A. **Custos da Qualidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.  
SHANK, John K. & GOVINDARAJAN, Vijay. **A Revolução dos Custos: Como Reinventar e Redefinir sua Estratégia de Custos para Vencer em Mercados Crescentemente Competitivos**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALMEIDA, Martinho I. R. **Manual de Planejamento Estratégico**. 3 ed., São Paulo: Atlas, 2010.  
ALVAREZ, Maria E. B. **Estratégia: Da visão à Ação**. São Paulo: Atlas, 2011  
BOISVERT, H. **Contabilidade por atividades**. São Paulo: Atlas, 1999.  
BOSCOV, C. P. & ROCHA, W. "Sistemas de Informação sobre Concorrentes: uma análise sobre a teoria e a praxis e sobre o papel da Controladoria". 1o. **Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade**. São Paulo, 2004.  
CSILLAG, J. M. "**Análise do Valor**". 4ª edição. São Paulo: Atlas 1995.  
KICH, Juliane Ines Di Francesco e PEREIRA, M. F. **Planejamento Estratégico: Os Pressupostos Básicos para uma Implantação Eficaz - v. 2**. São Paulo: Atlas, 2010.  
MILANI FILHO, M. A F.; ROCHA, W.; CORRAR, L.J. Informações sobre concorrentes: um estudo exploratório. In: **Sétimo Congresso USP de Controladoria e Contabilidade**, 2007.



- MONDEN, Y. **Sistemas de Redução de Custos – Custo-alvo e Custo Kaizen**. Porto Alegre: Bookman, 1999.
- OLIVEIRA, Djalma de P. R. **Planejamento Estratégico – Conceitos, Metodologias e Práticas**. São Paulo: Atlas, 2004.
- PETERS, M.R.S. **Contribuição ao estudo da gestão econômica da qualidade em empresas de classe mundial: o papel da função controladoria**. Dissertação (Mestrado em Contabilidade). FEA-USP. S. Paulo: USP, 1993.
- PORTER, Michael E. **Vantagem Competitiva**. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
- PORTER, Michael. **Estratégia Competitiva – Técnicas para Análise de Indústrias e da Concorrência**. 7ª ed., São Paulo: Campus, 1997.
- REIS, H. L. **Análise Econômica das Iniciativas da Qualidade**. In Catelli, Armando. Controladoria. São Paulo: Atlas, 2001.
- ROCHA, W.; Borinelli, M. L. “Análise de custos de consumidores: Um estudo desenvolvido à Luz da gestão estratégica de custos”. **Congresso USP de Controladoria e Contabilidade**. FEA-USP, 2004.
- ROCHA, W.; BORINELLI, M. L. Análise Estratégica de Cadeia de Valor: um estudo exploratório do segmento indústria-varejo. **Revista Contemporânea de Contabilidade** (Florianópolis), v. 1, p. 145-165, 2007.
- SOUZA, B.C.; ROCHA, W. **Gestão de custos interorganizacionais**. São Paulo: Atlas, 2009.

## GOVERNANÇA AMBIENTAL NA AMAZÔNIA

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Eletivas Obrigatórias

### EMENTA

Conceitos de Governança. Conceitos de Governança Ambiental. Marcos construtivos da Governança Ambiental. Sustentabilidade e Desenvolvimento: Social, Urbana, Rural e Empresarial. Legislações e Licenciamentos ambientais: EIA – Estudo de Impacto Ambiental, - RIMA - Relatório de Impacto Ambiental, Lei de Proteção Ambiental, Lei de Resíduos Sólidos, Código Florestal, Recursos Hídricos, PNMC – Política Nacional sobre Mudança do Clima. Mudanças Climáticas e Estratégias Econômicas: Créditos de Carbono, Pagamento por Serviços Ambientais, REED – Redução de Emissões por Desmatamento. Custos x Benefícios de investimentos ambientais. Transparência, qualidade e divulgação de informações ambientais. Relatórios de Sustentabilidade. Estudos de Caso de Governança Ambiental.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALIGLERI, L., ALIGLERI, L. A. & KRUGLIANSKAS, I. **Gestão Socioambiental: responsabilidade e sustentabilidade do negócio**. São Paulo: Atlas, 2009.
- ANDRADE, R. O. B.; TACHIZAWA, T.; CARVALHO, A. B. **Gestão Ambiental: Enfoque Estratégico aplicado ao Desenvolvimento Sustentável**. São Paulo: Makron Books, 2002.
- TACHIZAWA, T. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira**. São Paulo: Atlas, 2002.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ASHLEY, P. A. **Ética e Responsabilidade Social nos Negócios**. 2 ed. São Paulo: Saraiva. 2005.
- BOFF, L. **Sustentabilidade: o que é – o que não é**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2012.
- MARCOVITCH, J. A **Gestão da Amazônia: ações empresariais, políticas públicas, estudos e propostas**. São Paulo: EdUSP – Editora da Universidade de São Paulo, 2011.
- SACHS, I. **Estratégias de Transição para o Século XXI**. São Paulo: Studio Nobel, 1993.



SOUZA, V. R. **Contabilidade Ambiental**: aplicação na indústria madeireira localizada na Amazônia mato-grossense. Cáceres: Editora Unemat, 2008.

### **GOVERNANÇA CORPORATIVA**

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Eletivas Obrigatórias

#### **EMENTA**

Governança corporativa: conceitos, princípios e práticas. Teoria da agência. Arquitetura e estrutura da Governança Corporativa. Códigos de governança corporativa: CVM E IBGC. Modelos de governança corporativa: *shareholder* e *stakeholder*. Parâmetros de avaliação da governança corporativa. Tópicos contemporâneos em governança.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANDRADE, A.; ROSSETTI, J. P. **Governança corporativa**: fundamentos, desenvolvimento e tendências. São Paulo: Atlas, 2009.

LOPES, Alexsandro B. **A Teoria dos Contratos, Governança Corporativa e a Contabilidade**. In: IUDÍCIBUS, Sérgio de; LOPES, Alexsandro B. (Coord.). **Teoria Avançada da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2004.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

SILVEIRA, A. Di M. Da. **Governança corporativa no Brasil e no mundo: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

SOUZA NETO, J. D; MARTINS, H. C. **Finanças e governança corporativa**: práticas e estudos de caso. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

### **INFORMÁTICA**

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Eletivas Obrigatórias

#### **EMENTA**

Introdução a hardware: periféricos, armazenamento primário e secundário. Introdução a Sistemas operacionais. Introdução a rede de computadores. Software de automação de escritórios. Excel, Word, banco de dados. Introdução à internet.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LANCHARRO, E. A. **Informática básica**. São Paulo: Makron Books, 1991.

SILVEIRA, J.L. **Comunicação de dados e sistemas de teleprocessamento**. São Paulo: Makron McGraw-Hill, 1991.

SOUZA, Linderberg Barros de. **Rede de computadores: dados, voz e imagem**. 5. ed. São Paulo: Érica, 1999.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MENDONÇA, Alexandre, ZELENOSKY, Ricardo. **Hardware e Interfaceamento**. 3. ed. SPYMAN.

SPYMAN. **Manual completo do hacker: Como ser e como evita-los**. 4 ed. Rio de Janeiro: Book Express, 2001.

TANENBAUM, Andrew S. **Rede de Computadores**. 4 ed. Campus, 2003.



## INFORMÁTICA APLICADA

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Eletivas Obrigatórias

### EMENTA

O computador: origem, funcionamento, componentes básicos. Tecnologia de hardware: processadores, memória, dispositivos de E/S, redes de computadores. Suítes para Escritórios: processador de texto, Planilha Eletrônica e Software de Apresentações. Internet.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARAL, H. **Excel 5.0:** consulta geral. São Paulo: Atlas, 1995.

CORNACHIONI JUNIOR, E. B. **Informática para as áreas de contabilidade, administração e economia.** São Paulo: Atlas, 1994.

YONG, C. S. **Banco de dados: organização, sistemas e administração.** São Paulo: Atlas, 1990.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MEIRELLES, Fernando de Souza. **Informática:** Novas Aplicações com Computadores. Rio de Janeiro: Makron Books, 1994.

RAMALHO, José Antônio. **DOS 6.2.** Rio de Janeiro: Makron Books, 1994.

PRICE, W. T. **Fundamentos de processamentos de dados.** Rio de Janeiro: Campos, 1983

SOARES, F. L. G. **Redes locais.** Rio de Janeiro: Campos, 1996.

SHIMISU, T. **Processamento de dados:** conceitos básicos. São Paulo: Atlas, 1994.

TANENBAUM, A. S. **Redes de computadores.** Rio de Janeiro: Campos, 1994.

## INGLÊS INSTRUMENTAL

**Carga horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Eletivas Obrigatórias

### EMENTA

O processo de leitura e compreensão em língua estrangeira. Desenvolvimento de habilidades e estratégias de leitura, a compreensão de textos em inglês, buscando uma atitude crítica e de participação sobre a leitura, no acesso à informação e compreensão do vocabulário técnico.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês instrumental: estratégias de leitura.** Módulo I. São Paulo: Editora Texto Novo, 2001.

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês instrumental: estratégias de leitura.** Módulo II. São Paulo: Editora Texto Novo, 2001.

GUANDALINI, Eiter Otávio. **Técnicas de leitura em inglês: vestibular, proficiência, pós-graduação, doutorado, mestrado.** Estágio I. São Paulo: Editora Texto Novo, 2002.

GUANDALINI, Eiter Otávio. **Técnicas de leitura em inglês: vestibular, proficiência, pós-graduação, doutorado, mestrado.** Estágio II. São Paulo: Editora Texto Novo, 2002.

## JOGOS DE EMPRESAS

**Carga horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Eletivas Obrigatórias



## EMENTA

Atividade de ensino realizada em Laboratório através de Sistema Integrado de Simulação Empresarial, no ramo Industrial.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SIMULAÇÃO COMERCIAL, Manual do Coordenador, SIMCO 4.0, Bernard Sistema LTDA., Florianópolis, julho de 2004.

SIMULAÇÃO INDUSTRIAL, Manual do Coordenador, SIMCO 4.0, Bernard Sistema LTDA., Florianópolis, julho de 2004.

SIMULAÇÃO COMERCIAL, Manual da Empresa, SIMCO 4.0, Bernard Sistema LTDA., Florianópolis, julho de 2005.

SIMULAÇÃO INDUSTRIAL, Manual da Empresa, SIMCO 4.0, Bernard Sistema LTDA., Florianópolis, julho de 2005.

## LABORATÓRIO CONTÁBIL

Carga horária: 60 horas

Créditos: 4

Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

## EMENTA

Atividades contábeis com uso de software contábil, fiscal, de departamento de pessoal no laboratório de informática. Apresentação e estudo de aplicativos utilizados para declarações obrigatórias para empresas comerciais. Uso de planilhas eletrônicas para auxílio na contabilidade.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORNACHIONE JR, Edgard B. **Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2001.

IUDÍCIBUS, Sérgio, et al. **Manual de contabilidade societária**: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.

PRIMAK, Fabio Vinicius. **Infotabilidade: a contabilidade na era da informática**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009.

## LIBRAS

Carga horária: 60 horas

Créditos: 4

Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

## EMENTA

Desenvolvimento de habilidades e estratégias para sinalização/prática/uso em Libras. História da educação de surdos e da Língua Brasileira de Sinais. Cultura surda. Gramatização da Língua Brasileira de Sinais: dicionários e gramática. Aspectos fonológico, morfológico, sintático, semântico, pragmático e discursivo da Língua Brasileira de Sinais.

Parte prática: Libras instrumental.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Brasília. MEC Lei 10436 de 24 de abril de 2002.

Brasília. MEC Decreto 5.626 de 22 de dezembro de 2005.





FELIPE, Tânia A. A Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Libras em Contexto: Curso básico / livro do professor instrutor e do aluno. Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. Brasília. MEC/SEESP, 2007.

LODI, Ana Cláudia Balieiro e LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de (orgs.) Uma escola duas línguas: letramento me língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais da escolarização.

QUADROS, Ronice Muller. Educação de surdos: aquisição da linguagem. Porto Alegre-RS: Artes Médicas, 1997.

SACKS, Oliver. Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. Trad. Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SILVA, Nilce Maria da. A construção do texto escrito por alunos surdos. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-graduação em Educação Especial. São Carlos-SP: Universidade Federal de São Carlos, 1998.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CAPOVILLA, F. C. & RAPHAEL, W. D. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira**. Ilustrações de Silvana Marques. São Paulo: USP/Imprensa Oficial do Estado, 2001.v. I: sinais de A a L e v. 11: sinais de M a Z.

CAPOVILLA, F. C. RAPHAEL, W. D. & MAURICIO, A. C. L. **Novo Deit-Libras**: Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira. 2. ed. Ilustrações de Silvana Marques. São Paulo: EdUSP: Inep: CNPq: Capes, 2009 v. I: sinais de A a L e v. 11: sinais de M a Z.

FERREIRA-BRITO, Lucinda. **Por uma gramática de língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

#### **MARKETING DE SERVIÇOS**

**Carga horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Eletivas Obrigatórias

#### **EMENTA**

O Marketing no século XXI; Fundamentos de Marketing; Planejamento Estratégico e Controle de Marketing; Tipos e características dos serviços; Impacto do macroambiente sobre serviços; Implicação das características dos serviços nos programas de Marketing; Estratégias de Marketing de Serviços; Administração da Diferenciação; Administração da Qualidade; Administração da Produtividade; Marketing de Relacionamento; Marketing Pessoal; Composto de marketing aplicados à empresas de serviços; Configuração do serviço; Distribuição; Promoção; Preço; Qualidade em Serviços; Qualidade percebida; Ciclo de cliente; Avaliação da qualidade em serviços; Plano de marketing para empresas de serviços; Oportunidades de mercado; Etapas de um plano de Marketing; Organização e controle de Marketing.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BEKIN, Saul. **Conversando sobre Endomarketing**. Makron Books.

COBRA, Marcos & ZWARG, Flávio. **Marketing de serviços**: controle e estratégias.

KOTLER, P. **Marketing para o século XXI**: como criar, conquistar e dominar mercados. 5 ed. São Paulo: Futura, 2000.

LAS CASAS, A. L. **Marketing e Serviços**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALBRECH, Karl. **A revolução dos serviços**. Pioneira.

ALBRECHT, Karl. **Serviços Internos**. Ed. Pioneira.



BERRY, Leonard. **Serviços de Satisfação Máxima**. Campus.  
CARLZON, Jan, **A Hora da Verdade**. COP.  
KOTLER, P. **Administração, planejamento e controle de marketing**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 1998.  
ROCHA, Â. da & CHRISTEUSEN, C. **Marketing, teoria e prática**. São Paulo, Atlas, 1987.

## MERCADO DE CAPITAIS

Carga horária: 60 horas

Créditos: 4

Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

### EMENTA

Conceitos usuais do mercado de capitais. Mercados financeiros. Legislação do mercado de capitais. Sistema de distribuição. Bolsa de valores. Índices de bolsas de valores. Outras instituições. Investimentos no mercado de capitais. Mercado de ações. Avaliação de investimentos. Análise Fundamentalista. Análise técnica ou gráfica. Mercado de derivativos: mercados futuros e de opções. Mercado de capitais e desenvolvimento econômico. O caso do Brasil. Estudo de casos. Simulações.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAGIOIA, Umbelina Cravo Teixeira. **Fundamentos de mercado de capitais**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.  
PINHEIRO, Juliano Lima. **Mercado de capitais: fundamentos e técnicas**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.  
MELLAGI FILHO, Armando; ISHIKAWA, Sérgio. **Mercado financeiro e de capitais**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

## NOÇÕES DE DIREITO

Carga horária: 60 horas

Créditos: 4

Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

### EMENTA

Introdução ao Estudo do Direito. Origem, essência e finalidade social do Direito. O Direito e a Moral. Fontes do Direito. Formação das leis. Da Vigência das Leis no tempo e no espaço. Ramos do Direito: Direito Público e Direito Privado. Noções básicas de Direito Constitucional. Noções básicas de Direito Administrativo. Noções básicas de Direito Tributário. Noções básicas de Direito Civil. Noções básicas de Direito Comercial. Noções básicas de Direito do Trabalho.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, Nelson Renato Palaia Ribeiro de. **Noções essenciais de direito**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2004.  
DIMOULIS, Dimitri. **Manual de introdução ao estudo do direito: definição e conceitos básicos; norma jurídica; fontes, interpretação e ramos do direito; sujeito de direito e fatos jurídicos; relações entre direito, justiça, moral e política; direito e linguagem**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2003.  
FÜHRER, Maximilianus Cláudio Américo; MILARÉ, Édis. **Manual de direito público e privado**. 14. ed. rev. e atual. de acordo com o novo Código Civil. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2004.  
MARTINS, Sérgio Pinto. **Instituições de direito público e privado**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



DALLARI, Dalmo de Abreu. **Elementos da teoria geral do Estado**. 20. ed. atual. São Paulo: Saraiva, 1998.

ROSA, Márcio Fernando Elias. **Direito Administrativo**. Vol. 19. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2004. (Coleção Sinopses Jurídicas).

OLIVEIRA, Lamartino França de. **O direito é legal**. Mato Grosso: Elfort, 2004.

PINHO, Ruy Rebello; NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Instituições de direito público e privado: introdução ao estudo do direito: noções de ética profissional**. 24 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

### **ORÇAMENTO EMPRESARIAL**

Carga horária: 60 horas

Créditos: 4

Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

### **EMENTA**

Planejamento Operacional Empresarial. Planejamento Orçamentário. Planejamento e controle de vendas. Planejamento e controle dos fatores de produção. Planejamento e controle de despesas. Planejamento e controle de investimentos de capital. Projeção nas Demonstrações Contábeis. Relatório de desempenho para o controle administrativo. Análise das variáveis orçamentárias. Controle Orçamentário. Planejamento e controle orçamentário nas empresas não industriais.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FREZATTI, F. **Orçamento Empresarial: Planejamento e Controle Gerencial**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MOREIRA, J. C. **Orçamento Empresarial: Manual de Elaboração**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

PADOVEZE, C. L. **Controladoria Estratégica e Operacional: Conceitos. Estrutura. Aplicação**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

SANVICENTE, A. Z., SANTOS, C. da C. **Orçamento na administração de empresas: Planejamento e Controle**. 2 ed. 17 reimpressão. São Paulo: Atlas, 2006.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

HOJI, M. **Administração financeira e orçamentária**. São Paulo: Atlas, 2008.

SCHMIDT, P., SANTOS, J. L. dos, MARTINS, M. A. **Fundamentos de orçamento empresarial**. São Paulo: Atlas, 2008.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade Gerencial. Um enfoque em sistema de informação contábil**. 6º ed. São Paulo: Atlas, 2009.

### **PERÍCIA CONTÁBIL TRABALHISTA**

Carga horária: 60 horas

Créditos: 4

Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

### **EMENTA**

Conceitos básicos de Perícia Judicial; Andamento e peças processuais para a Justiça do Trabalho (fases de conhecimento e execução); Modalidades de liquidação de sentença na Justiça Trabalhista; Noções de interpretação de sentenças; Elaboração e Revisão de Cálculos Trabalhistas com base na CLT (Verbas Principais, Reflexos Legais, Atualização monetária e juros; FGTS + 40%; Descontos Legais (INSS e IRRF); Custas Processuais); Elaboração de Laudo Pericial Trabalhista; Exercícios Práticos.



### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRASIL. **Código Civil. Código de Processo Civil. Constituição Federal.** Organizador Yussef Said Cahali. 8 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2006.  
CARRION, Valentim. **Comentários à consolidação das leis do trabalho.** São Paulo: Saraiva, 2002.  
CASTILHO, Paulo César Bária de. **Prática de cálculos trabalhistas na liquidação de sentença.** São Paulo: Revista dos Tribunais, 1998.  
SISTEMA ÚNICO DE CÁLCULOS DA JUSTIÇA DO TRABALHO (SUCJT). Disponível em: <http://www.tst.gov.br>.  
SOUZA, V. R.; BREGANO, S. L. Perícia Contábil na Esfera Judicial Trabalhista: um estudo de caso. In: Edison Antônio de Souza. (Org.). **Desenvolvimento Regional: história, economia e meio ambiente.** 1 ed. Cuiabá: EdUFMT, 2010, v. 1, p. 65-96.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

SÁ, Antonio Lopes de. **Perícia Contábil.** 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010

### **PERÍCIA CONTÁBIL E ARBITRAGEM**

**Carga Horária:** 60 Horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Eletivas Obrigatórias

### **EMENTA**

Perícia Contábil: conceito e campo de atuação. Aspectos legais da Perícia Contábil e sobre a Pessoa do perito. A Perícia Contábil nos foros civil, trabalhista e na área da Justiça Federal. Perícia Contábil na verificação de haveres e no processo falimentar. Perícias extrajudiciais. Elaboração de laudos periciais sobre questões contábeis em geral. Procedimentos periciais contábeis: exame, vistoria, avaliação; indagação, investigação, arbitramento, mensuração e certificação. Arbitragem: Conceito, histórico, campos de aplicação, técnicas. Lei brasileira de arbitragem.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALBERTO, Valder Luiz Palombo. **Perícia contábil.** São Paulo: Atlas, 2007.  
BRASIL. Lei nº 9.307/96  
LONARDONI, Mário; SOUZA, Clóvis de; MAGALHÃES, Antonio de Deus Farias. **Perícia contábil: Uma abordagem teórica, ética.** São Paulo: Atlas. 2009.  
SÁ, Antonio Lopes de. **Perícia contábil.** São Paulo: Atlas, 2009.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DALLA, Zanna Remo. **Perícia contábil em matéria financeira.** Rio de Janeiro; IOB, 2008.  
DALLA, Zanna Remo. **Prática de perícia contábil.** Rio de Janeiro; IOB, 2007.  
MAGALHÃES, Antonio D. F.; FAVERO, Hamilton Luis; SOUZA, Clóvis de. **Perícia contábil: casos praticados.** São Paulo; Atlas, 2009.  
MAGALHÃES, Antonio Frederico Novaes de; LUNKES, Irtes Cristina. **Perícia contábil nos processos cível e trabalhista.** São Paulo: Atlas. 2008.  
ORNELAS, Martinho M. G. **Perícia contábil.** São Paulo: Atlas, 2007.

### **PLANEJAMENTO E GESTÃO DE QUALIDADE**

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Eletivas Obrigatórias



## EMENTA

Planejamento e Controle da Produção; Sistemas de Produção: tradicional e just-in-time; Gestão da Qualidade e Produtividade; Projeto de Sistema de Produção: Planejamento da capacidade, localização de instalações, projeto do produto e do processo, Arranjo físico de instalações, projetos e medidas do trabalho (ergonomia).

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOREIRA Daniel A. **Administração da Produção e Operações**. São Paulo: Pioneira, 2000.  
GAITHER Norman e FRAZIER Greg. **Administração da Produção e Operações**. 8º Ed. São Paulo: Ed. Pioneira, 2002.  
DAVIS Mark M., AQUILANO Nicholas J. e CHASE Richard B. **Fundamentos da Administração da Produção**. 3º Ed. Porto Alegre: Ed. Bookman, 2001.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORNACHIONE JR., Edgard B.; **Informática Aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1998. 303p.  
LANCHARRO, Eduardo Alcalde. Et al; **Informática Básica**. São Paulo: Makron Books, 1999. 269p.  
MARK M. DAVIS. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 2000.  
MARTINS, G.PETRÔNIO Laugeni, F. P. **Administração da Produção**. São Paulo: Saraiva, 2002.  
MAYER, R. R. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 1996.  
NORTON, Peter; **Introdução à Informática**. São Paulo: Makron Books, 1996. 599p  
SLACK Nigel. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 2000.  
RAMALHO, José Antonio Alves; **Microsoft Office Professional for Windows**. São Paulo: Makron Books, 1996. 780p.  
ZACCARELLI, S. B. **Administração Estratégica da Produção**. São Paulo: Atlas, 1996

## PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Eletivas Obrigatórias

## EMENTA

Conceito de planejamento tributário, elisão, elusão e evasão fiscal. Estratégias tributárias. Análise tributária visando à melhoria do processo fiscal empresarial. Gestão tributária no ambiente empresarial e na formação do resultado econômico e financeiro das organizações. Exemplos e modelos de planejamento tributário: lucro real, lucro presumido e simples nacional.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORGES, Humberto Bonavides. **Planejamento tributário: IPI, ICMS, ISS e IR: economia de impostos, racionalização de procedimentos fiscais, relevantes questões tributárias, controvertidas questões tributárias, complexas questões tributárias**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2004.  
CHAVES, Francisco Coutinho. MUNIZ, Érika Gadêlha. **Contabilidade Tributária na Prática**. São Paulo: Atlas, 2010.  
OLIVEIRA, Gustavo Pedro de. **Contabilidade Tributária**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.  
OLIVEIRA, Luis Martins e Outros. **Manual de Contabilidade Tributaria**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FABRETTI, Láudio Camargo. **Contabilidade tributária**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2001.



PÊGAS, Paulo Henrique. **Manual de Contabilidade Tributária**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2004.

NEVES, Silvério das. **Contabilidade Básica**: inclui o PIS e a COFINS não cumulativas e alterações do novo Código Civil. São Paulo: Frase, 2006.

### **RACIOCÍNIO LÓGICO E ANALÍTICO**

Carga horária: 60 horas

Créditos: 4

Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

#### **EMENTA**

Lógica e raciocínio lógico. Proposições. Conectivos. Operações lógicas sobre proposições. Tabelas-verdade de proposições compostas. Tautologias e contradições. Equivalência lógica e implicação lógica. Álgebra das proposições. Argumentos. Sentenças abertas. Operações lógicas sobre sentenças abertas. Quantificadores. Raciocínio Analítico: Perguntas e respostas no diálogo. Apelos na argumentação. Erros indutivos, vieses e falácias.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

OLIVEIRA, A. J. F. de. **Lógica e aritmética**. Brasília: Editora UnB, 2004.

SOARES, Edvaldo. **Fundamentos de lógica**: elementos de lógica formal e teoria da argumentação. São Paulo: Atlas, 2003.

WALTON, Douglas N. **Lógica informal**: manual de argumentação crítica. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

### **SIMULAÇÃO EMPRESARIAL**

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

#### **EMENTA**

Simulação empresarial: origem, aplicações, tipos e vantagens. A empresa e o ambiente de negócios: revisão dos conceitos, métodos e aplicações da gestão estratégica, financeira, marketing, processos e recursos humanos para aplicação do software de simulação. Utilização de Software para simulação do ambiente competitivo organizacional através de dinâmicas grupais. Realização de simulações empresariais de processos de decisão e avaliação dos resultados na gestão das empresas, considerando o inter-relacionamento das várias áreas da administração: financeira, produção, recursos humanos e vendas.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BERNARD, R. R. S. Jogos de empresas para capacitação estratégica e simulação gerencial. In: COSTA, E. A. **Gestão estratégica: da empresa que temos para a empresa que queremos**. 2<sup>o</sup> ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

BERNARD SISTEMAS LTDA. **SIND 7.0 – SIMULAÇÃO INDUSTRIAL – Manual da empresa**. Florianópolis: Bernard Sistemas Ltda., 2011.

GRAMIGNA, M. R. M. **Jogos de empresa**. São Paulo: Makron Books, 1994.

VICENTE, P. **Jogos de empresas: A fronteira do conhecimento em administração e negócios**. São Paulo: Makron Books, 2001.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**



VICENTE, P. **Jogos de empresas: a fronteira do conhecimento em administração e negócios.** São Paulo: Makron Books, 2001.

### **SISTEMA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL II**

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Eletivas Obrigatórias

#### **EMENTA**

Planejamento, desenvolvimento, implementação, manutenção e avaliação de Sistema de Informações Gerenciais. Sistemas Integrados de Gestão (Enterprise Resource Planning – ERP): Origens, evolução e funcionalidades dos ERPs.; os ERPs e o suporte a decisão. Análise de aplicações de Business Intelligence (BI).

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARBIERI, C. **BI - Business Intelligence: modelagem & tecnologia.** Rio de Janeiro: Axcel Books do Brasil, 2001.

BEUREN, I. M. B. **Gerenciamento da Informação: Um recurso Estratégico no processo de decisão empresarial.** 2º ed. São Paulo: Atlas, 2007.

NORRIS, G., HURLEY, J. R., HARTLEY, K. M., DUNLEAVY, J. R., BALLS, J. D. **E-business e ERP: Transformando as Organizações.** São Paulo: Qualitymark, 2001.

SACCOL, A. Z., SOUZA, C. A. (Orgs.) **Sistemas ERP no Brasil: Teoria e Casos.** São Paulo: Atlas, 2003.

SERRA, L. **Essência do Business Intelligence.** São Paulo: Berkeley, 2002.

### **TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

**Carga Horária:** 60 horas

**Crédito:** 4

**Unidade Curricular:** Eletivas Obrigatórias

#### **EMENTA**

TICs no processo ensino-aprendizagem. Plataformas de ensino virtual/ Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA. O ensino e as atividades didáticas assistidas por computador. Ferramentas de comunicação e interação síncronas e assíncronas (videoconferência, fóruns, chats, e-mails) via web. O novo papel do docente e do discente no contexto do ensino baseado em tecnologias da informação e comunicação. Ferramentas didáticas. Modelagem de conteúdo. Modelagem conceitual. Modelagem visual. Impacto das TICs em diferentes contextos educacionais.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARAUJO JUNIOR, Carlos Fernando; SILVEIRA, Ismar Frango. **Tecnologia da informação e educação: pesquisas e aplicações.** São Paulo: Andross, 2006.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: novo ritmo da informação.** São Paulo: Papyrus, 2007.

### **TEORIA ECONÔMICA**

**Carga horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Eletivas Obrigatórias



## **EMENTA**

Introdução ao estudo da Ciência Econômica. Problemas econômicos. Evolução da Ciência Econômica. Macroeconomia. Moeda. Inflação. Produto Nacional. Teoria microeconômica. Distribuição de Renda. Desenvolvimento Econômico.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MANKEW, N. G. **Introdução à Economia: Princípios de Micro e Macroeconomia**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1999.

ROSSETTI, J. P. **Introdução à Economia**. São Paulo: Atlas; 1991.

VASCONCELLOS, Marco A . S. **Economia: micro e macro**. São Paulo: Atlas, 2003.

## **TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO**

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Eletivas Obrigatórias

## **EMENTA**

O Papel e importância da Teoria Geral da Administração. Primórdios da Administração. Evolução histórica e contribuições às Teorias Administrativas. Abordagem clássica da administração. Desenvolvimento Histórico do processo Burocrático. Abordagem humanística da administração. Abordagem neoclássica da administração. Abordagem de sistemas. Abordagem contingencial da administração. Tendências da Administração Contemporânea.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 6 ed. São Paulo: Campus, 2000.

KWASNICKA, E. L. **Teoria Geral da Administração: uma síntese**. São Paulo: Atlas, 2002.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria Geral da Administração**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, D. P. R. **Teoria Geral da Administração: uma abordagem prática**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARAUJO, L. C. G. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Atlas, 2006.

MOTTA, F. C. P. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Pioneira, 2002.

TEIXEIRA, E. A. **Tga & P Teoria Geral da Administração e Prática**. Viçosa: Ed. FGV, 2005.

## **TÓPICOS ESPECIAIS EM CONTABILIDADE I**

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Eletivas Obrigatórias

## **EMENTA**

Análise de questões relevantes e atuais relacionadas à área contábil discutidas previamente com chefe de departamento, professor da disciplina e acadêmicos, homologados pelo Colegiado de curso.

## **BIBLIOGRAFIA**

A bibliografia a ser utilizada esta vinculada a disciplina a ser inclusa.





## **TÓPICOS ESPECIAIS EM CONTABILIDADE II**

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Unidade Curricular:** Eletivas Obrigatórias

### **EMENTA**

Análise de questões relevantes e atuais relacionadas à área contábil discutidas previamente com chefe de departamento, professor da disciplina e acadêmicos, homologados pelo Colegiado de curso.

### **BIBLIOGRAFIA**

A bibliografia a ser utilizada está vinculada a disciplina a ser inclusa.